Anno XI — Rio de Janeiro — segunda-feira, 3 de Julho de 1922 — N. 3.800

HOJE

O TEMPO — Maxima, 18°6; minima ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 9/16 ...; café, 23$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A SITUAÇÃO

FOI RELAXADA A PRISÃO DO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Faltou numero na Camara, bem assim no Senado...

Diversas notas sobre os acontecimentos de hontem de hoje

A prisão do marechal Hermes da Fonseca

O marechal Botafogo foi quem effectivou a ordem do governo

O ex-presidente da Republica foi posto em liberdade ao meio-dia — As visitas ao 3º regimento

... depois dos boletins affixados á porta dos jornaes e da saida da edição extraordinaria da A NOITE, é que a noticia da prisão do Sr. marechal Hermes da Fonseca foi conhecida pelo publico. Houve, apesar dos insistentes boatos que vinham sendo espalhados desde sabbado, nesse sentido, como uma estupefacção geral. Pouco a pouco essa feição foi se modificando, para dar logar a uma expectativa de apprehensões, ... mais que com a noticia da prisão do marechal Hermes, logo após a do fechamento do Club Militar, se soube de providencias e medidas tomadas pelo governo, pondo forças de promptidão e fazendo seguir regimentos da Villa Militar, concentrando-as ... As visitas ... então, ao quartel do 3º regimento de infantaria, onde se achava recolhido desde ... ás 7 horas da noite, o Sr. marechal Hermes, foram se accentuando. Havia, em geral, o desconhecimento dos motivos determinantes da prisão. Ella fôra consequencia de um officio, que não tinha sido dado á publicidade, dirigido pelo Sr. marechal Hermes ao Sr. presidente da Republica.

Esse officio, publicado, hoje, na nossa edição extraordinaria, com um lamentavel erro de revisão, vae aqui, de novo estampado. O Sr. marechal Hermes da Fonseca não se conformando com a pena de severa reprehensão

Marechal graduado Gabriel Botafogo, que effectuou a prisão do marechal Hermes da Fonseca

que lhe fôra imposta pelo governo, se dirigiu ao Sr. presidente da Republica, por este officio:

"Exmo. Sr. presidente da Republica.

Considerando que a minha alta patente e a situação de chefe do Exercito Nacional me conferem tacitamente o direito de aconselhar e encaminhar na senda honrosa sempre trilhada pelas forças armadas aquelles officiaes que porventura possam ser mal orientados;

Considerando que os disturbios occasionados pela politica em Pernambuco entre a policia local e as forças do Exercito, alarmam a população da cidade de Recife;

Considerando que diariamente chegavam ao Club Militar reclamações de socios indignados pelos apodos atirados áquelle nucleo de jovens officiaes que se haviam deixado arrastar por um dos partidos contra o proprio governo do Estado, entendi que estricto dever appellar para o espirito de classe do commandante da região e seus officiaes afim de se absterem de qualquer acto de hostilidade contra o povo no soberano direito que exerce de livremente escolher o novo presidente do Estado.

Nesse sentido submetti á directoria do Club Militar o teôr do telegramma que redigi e expedi ao commandante da 6ª região militar. Por telegramma assignado pelo general Neiva e expedido em nome do ministro da Guerra, fui intimado em termos descortezes e insistentes, a declarar se esse despacho era da minha lavra e se tomava responsabilidade do despacho acima citado.

Por isso declaro a V. Ex. que não posso acceitar a pena injusta e illegal que me foi imposta. — Marechal *Hermes da Fonseca*."

Por occasião da prisão

Já foi publicado que o Sr. marechal Hermes da Fonseca se achava no Palacio Hotel com sua Exma. senhora, preparando-se para o jantar, quando ali chegou o Sr. marechal Botafogo, portador da ordem de prisão. Estavam ambos os marechaes á paisana e assim tomaram o automovel que conduziu SS. EEx., acompanhados de Exma. Sra. Hermes da Fonseca, á Praia Vermelha, onde o Sr. marechal Hermes da Fonseca se recolheu, ficando numa sala que fica no corpo central do edificio da antiga Escola Militar.

No 3º regimento

No 3º regimento do Exercito, sob o commando do tenente-coronel Severiano Ribeiro, ... de promptidão. Não parecia, entretanto, saber que lá receber ali, presa, a mais alta patente do Exercito. Cercado das devidas attenções o Sr. marechal Hermes occupou a sala que lhe foi dada, onde esteve até tarde ... alguns outros amigos seus, inclusive o senador Nilo Peçanha, que ali chegou proximo ás 9 horas.

Ao jantar, que lhe foi servido mais tarde, o Sr. marechal Hermes da Fonseca teve á sua mesa o marechal Botafogo, que havia voltado ali, já então, sem estar investido de qualquer missão official. A sala do marechal Hermes, era a principal do edificio. Tem ella uma secretaria defrontando com a mobilia de visitas. Nas paredes, estão collocados, de um lado, o retrato do Sr. presidente da Republica, ladeado pelos de Deodoro e Floriano, e Campos Salles e Benjamin Constant, e do outro lado, os retratos de Rodrigues Alves, Wenceslau Braz, Hermes da Fonseca e Prudente de Moraes.

O Sr. marechal Hermes farda-se

Uma hora depois de se haver recolhido á prisão, o Sr. marechal Hermes da Fonseca trocava seus trajes á paisana pela farda que havia sido para ali levada por pessoa de sua familia.

As visitas

Além de officiaes de terra e mar, congressistas e outros amigos que visitaram o Sr. marechal Hermes, na sua prisão do 3º regimento do Exercito, estiveram ali, hontem, á noite, o Sr. Nilo Peçanha, e hoje, pela manhã, o Sr. J. J. Seabra.

A chegada ao Palace

Um pouco antes do meio dia o Sr. marechal Hermes chegou ao Palace Hotel, subindo aos seus apartamentos, e alli encontrando sua Exma. esposa.

Assim que circulou a noticia de que fôra relaxada a prisão, varios amigos do marechal Hermes accorreram ao Palace, engrossando o grupo com a chegada de outros que haviam ido visital-o na Praia Vermelha, e lá tiveram noticia de sua partida.

Mas o marechal só desceu ao salão do Palace depois de uma hora da tarde, deixando o salão do almoço. Foi recebido então, logo á entrada, por todos os presentes, que o abraçaram.

Como se verificou a liberdade

Cerca das onze horas da manhã, o Sr. presidente da Republica mandou telephonar ao 3º regimento de infantaria, dizendo que pusessem em liberdade o marechal Hermes.

Esta ordem foi transmittida ao marechal pelo general Menna Barreto.

O Sr. marechal Hermes posto em liberdade

Na sua prisão, o Sr. marechal Hermes da Fonseca recebia visitas que chegavam a todo o momento, depois de 11 horas da manhã de hoje, S. S. havia marcado fosse seu almoço servido ao meio-dia. Entravam e saiam as visitas, que o Sr. marechal Hermes recebia com o seu sorriso de sempre, de pé, envergando o fardamento de flanella kaki, calçando botas inteiras, de polimento preto, vendo-se a traçar-lhe o busto o correiame amarello.

Ao meio-dia annunciaram a S. S. que estava á mesa o almoço.

Nesse mesmo instante, outra communicação foi dada a S. Ex. Então, o Sr. marechal Hermes, voltando-se para os que se achavam a seu lado, disse que iria almoçar no Palace Hotel, para onde voltava, pois já se achava em liberdade.

Em seguida, S. Ex. partiu, em automovel, acompanhado da Sra. Nair de Teffé, sua Exma. esposa, e do Dr. Bento Borges, sendo o seu automovel acompanhado de outros que conduziam amigos seus.

O fechamento do Club Militar

Uma impressão do fôro e os curiosos aspectos da resolução presidencial

Dentro de 24 horas será requerido o "habeas-corpus"

Dentro de 24 horas deve ser requerida ao Supremo Tribunal, por intermedio do Dr. Justo R. Mendes de Moraes, convidado especialmente para esse fim, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do Club Militar.

Já é conhecido do publico, em todos os seus fundamentos de caracter militar, o decreto de 1º do corrente em que o Sr. presidente da Republica manda fechar aquella instituição por seis mezes (ultrapassando, portanto, de mez e meio o praso de seu governo, o que é bem significativo) e invocando ao mesmo tempo o decreto 4.269, de 17 de janeiro de 1921, que regula em seu espirito e letra, como dizem titulo e texto, e como se póde verificar á primeira pagina do "Diario Official", de 23 do mesmo mez e anno, a repressão do anarchismo.

Realmente, logo no art. 1º o citado decreto estabelece penas para os que provocam em logares publicos, por qualquer meio de publicidade, a pratica de crimes, como damno, depredação, incendio e homicidio, visando subverter a actual organisação social. O artigo 2º melhor precisa esse espirito, se o não precisasse com evidencia sobre o historico do proprio decreto da repressão ao anarchismo, quando diminue a pena do artigo antecedente, nos casos de apologia dos crimes citados contra a actual organisação social, ou de elogio aos autores do mesmo crime.

Mas o art. 4º, e o 5º, como o 6º ainda fixam mais a impressão tratando exclusivamente dos attentados de bombas de dynamite e do fabrico das mesmas ou de quaesquer explosivos. E é neste espirito, e nem poderia ser noutro, que na mesma lei, na mesma sequencia, o art. 12 confere ao governo a faculdade de ordenar o fechamento, por tempo determinado, daquellas associações, syndicatos e sociedades civis, quando incorrerem em actos nocivos ao bem publico.

Nessas condições parece justificarem-se os commentarios que já hoje circularam, em tom pilherico, nas rodas do fôro em relação ao decreto do fechamento do Club Militar, por ter invocado para fundamentar suas considerações de ordem militar a lei que regula a repressão do anarchismo, approvada sob as influencias de um momento de exaltação operaria de alguns elementos estrangeiros, sem menor repercussão no operariado brasileiro, e numa occasião em que era preoccupação policial a da deportação de elementos indesejaveis ao paiz.

Invocar-se no caso do telegramma do marechal Hermes uma lei contra dynamiteiros, e com ella decretar-se o fechamento do Club Militar, era attentado que, não obstante seu caracter grave, provocava os risos geraes, pelo sophisma grosseiro que envolvia e pelo convite á meditação em torno do caso de Pernambuco, causando especie que a confessada tolerancia do Sr. Epitacio Pessoa fosse quebrada justamente num caso em que estão em jogo interesses de uma situação particular de Estado, cuja politica é tão familiar ao Sr. presidente da Republica.

Era esta a impressão que dominava hoje

General João de Deus Menna Barreto, o transmissor do telephonema do Cattete, relaxando a prisão do marechal Hermes da Fonseca

nas rodas do nosso fôro, não havendo quem se esquecesse de encarecer a victoria do "habeas-corpus" que o Club Militar vae requerer dentro de 24 horas, com a lembrança de que o Supremo Tribunal, numa época em que era incipiente a educação republicana e rigida a instituição do "habeas-corpus", mandou abrir aquelle Club, fechado por um golpe de violencia de Prudente de Moraes, que tinha, no emtanto, como se recordava, a attenuante de ter sido desfechado em pleno estado de sitio, como acto de imperio governamental. Era e foi uma violencia, mas violencia de que assumia plena responsabilidade a energia pessoal de Prudente de Moraes.

Não é este o caso actual, porque nelle, o que se verifica, não havendo estado de sitio, é apenas um acto de violencia que se ampara a um sophisma de lei contra a repressão do anarchismo. E' por esse motivo, sem duvida, que se explica a magoa de alguns militares insuspeitissimos, porque, amigos do governo, não comprehendendo como um ministro aposentado do Supremo Tribunal pudesse mandar fechar o Club Militar equiparando-o virtualmente a uma sociedade de anarchismo.

Os "imaginosos" recursos do governo...

O relogio do Senado foi adeantado de dez minutos para evitar-se a sessão

Os Srs. Vespucio de Abreu, Moniz Sodré e Irineu Machado deveriam falar, hoje

Ao aproximar-se a hora da sessão do Senado, notou-se a abstenção dos elementos governistas. O Sr. Azeredo, á hora regimental, pelo relogio da sala das sessões, declarou que não havia numero, por se acharem presentes apenas 15 Srs. senadores, e marcou a mesma ordem do dia para amanhã.

Varios senadores, que se achavam na sala do café, surprehendidos, consultaram seus relogios, verificando que o apparelho da casa havia sido adeantado de dez minutos!

O Sr. Azeredo, ao saber disso, ordenou que se acertasse o relogio e procurou indagar quem havia sido o autor dessa pilheria condemnavel.

Deveriam falar, na hora do expediente, os Srs. Vespucio de Abreu, Moniz Sodré e Irineu Machado. O primeiro iria demonstrar que o governo não tem o direito de fechar o Club Militar e que a lei a que o presidente da Republica se refere, para apoiar-se, a de n. 4.262, art. 12, é de repressão ao anarchismo. O senador gaúcho analysaria o accórdão de 31 de janeiro de 1901, do Supremo Tribunal, que determinou a reabertura do Club Militar, ao tempo do governo do Sr. Prudente de Moraes, julgando nullo o acto do juiz de 1ª entrancia, que, naquelle caso, opinava pela necessidade de uma acção para o Club funccionar.

O Sr. Moniz Sodré secundaria o Sr. Vespucio nessas considerações e iria analysar o valor moral do Sr. Epitacio Pessoa, que se finge defensor da ordem constitucional da Republica.

O Sr. Irineu Machado faria considerações sobre o momento politico e criticaria os actos de prepotencia do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Vespucio de Abreu ainda mostraria a sem razão da prisão do marechal Hermes e a irregularidade na sua execução, pois o chefe do Exercito não poderia ficar sob custodia ás ordens de um official de patente inferior.

Esses tres senadores continuam inscriptos para a sessão de amanhã.

Um discurso que não póde ser proferido na Camara

O Sr. Octavio Rocha commenta os successos destes dous dias

O comparecimento de deputados á Camara foi grande, apesar da incerteza do tempo. Entretanto, o Sr. Arnolfo Azevedo, de accordo com o Sr. Bueno Brandão, mandou riscar nomes de representantes da maioria da lista da porta, provocando assim a insufficiencia de numero, e, por consequencia a impossibilidade de haver sessão.

A' hora regimental, o presidente Arnolfo Azevedo subiu para a cadeira alta e declarou a falta de numero. Ia marcar a ordem do dia para a proxima sessão, quando o Sr. Octavio Rocha pediu a palavra, pela ordem, não sendo attendido. Insistiu, e, ainda desta vez, não teve resposta da mesa.

O Sr. Arnolfo Azevedo declarou que havia marcado a ordem do dia e que o "leader" gaúcho nestas condições não poderia falar.

O Sr. Octavio Rocha redarguiu que desejava apenas requerer a inserção de um pequeno discurso na acta da sessão de hoje. Desde que, deste modo, lhe cassavam a palavra para um simples requerimento, ia recorrer á imprensa, pedindo a esta que lhe publicasse o discurso impugnado pelo acto do Sr. Arnolfo Azevedo, e que inserimos a seguir:

"Sr. presidente. — Trago para os annaes da Camara dos Deputados uma noticia innominavel: o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Epitacio da Silva Pessoa, no anno em que commemoramos o Centenario da Independencia, fez fechar o Club Militar, o glorioso Club Militar, sociedade em que se agremiam os que têm a guarda da bandeira, incluindo-o na lei que reprime o anarchismo.

Para demonstrar a monstruosidade juridica desse acto de vesania do chefe do Estado eu quero fazer a genesis dessa lei.

Quando, em meados do anno de 1919, se agitaram nesta capital e em S. Paulo elementos subversivos á ordem publica, sobretudo estrangeiros que para aqui vinham com idéas de roubo, assalto e homicidio por processos barbaros e deshumanos, o poder legislativo agitou-se e procurou dar na lei remedio efficaz para esses crimes e prompta repressão.

O Sr. Adolpho Gordo, senador paulista conhecido pelas agitações que têm sido feitas em torno de seu nome, agitou o problema na commissão de justiça e legislação do Senado. Foi então redigido o projecto, que tomou o n. 308, de 1919, e que está publicado no "Diario do Congresso", de 21 de outubro desse anno e que foi o inicio da lei em questão.

A commissão de justiça e legislação do Senado explicou em quatro items o intuito do projecto, assignado-os como presidente o Sr. Adolpho Gordo, como relator o Sr. Gonzaga Jayme, e como membros da commissão os Srs. Rego Monteiro, José Euzebio e Raymundo de Miranda.

(Conclue na 2ª pagina)

LEI DE IMPRENSA

(DESENHO DE SETH)

A GORDO — ... Lembre-se, entretanto, doutor, daquelles dous velhos proloquios: "a boa justiça começa por casa" e "em casa de ... não se fala em corda"...

UM CENTENARIO QUE IA ESCAPANDO

COMO SE PROCEDEU PARA INSTITUIR

a liberdade de culto no Brasil

Uma data celebre para a colonia ingleza

A inauguração da Egreja Protestante, dos Barbonos

Atravessamos um periodo de grandes commemorações com a approximação do 7 de setembro, que inclina naturalmente todos os espiritos á recordação das grandes datas e de umas tantas origens de varias faces do nosso progresso moral, social e economico. Ainda em nossa ultima "Edição Extraordinaria" levantavamos um quadro historico da Maçonaria no Brasil, mostrando o quanto ella concorreu para o movimento libertario do paiz. Agora vamos recordar um facto que de certo bem raros brasileiros conhecem: a origem ingleza

A egreja protestante dos Barbonos, no mesmo sitio em que, ha um seculo, esse culto se inaugurou no Brasil

do culto protestante no Brasil, que aqui ergueu seu primeiro templo ha precisamente um seculo, de maneira que a nossa tolerancia religiosa ou liberdade de culto bem se póde festejar com a nossa emancipação politica. E' isto que de certo não passa pela imaginação dos transeuntes da rua Treze de Maio e da dos Barbonos, quando avistam a torre da egreja protestante ali fundada em maio de 1822, apezar das transformações do edificio que offerece actualmente o seu aspecto de construcção recente. Narremos estas origens em phase de tantas evocações:

Portugal firmara no mesmo dia 19 de fevereiro de 1810 tres actos que o prenderam ainda mais á Grã Bretanha: um tratado de Alliança e Amizade, outro de Commercio e Navegação e uma Convenção para o estabelecimento de uma linha regular de paquetes.

Em consequencia desses tres pactos solemnes, affluiram logo ao Brasil e principalmente ao Rio, onde D. João aboletara a côrte portugueza dous annos antes, muitos subditos de S. M. britannica, cada qual mais interessado no desenvolvimento das relações commerciaes do Brasil com a Grã Bretanha e no consequente estabelecimento de um serviço regular de navegação costeira e de longo curso, com bandeira de sua nação, entre os principaes portos do paiz e entre esses os mais notaveis da Inglaterra.

Dentro em pouco tempo o Rio de Janeiro possuia uma grande e abastada colonia ingleza, laboriosa e honrada que, protestante em sua maioria, não dispunha, no emtanto, de um templo de seu culto, apezar do tratado de commercio e navegação, firmado no Rio a 19 de fevereiro de 1810, entre a Grã Bretanha e Portugal, conter uma disposição bem explicita a respeito:

"Art. XII. Sua Alteza Real O Principe Regente de Portugal declara e se obriga no seu proprio nome e no de seus herdeiros e successores, a que os vassallos de Sua Majestade Britannica residentes nos seus territorios e dominios não serão perturbados, inquietados, perseguidos ou molestados por causa da sua religião, mas antes terão perfeita liberdade de consciencia e licença para assistirem e celebrarem o Serviço Divino em honra do Todo Poderoso Deus, quer seja dentro de suas casas particulares, quer nas suas particulares egrejas, e capellas, que Sua Alteza Real agora e para sempre, graciosamente lhe concede a permissão de edificarem e manterem dentro dos seus dominios. Comtanto, porém, que as sobreditas egrejas e capellas serão construidas de tal modo que externamente se assemelhem a casas de habitação; e tambem que o uso dos sinos lhes não seja permittido para o fim de annunciarem publicamente as horas do Serviço Divino."........................

Esse artigo, que parece marcar o inicio de uma politica de tolerancia religiosa por parte de Portugal, não representa senão uma das muitas imposições do governo britannico ao do Sr. D. João, ao negociarem os dous, em 1810, os tres pactos já indicados acima. E tanto esse artigo foi ahi mettido a mão grado do principe regente de Portugal, que passou então quasi desperebido, apezar da victoria bem notavel que representava para o liberalismo da politica ingleza.

Os tres actos foram de grande proveito para o Brasil, pois facilitaram o surto economico do paiz, por meio da navegação, que ainda estava em condições bem precarias, principalmente a internacional, apezar de já terem sido, dous annos antes, abertos á navegação todos os portos brasileiros.

Desses actos, o da alliança e amizade veiu mais tarde, a embaraçar muito as negociações para o reconhecimento da Independencia e do imperio do Brasil, porque tolhia um pouco a liberdade de acção, ... sombrosa que o governo britannico vinha exercendo, apezar disso, em pról da causa brasileira, mas nem assim deixou de ser bem proveitosa ao paiz, porque deu ao governo de D. João, no Rio, uma segurança, em relação a aggressões estrangeiras, que lhe facilitou bastante occupar-se mais attentamente do Brasil, ainda então no periodo colonial.

A' sombra de leis que a protegia, dando-lhe, mesmo, notavel preferencia sobre as outras, a colonia ingleza foi crescendo e prosperando continuamente e, no emtanto, ainda em 1822 não dispunha de um templo publico para exercicio de seu culto religioso. E' de suppôr que os subditos de S. M. Britannica, sempre tão sensatos e cautelosos, tivessem, mesmo, evitado até então fazer suas predicas em logar publico, preferindo conservar seu templo fóra do alcance de olhares profanos.

Só em maio de 22, o coronel Cunningham, Deputy, consul geral de S. M. britannica no Rio de Janeiro, veiu a communicar a José Bonifacio de Andrade e Silva, ministro e secretario de Estado do Reino do Brasil e dos Negocios Estrangeiros, que os subditos britannicos residentes no Rio aproveitando-se das vantagens desse art. XII do Tratado de Commercio de 1810, tinham emfim, erigido um templo protestante na cidade e estavam resolvidos a inaugural-o no domingo 26 desse mez de maio "in order to celebrate Divine Service therein, to the honor of Almighty God".

O consul Cunningham estava, então, bem certo de que, sob o governo regencial de D. Pedro e com José Bonifacio á frente do ministerio, não soffreriam os seus patricios a menor coacção no exercicio de seu culto religioso, mas julgou prudente pedir que o intendente geral da policia tomasse as providencias mais acertadas para que a festiva inauguração dessa capella corresse na melhor ordem.

José Bonifacio respondeu-lhe dous dias depois que, em deferimento ao pedido de Cunningham, sobre a manutenção da ordem e tranquilidade publica, que bem podia acontecer fosse de algum modo perturbada pela affluencia de concorrentes a esse acto, que pela primeira vez se realisava na cidade, S. A. Real mandava passar as convenientes ordens para que houvesse patrulhas de policia nas immediações da capella, todavia era de esperar, disse-o José Bonifacio, que essas medidas não passassem de méra prevenção superflua, tão certo estava o governo regencial de que os subditos inglezes, por sua parte, se conduziriam naquelle acto com aquella moderação que tanto os caracterisa.

No mesmo dia, Bonifacio passou officio ao intendente geral da policia, em nome de S. A. Real, para que tomasse as medidas necessarias á conservação da boa ordem e do socego publico, nesse 26 de maio, mandando para a rua dos Barbonos patrulhas volantes da Guarda da Policia.

Assim, a singela inauguração desse domingo de maio de 22 marca o inicio das grandes conquistas liberaes, que o Brasil tem conseguido, tão sábia e nobremente realisar no sentido da liberdade de culto.

Veiu assistir ás festas do nosso Centenario

Um jornalista norueguez no Rio

O que nos disse o Sr. Enger

Acaba de chegar a esta capital o Sr. Alf Enger, correspondente de varios jornaes de Christiania, entre os quaes o "Verdens Gang", o "Morgenposten", "Nationen", "Socialdemokraten" e "Arbeiderpolitiken". O jornalista scandinavo permanecerá, aqui, durante o periodo dos festejos do Centenario e da Exposição.

Sr. Alfd Enger

Abordado por nós, o Sr. Enger não occultou logo o seu encantamento pela cidade:

— A belleza de sua cidade admiravel é multipla e variada. E tudo aqui é differente, pelo clima e pelos panoramas, do meu paiz natal. Quanto á sua belleza, eu diria que o Rio de Janeiro está muito adeante de muitas outras cidades.

— Já tem alguma idéa sobre o que será a Exposição?

— O local, pelo menos, que lhe está destinado é magnifico, em face do mar. Ha de ficar na memoria de todos os visitantes.

Com relação á participação da Noruega, o Sr. Enger affirmou que se espera que esta seja notavel.

— O nosso pavilhão, disse-nos, que está sendo construido em Noruega, deverá estar aqui por volta do dia 5 de julho. Virá, creio, no navio "Pará". Os nossos mais importantes artigos de exportação serão expostos: papel, papel em polpa, cimento, machinarias, peixes em suas mil variadas especies, cerveja, productos chimicos, etc. No jardim do pavilhão, o conhecido professor norueguez Rasmussen apresentará uma obra de esculptura notavel. O nosso pavilhão terá mesmo caracter nacional.

O Sr. Enger terminou a palestra dizendo de sua boa vontade de tornar o Brasil ainda mais conhecido na Scandinavia, por meio das noticias minuciosas que elle pretende escrever daqui para os seus jornaes.

Ecos e Novidades

No seu estudo sobre a crescente progressão das despesas publicas, que, no quadriennio actual, attingiram a cifras espantosas, o Sr. Octavio Rocha demonstrou que o *deficit* subiu a cerca de um milhão de contos. Nos esclarecimentos periodicos, com que costuma embahir o publico, o governo faz differença entre dispendios orçamentarios e não orçamentarios, extrahindo dahi a combinação dos algarismos, que enfeitam as mensagens.

O montante da divida interna e externa é superior a 800 mil contos. Além disso, o governo, nestes mezes de dictadura, tem realisado obras e operações, que hão de pesar no futuro. As emissões de apolices comprometterão ainda mais as rendas publicas. As emissões de papel-moeda, avultando o meio circulante, deprimiram o mercado, de modo impressionante. Ha um anno que o cambio desceu a uma taxa mediocre e todos os esforços do governo para animal-o têm sido inuteis. Dahi nasceram enormes difficuldades para o commercio, com alarmes e consequencias na reducção das rendas aduaneiras, cujas estimativas serviram de muletas á segunda edição das propostas orçamentarias para o exercicio proximo futuro. As perspectivas são as peores. As promessas do Sr. Epitacio Pessoa, a respeito de parcimonia nos gastos, degeneraram no que estamos assistindo.

Só um governo competente e de experiencia, desvaneceria os máos presentimentos. Quando se lembra, porém, que se quer levar ao poder o Sr. Arthur Bernardes, com o seu programma ostensivo de corrupção, nenhuma esperança existe se o paiz cruzar os braços.

⁂

Não foi com pequeno espanto que muita gente assistiu ao pagamento de subsidio do Sr. ministro da Agricultura, na Camara dos Deputados. Ninguem comprehendeu a nova creação bifronte, de cuja utilidade é justo duvidar. Nomeado ha mais de um mez, quando se atolava nos enleios da ignobil politicagem que tem ensanguentado Pernambuco, o Sr. ministro da Agricultura nem deu confiança de vir cá.

Diz a Constituição que os membros do poder legislativo perdem o mandato desde que *acceitam* qualquer cargo publico. Em maio, vagando-se a pasta da Praia Vermelha, o Sr. Epitacio Pessoa quiz enfeitar a imagem do chefe da revolução pernambucana. Appareceram dous telegrammas: um de S. Ex. communicando ao Sr. Estacio Coimbra ter assignado o decreto, que o fazia ministro da Agricultura, e outro desse representante pernambucano, dizendo que era com grande prazer que acceitava a honrosa escolha. Pareceu a todo o mundo que se dera uma vaga na bancada de Pernambuco... A interpretação dada ao *acceitar* constitucional, porém, até agora, exige a posse, não se sabe bem porque. O facto do Sr. ministro da Agricultura receber subsidio na Camara, em qualquer outro paiz, seria classificado de immoralidade... Aqui, sendo presidente da Republica o Sr. Epitacio Pessoa, não sabemos como classifical-o.

TITO MARTINS

Recebemos do jornalista portuguez, subdirector d'"O Seculo", de Lisboa, o Sr. Tito Martins, um delicado telegramma de despedida. O Sr. Tito Martins esteve entre nós cerca de dous mezes, á espera da chegada triumphal dos aviadores lusitanos. Emquanto se demorou no Brasil, fez, para o seu grande jornal, trabalhos valiosos, tendo ouvido a personalidades mais notaveis do nosso scenario politico. Desejamos ao brilhante jornalista a melhor viagem, de volta á patria.

O "Branbantia" e o "Limburgia" têm novos nomes

Os vapores "Brabantia" e "Limburgia", que foram retirados da linha do Rio de Janeiro e que fazem agora o serviço para Nova York, foram chrismados respectivamente "Reliance" e "Resolute".

O ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hoje, com os vendedores em posição de firmeza, porque ainda houve regular movimento de procura e de negocios realisados. Os preços, no entretanto, ficaram sem alteração apreciavel.

As entradas foram de 3.900 fardos e as saidas de 1.170, ficando em deposito 11.710 ditos, mais ou menos.

CONJECTURAS DO GOVERNO CEARENSE

O Sr. Sá, ministro; o Sr. Serpa, senador; o Sr. Godofredo, presidente do Estado, etc...

FORTALEZA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal governista "O Nordeste" publicou as conjecturas do officialismo cearense sobre o futuro quadriennio, e segundo as quaes o Sr. Francisco Sá será ministro; o Sr. Justiniano de Serpa renunciará á presidencia e irá para o Senado; o Sr. Ildefonso Albano não assumirá a presidencia, o que será feito pelo presidente da Assembléa, Sr. Paula Rodrigues, pois o Sr. Albano já teria pedido exoneração, para desincompatibilisar-se, afim de ser deputado na vaga do Sr. Godofredo Maciel, que, segundo ainda o referido jornal, será escolhido para a presidencia do Ceará.

Joinville vive ás claras

JOINVILLE (Santa Catharina), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Batendo-se a imprensa da opposição, ha mais de seis annos, pela publicação especificada das contas publicas, como era habito da administração aqui, a superintendencia actual está publicando suas despesas correntes do livro caixa, diariamente.

Porto Murtinho sem material sanitario

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Com a transferencia do pessoal e material da Sub-Directoria de Saude de Corumbá para este porto, veiu a barca de desinfecção "Dr. Zeferino Meirelles", que, ha mais de dous annos, se resente da falta de muitas peças do apparelho "Clayton", estando impossibilitada de fazer a mais insignificante desinfecção e com cuja tripulação o governo despende cerca de dezoito contos annuaes.

Nas mesmas condições está a lancha "Rodrigues Alves", da Mesa de Rendas Federaes desta villa, que, tendo ido a pique ha tres annos, continúa a despender 5:400$ annuaes com sua tripulação e 8:400$ com lubrificante e combustivel.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 48 por 16 ouro, tendo sido a média do dollar na semana anterior de 7$324.

Essa taxa vigorará durante a corrente semana.

Manifestações em toda a Allemanha em favor da Republica

Hellfferich, Westarp e Ludendorff cumplices do assassinio de Rathenau

Berlim sem jornaes

BERLIM, 3 (Havas) — O Boletim official do governo da Prussia publica detalhes que demonstram que o estudante Guenther, preso como cumplice do assassinio do ministro Rathenau, mantinha estreitas e cordiaes relações com os Srs. Helferich e Westarp e o general Ludendorff.

BERLIM, 3 (Havas) — A policia apprehendeu em Friburgo dez metralhadoras, duas granadas de minas, muitas munições e um apparelho telephonico na residencia do proprietario do automovel que serviu aos assassinos do ministro Rathenau.

BERLIM, 3 (Havas) — Annunciam-se para amanhã grandes manifestações a favor da Republica em toda a Allemanha.

A manifestação de Berlim effectuar-se-á deante da egreja Kaiser Wilhelm.

BERLIM, 3 (Havas) — Os jornaes ainda hontem não appareceram devido á gréve dos typographos, que reclamaram o augmento semanal de trezentos marcos nos respectivos salarios.

Apenas foi publicado o orgão socialista "Vorwaerts", que traz varias instrucções sobre o movimento e demonstrações referentes ao augmento pedido.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO, EM DUBLIN

Os rebeldes tomam posições e constróem barricadas

DUBLIN, 2 (Havas) — Proseguem com grande actividade os preparativos para a luta tanto da parte das forças legaes como da parte dos rebeldes, dentro da cidade.

Possivelmente a batalha começará hoje mesmo. Os rebeldes estendem as suas posições por quasi uma milha quadrada: occupam edificios e erguem barricadas nas ruas, utilisando-se de automoveis e carros de transporte que accumulam de modo a difficultar o assalto dos soldados governamentaes.

Não obstante, já se póde prever que os edificios onde os rebeldes estão refugiados não resistirão á artilharia.

LONDRES, 3 (Havas) — A "Westminster Gazette" recebeu do seu correspondente em Dublin um telegramma annunciando que os rebeldes irlandezes se preparavam para assumir o contrôle de toda a região sudoeste da ilha.

LONDRES, 3 (Havas) — As ultimas noticias procedentes de Dublin assignalam que foram particularmente renhidos os ultimos combates travados naquella cidade entre rebeldes e forças do Estado Livre, sobretudo na rua O'Connell, onde constava estar o chefe republicano De Valera.

Todavia, antes de atacar as posições republicanas, as tropas legaes tinham feito propostas de paz, por intermedio do arcebispo catholico, do prefeito da cidade e do secretario do Partido Trabalhista, propostas que foram rejeitadas "in totum" pelos rebeldes.

A luta continuou em toda a noite, tendo sido os rebeldes desalojados de oito posições importantes. As forças legaes occuparam tambem numerosos alojamentos revolucionarios e já fizeram quatrocentos prisioneiros.

Não obstante a luta continuar, as referidas noticias accrescentam que a situação tende a melhorar.

O presidente Harding intervem como arbitro na gréve dos mineiros

WASHINGTON, 2 (Havas) — Na conferencia que se realisou entre o Sr. Harding e os representantes das companhias mineiras e dos mineiros, o presidente da Republica apresentou propostas ás duas partes para a solução da gréve.

Caminha-se para uma solução na Asia Menor

A Corte Grega favoravel á evacuação dos territorios occupados

ATHENAS, 2 (Havas) — Continuou na Camara a discussão a respeito da Asia Menor. Todos os partidos se declaram unanimemente favoraveis a uma solução.

Entretanto, caso o governo queira continuar a manter-se em espectativa, a opinião nos circulos da Côrte e do Exercito bem como entre os partidarios do Sr. Stratos é que se deve proceder á evacuação parcial dos territorios occupados até os limites traçados pelo Tratado de Sévres.

De outra parte é geralmente reconhecido que, apesar das difficuldades em que se encontrariam para prover a subsistencia dos refugiados das regiões evacuadas, os turcos obteriam grandes vantagens materias e moraes.

O presidente de Portugal vae fazer uma estação de aguas

LISBOA, 2 (Havas) — O presidente Antonio José de Almeida partirá brevemente para uma estação de aguas.

A imprensa do arcebispado da Parahyba contra a Great Western

PARAHYBA, 3 (A. A.) — A imprensa do arcebispado iniciou uma forte campanha contra a Estrada de Ferro Great Western, na qual se têm verificado ultimamente innumeros descarrilamentos.

A SITUAÇÃO

Foi relaxada a prisão do marechal Hermes da Fonseca

FALTOU NUMERO NA CAMARA, BEM ASSIM NO SENADO...

Diversas notas sobre os acontecimentos de hontem e de hoje

Reproduzimos a seguir esses itens:

"A commissão de justiça e legislação, considerando: a) que é de urgente necessidade providenciar no sentido de garantir a ordem social e politica estabelecida contra as idéas anarchicas, que, sob diversas fórmas, se tem espalhado por quasi todo o mundo civilisado e que já nos ameaçam; b) que a nossa legislação penal não está apparelhada dos meios de defesa correspondente ao grande perigo, que póde occasionar sua invasão em nosso paiz; c) que é primordial dever da sociedade manter a sua ordem juridica, defendendo-a contra as possiveis aggressões ou ameaças de aggressões, que possam detruir ou perturbar o funccionamento normal de todos os apparelhos destinados a assegurar a sua conservação; d) que diversos paizes onde a anarchia vae penetrando já se acautelaram contra esse perigo, votando leis especiaes, para sua repressão, afim de manterem e garantirem a ordem publica; apresenta á consideração do Senado o seguinte projecto."

Nesse projecto eram definidos (indicadas as penas) os crimes de anarchismo e de lenocinio. Não havia nenhuma disposição sobre o fechamento de sociedades. Dada a urgencia do assumpto foi o projecto votado tal e qual o redigira a commissão do Senado em 2ª discussão.

Em 31 de outubro de 1919 a propria commissão apresentava um requerimento de urgencia do Sr. Adolpho Gordo, presidente, pedindo urgencia para que fosse elle discutido immediatamente em 3ª. Vinha com uma série de emendas da commissão, entre as quaes a que se referia a sociedades, cuja dissolução ou funccionamento ficava facultativo ao governo, mas com a citação do Codigo Civil, artigo 21 n. III.

Era claro que a commissão entendia que os termos — nocivos ao bem publico — eram empregados ali na accepção usada pelo Codigo Civil para dizer quando termina a existencia da pessoa juridica. A sociedade só póde, pois, ser impedida de funccionar quando tenha perdido a personalidade juridica, sem o que desnecessaria era a citação do Codigo Civil na emenda.

Ainda assim os senadores Lopes Gonçalves e Mendes de Almeida impugnaram a urgencia pela gravidade da materia da lei e foi adiada a discussão.

Em 7 de novembro o projecto era votado pelo Senado, com o protesto dos senadores Mendes de Almeida e Octacilio Camará, prevendo aquelle que era um perigo retirar do poder judiciario a competencia de dissolver sociedades para dal-a ao executivo e este protestando contra o mesmo perigo sobre o direito de reunião e instituição de um Tribunal do Santo Officio. E se referiam apenas ás sociedades anarchistas. Nunca lhes passou pela idéa que houvesse um presidente bastante insensato para usar dessa lei contra uma sociedade civil como o Club Militar.

Veiu o projecto para a Camara, combatido por Mauricio de Lacerda e Joaquim Osorio. Soffreu emendas. Uma dellas mandava supprimir o art. 12.

O Sr. Verissimo de Mello deu sobre a lei um extenso parecer, sem que nunca lhe tivesse passado pela idéa que o presidente da Republica viesse a ser um homem como o actual, bastante despotico e bastante tyranno para ser capaz de applicar a lei ao Club Militar, sociedade de generaes, officiaes superiores e subalternos, de deputados e senadores da Republica.

E a lei, no seu art. 3º acautelava os militares contra as provocações dos anarchistas, não occorrente a ninguem a hypothese de que, sendo presidente o Sr. Epitacio Pessoa, seria preciso um artigo tambem na lei, acautelando os militares contra a prepotencia do presidente.

O Sr. Mauricio de Lacerda não queria que em caso algum fosse dado ao executivo o poder de dissolver sociedades e formulou uma emenda vencedora, concedendo apenas o direito de suspensão temporaria das sociedades consideradas anarchistas, para assim evitar o mal maior, que um presidente poderia causar perseguindo esta ou aquella sociedade operaria. Nunca tambem lhe passou pela idéa que fosse considerado nocivo ao bem publico o Club Militar.

Relatando o projecto em ultimo turno, no Senado, em 16 de dezembro de 1921, o senador Adolpho Gordo condemnou-o no seu parecer, mas aconselhou a sua approvação immediata, assim mesmo, porque era urgente uma lei contra o anarchismo.

E' essa lei feita contra anarchistas que o presidente applica ao club Militar, presidido por um marechal, tendo como socios e directores generaes e officiaes dignissimos, de fé de officio e vida particular illibada, club de que fazem parte tambem senadores e deputados da Republica.

Pela minha parte eu devolvo ao dictador a pécha que me quiz lançar, e o decreto não me attingiu, nem me attinge. Fica nos salões do Cattete, sem que me tivesse deixado uma mancha.

Não sou anarchista, não sou caften. Tenho a minha vida limpa e honrada e não temo confronto com a de quem quer que seja. Repillo a injuria atirada aos socios do Club Militar. E' verdade que elle tem soffrido violencias de outras vezes, mas pelo menos salvaram aos executores a honra de seus socios. Agora, não.

A lei em que o presidente se estribou para fechar o club tem a epigraphe — Regula a repressão do anarchismo. Foi feita para fechar sociedade de malfeitores e de caftens.

E' uma injuria que eu devolvo ao dictador, desta tribuna, com toda a altivez de um homem limpo. Receba-a com um sorriso quem não tiver noção da lei ou da honra.

Eu a devolvo e a desprézo. Sou deputado da Nação e não tenho o direito de reunir-me livremente no anno do centenario, com os meus collegas, porque o dictador entendeu servir-se de uma lei feita para estrangeiros malfeitores e caftens, afim de humilhar os socios do Club Militar. Ha de ficar como um ferrete não sobre nós outros, victimas desse acto vezanico do presidente, mas sobre elle, dictador, tyranno, que já fez o Congresso engulir os seus insultos e agora humilha e rebaixa officiaes dignos e honrados, senadores e deputados, socios do Club Militar.

Não contente com isto, mandou, hontem, prender em um quartel de um regimento, commandado por um tenente-coronel, um marechal com todos os seus bordados e todos os seus serviços. E esse marechal já foi presidente da Republica, e nos seus salões o Sr. Epitacio Pessoa ia constantemente cortejal-o, quando elle era o poderoso e o chefe da Nação.

Não se recordou que foi pela sua mão que reingressou na politica.

Não se recordou que elle era um ramo directo da familia Fonseca, que proclamou a Republica e que deu o golpe de Estado pela mão do barão de Lucena. Tudo isso o dictador, na volupia do poder que lhe foge das mãos, desconheceu e na ancia de parecer forte, foi, apenas, um instrumento de paixão e de odio, prendendo illegalmente um marechal e um ex-presidente. Quiz, apenas, humilhar a farda que elle no fundo odeia e despresa, na sua displicencia do millionario feliz.

Senhores.

O presidente commette toda a série de attentados, estribado numa maioria que não lhe decreta a responsabilidade porque está a elle acorrentada pela luta politica que nos desune. Aggrediu o Congresso que exhibiu na praça publica como uma sociedade de inconscientes ou de delapidadores da fortuna publica, nas mais audaciosas empreitadas. Ficou impune e está governando sem lei os dinheiros da Nação, por um decreto que mascara a sua generosidade para com os que se rojam a seus pés, mas que não está sendo executado em sua plenitude.

Já foram pagos aos credores do Lloyd, sem lei que autorisasse, algumas dezenas de milhares de contos.

As leis não são cumpridas. O dictador pede dellas interpretação ao Congresso e despresa a interpretação, não as cumprindo. Fica a Camara calada e deixa que o dictador faça o que entende e a menospreso, inclusive a commissão de Constituição e Justiça. Para isso não ha lei nem responsabilidade. Para os militares, a enxovia, ainda que tenham as estrellas e o globo de marechal e a dissolução de suas sociedades de classe, tradicionaes pela sua honra, como sociedades de anarchistas ou de caftens. E' a suprema injuria.

E para justificar essa attitude orgãos de imprensa que elogiaram á farta o marechal quando elle foi presidente, escrevem isto: (lê uma nota divulgada, hontem).

Mas nessa *Vária* está citado Barbalho com omissão de um periodo, na mais flagrante das faltas de sinceridade. Vamos transcrevel-o por que elle é a justificativa que o autor da *Vária* omittiu propositadamente:

"Entretanto é preciso não confundir na pratica a disciplina com o mero servilismo, e não lhe dar por base legal unicamente o temor ao castigo e a expectativa de promoções. Ella sem duvida tem outro mobil mais imperioso, mais alevantado, no pundonor e brio militar, como muito bem pensava em 1886, o grande soldado que, pouco depois, á frente de seus companheiros e realisando a aspiração nacional, teria de fazer a Republica. Protestando contra publicas e a seu ver immerecidas reprimendas do governo imperial, a officiaes do Exercito, correctos e distinctos, por seus serviços, escrevia estigmatisando o abuso, o brasileiro illustre ao primeiro ministro de então, que isso era amesquinhar o Exercito, tirar-lhe o brio, a dignidade e o amor proprio, requisitos esses, dizia, sem os quaes não haverá soldados, mas vis e despresiveis escravos."

E o barão de Cotegipe seria incapaz de prendel-o ou amesquinhal-o. Mal sabia Deodoro que, 30 annos depois, um seu sobrinho seria preso com os bordados de marechal por um sobrinho de Lucena, feito presidente e transformado em tyranno. Essa parte do commentario, o autor da *Vária* ou o presidente não quiz reproduzir por que seria o ferrete que o marcaria para todo o sempre como o mais tyranno dos presidentes. E ainda não quiz mandar reproduzir o dictador insaciavel na sua séde de poderio, os commentarios de Gusmão do Codigo Penal Militar.

Elle diz claramente o seguinte:

"A legislação franceza é, neste ponto, verdadeiramente cruel; assim a obediencia tem de ser absoluta e completa, trate-se de ordens legaes e illegaes. O art. 218 é preciso e claro e não admitte duvidas sobre a obrigatoriedade da obediencia passiva e absoluta, regra esta reproduzida nos regulamentos militares francezes.

"Ronjat, procurador geral junto á Côrte de Cassação franceza, assim se exprimia em 1886: "a disciplina fazendo a força principal dos exercitos torna-se preciso que todo o superior obtenha de seus subordinados uma obediencia inteira e uma submissão de todos os instantes, que as ordens sejam executadas literalmente, sem hesitação nem murmurio, a autoridade que as dá é por ellas responsavel e a reclamação não é permittida ao inferior, senão quando elle tem obedecido. Assim desde que um militar tem recebido uma ordem de um de seus superiores, elle deve executal-a passivamente, sem restricção e sem discussão. A ordem póde ser mal dada, póde ser injusta: pouco importa". "Nada mais injusto, draconiano, e deshumano. A nossa legislação é mais humana, e consentanea, comquanto ainda tenha uma feição um tanto tyrannica, e incoherente, como veremos. E' um problema que muito se discute se o militar deve ser um obediente passivo, se deve obedecer e só depois reclamar, ou se, ao invés, deve ser uma força defensiva sempre do direito e da lei, um elemento reagente, legitimamente, quando a ordem ultrapassa os limites da lei. A primeira theoria não póde mais ser aceita, e a obediencia passiva, a transformação do militar num elemento puramente automatico e mecanico só póde ser comprehendida nas éras passadas, no regimen das monarchias absolutas, em que sempre a autoridade era um elemento representativo da autoridade intangivel, indiscutivel e absoluta, do monarcha. Para justifical-a dizia-se que: "a lei é regra dos publicos officiaes executores; a lei, portanto, não a resistencia deve ser invocada com fé, pelo cidadão offendido. Sob o imperio daquella não se póde permittir o uso da força; facto sempre incivil e prohibido onde existem meios legaes para corrigir e reparar a injustiça". Mas, como bem pondera Loghi, o brilhante jurista italiano: "l'utlorio é bone la consequencia del piu' assoluto esagerato despotismo o di quel sisthema politico che nei raporti di diritto publico considera il cittadino come cosa."

"A theoria da obediencia passiva não era propria e exclusiva á classe militar, mas sim á doutrina geral predominante, então, a respeito, mesmo das relações do cidadão com o Estado.

"Apenas admittia-se que se pudesse reagir contra a ordem illegal, mas com uma condição limitativa, que tornava essa reacção uma possibilidade verdadeiramente irrisoria, e a qual consistia em punir o desobediente pela falta commettida, reagindo contra a ordem illegal, absurdo e incongruencia que faz, com razão, Loughi perguntar: "como si puo dire, ammessa la facoltá di desobeddire, se le exercizio ne vien facto scontaro, e sia puro in minor grado, como una colpa."

Eis ahi, Srs. deputados, a obediencia passiva o que é. Só os monarchas absolutos como o presidente actual podem sonhar com semelhante absurdo no regimen republicano e nos Estados Unidos do Brasil. Censurou illegalmente o marechal Hermes, prendeu illegalmente o marechal, fechou o Club Militar como uma sociedade de dynamiteiros, anarchistas ou caftens, e sobre tudo isso tripudia como um Cesar a sonhar que o seu Tigelino atice o incendio nas ruas de Roma.

Desta tribuna que o povo livre que não conhece cobardia me confiou eu lanço o meu protesto contra os arreganhos do tyranno, devolvendo-lhe este decreto, como devolvi aquelle outro em que elle atirou ás faces do Parlamento os maiores insultos contra a sua honra e a sua capacidade.

De joelhos, nunca! De pé e de frente eu encaro o dictador para dizer-lhe: continúa na tua faina infeliz de suffocar todas as liberdades, que has de ser maldito pela historia, porque essa se faz longe dos interesses e do medo e é implacavel.

Manda tambem fechar este Congresso, calar a nossa voz, para que possas mais livremente estalar o chicote do teu poderio, mas lembra-te que hoje ha, além da justiça divina, a da terra, que faz com que entrem, com hymnos de toda a gente, pela historia os martyres da liberdade e fiquem para todo o sempre malditos os que a afogaram e, por instantes, no tempo e no espaço, tiveram a illusão de que os Cesares eram eternos e o poderio da terra o supremo bem.

Srs. deputados, Salvemos a nossa altivez porque ahi vem o tyranno nos esmagar.

O 1º grupo de obuzes esteve vigiado por um esquadrão de cavallaria

O commandante dessa unidade vae representar contra o facto

Um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, durante toda a noite, montou guarda ao 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado no Campinho, expondo assim á suspeição aquella unidade do Exercito.

O seu commandante, estranhando o facto e, segundo fomos hoje informados, vae representar contra elle junto ao Sr. ministro da Guerra.

O NOSSO CENTENARIO E O CLERO BRASILEIRO

A festividade religiosa e civica de 7 do corrente

Realisar-se-á, no dia 7 deste, uma solemne festividade religiosa e civica em commemoração do Centenario da nossa Independencia, na egreja de S. Francisco de Paula, sob a direcção do reverendo Romualdo.

As cerimonias obedecerão ao programma seguinte:

1 — Marcha pontifical, L. Botazzo; 2 — Ecce Sacerdos Magnus, a quatro vozes desegunes, de H. Tappert; 3 — Veni Creator Spiritus, a quatro vozes desegunes, de Assis Republicano; 4 — Salve Regina, de G. Rota; 5 — Conferencia; 6 — Hymno Nacional, cantado com acompanhamento da orchestra; 7 — O Salutaris Hostia, côro a 4 vozes deseguaes, de J. S. Bach; 8 — Tantum Ergo, a 4 vozes desegunes, de J. S. Bach; 9 — Tota Pulchra, solos e côro a quatro vozes deseguaes, de Assis Republicano.

Para a eleição de domingo, na Santa Casa

Foram escolhidos, hoje, os eleitores

Reuniu-se, hoje, ás 10 horas na sala das sessões, a mesa da Santa Casa de Misericordia, para proceder á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio 1922-1923, tendo sido eleitos os seguintes irmãos: Dr. Antonio Bento de Faria, advogado; Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, conde de Modesto Leal, capitalista; Dr. Enéas de Arrochellas Galvão, ministro; Dr. Francisco Bhering, engenheiro, João Baptista Lopes, capitalista; Dr. João Teixeira Soares, engenheiro; Tacito de Sá Bittencourt e Camara, funccionario publico e visconde de S. João da Madeira, capitalista.

Supplentes — Dr. Ary de Almeida e Silva, corretor e Dr. Wladimir do Nascimento Matta, magistrado.

Independencia Americana

Os vastos armazens e exposição de automoveis Estabelecimentos Mestre & Blatgé, S. A. rua do Passeio, serão profusamente illuminados e decorados com bandeiras e flores durante a semana de 4 a 10 do corrente em homenagem á grande data americana.

O que o Thesouro Fluminense paga amanhã

Na Thesouraria da Directoria Geral de Fazenda do Estado do Rio pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Escola Normal de Nictheroy, substituição de empregados, Penitenciaria, Casa de Detenção, Colonia Agricola de Vargem Alegre, Commissão de Saneamento e fiscaes de emprezas e companhias.

POLITICA DO MARANHÃO

A vaga de chefe da politica dominante do Maranhão, aberta com a morte do Sr. Urbano Santos, foi, afinal, preenchida com a elevação do Sr. Cunha Machado, "leader" da bancada maranhense na Camara dos Deputados, e membro da commissão de Constituição e Justiça.

O situacionismo maranhense collocou o Sr. Cunha Machado no alto posto de chefe por acclamação. Não houve outras formalidades.

O Congresso Beirão presidido pelo secretario portuguez da Agricultura

LISBOA, 2 (Havas) — O ministro da Agricultura presidiu a sessão inaugural do Congresso Beirão.

Conflictos na fronteira germano-polaca

BERLIM, 2 (Havas) — Telegrapham de Oppeln:

"Chegam noticias de conflictos travados na fronteira germano-polaca, entre Beuthen e Kunroff, ao sul de Gleiwitz, onde elementos de "Seldschutz", procedentes de diversos pontos da Allemanha, atacaram a policia polaca.

Contam-se victimas dos dous lados."

Os ferroviarios de Nova York permanecem em gréve pacifica

NOVA YORK, 2 (Havas) — Os operarios das officinas ferroviarias que hontem de manhã se declararam em gréve continuam em attitude pacifica.

Os altos commissarios em Angola e Moçambique esperados em Lisboa

LISBOA, 3 (Havas) — Annuncia-se que virão brevemente a Lisboa os Srs. Brito Camacho e general Norton de Mattos, altos commissarios em Angola e Moçambique, afim de expôr ao governo a situação daquellas colonias sob a sua administração.

Cacilda Ortigão

"O Rouxinol de Portugal" "A Voz da Saudade"

De regresso da Republica Argentina e sul do Brasil, onde fez uma larga [illegible] encontra-se novamente no Rio de Janeiro a distincta cantora Cacilda Ortigão.

Vieram até aqui os écos dos successos [illegible] a artista [illegible] isso não foi [illegible] uma surpresa [illegible] Ortigão [illegible] dos attributos [illegible] grandes [illegible] e da expressão [illegible] que sentem [illegible] mente a arte [illegible] to, por toda a [illegible] na musica que [illegible] preta, commun[illegible] aos que a [illegible] todo o seu sentimento.

Cacilda Ortigão

Cacilda, [illegible] disse hoje, [illegible] felicissima [illegible] viagem. Ser [illegible] grada num [illegible] como Buenos [illegible] exigente e [illegible] mente inedita [illegible] ella, onde tantos [illegible] tistas têm [illegible] representa uma indiscutivel victoria. [illegible] imprensa, toda ella unanime, declara [illegible] impressão gravada pelas mais famosas [illegible] toras que por Buenos Aires passaram, [illegible] offuscam a que a cantora portugueza [illegible] de deixar.

Mas o motivo principal da grande [illegible] facção da artista, dil-o Cacilda [illegible] foi poder prestar no estrangeiro a [illegible] menagem ao Brasil. No classico [illegible] Odeon, por onde têm passado as [illegible] celebridades e onde inaugurou com [illegible] dinario exito a serie de concertos [illegible] achou-se feliz por poder entrelaçar a [illegible] brasileira com a musica portugueza. [illegible] um sorriso, como se sentisse ainda [illegible] plausos que lhe foram dispensados, diz:

— Parece-me até que a musica portugueza e brasileira foi ovacionada com mais [illegible] tes applausos na Argentina do que [illegible] O publico, nos meus concertos, [illegible] repetir duas, tres, quatro vezes as [illegible] canções.

E accrescenta com uma modestia [illegible] dora:

— Não admira, o canto em portuguez [illegible] stituiu para os argentinos uma novidade.

E a illustre artista prometteu [illegible] em Paris, Londres e Estados Unidos da America do Norte a sua sympathica missão [illegible] propaganda da musica dos dous paizes.

E' para nós muito grato e sensibiliza que o "Rouxinol de Portugal", como a lhe chamamos, que a "Voz da Saudade", como lhe chamaram no sul, [illegible] veu o grande Brailowsky, *la voix emouvante*, vá por esse mundo fóra espalhando com a sua voz de [illegible] thesouros da nossa e da sua musica.

Cacilda espera ir por estes dias a Bello Horizonte, como prometteu, regressando ao Rio para dar num recital a sua despedida ao publico carioca que tanto a estima e applaude.

O feminismo na Parahyba

PARAHYBA, 3 (A. A.) — No concurso [illegible] lo na repartição dos Telegraphos, inscreveram-se 12 senhoritas.

Nova série de festas em homenagem de Verdun, em Londres

LONDRES, 2 (Havas) — Realisou-se a [illegible] série de festas em honra de Verdun, organisada pela British League of Help.

Pela manhã o organista francez [illegible] inaugurou os novos orgãos [illegible] Nessa occasião monsenhor Ginisty, bispo de Verdun, proferiu eloquente sermão, [illegible] com profundo recolhimento. O monsenhor Ginisty alludiu aos laços que unem a França a Inglaterra e recordou o heroismo de [illegible] milhões e quinhentos mil soldados francezes que defenderam Verdun, sendo que quatrocentos mil pereceram na gloriosa jornada. Certamente a justiça e a caridade [illegible] gueriam das ruinas a cidade heroica.

Seguiu-se uma missa solemne, a que assistiram numerosas personalidades catholicas, inclusive o embaixador de França, Sr. de Santina-Aulaire.

A' tarde a musica da Guarda Republicana da França realisou um concerto em Albert Hall, notando-se entre os presentes o rei Jorge, a rainha Mary e a princeza Luiza. A orchestra executou a "Marselheza" que foi muito applaudida.

Uma attitude dos revolucionarios paraguayos

ASSUMPÇÃO, 3 (A. A.) — Affirma-se [illegible] como certo que as forças revolucionarias que se encontram em Bella Vista, cercadas pelas tropas do governo, declararam que entregarão a cidade, porém sob determinadas condições que ainda não são conhecidas.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, em boas condições de firmeza, mas sem que os preços pudessem accusar nova melhoria.

Com effeito, foram mais volumosas as entradas e embora as saidas tambem não tivessem declinado, o mercado se manteve em situação menos favoravel. Entraram 20.[illegible] saccos e sairam 5.050 ditos, ficando em deposito 168.000 saccos, mais ou menos.

Conscriptos italianos residentes no estrangeiro chamados ás fileiras

ROMA, 3 (Havas) — O boletim do exercito publica um decreto chamando ás armas os conscriptos do segundo semestre da classe de 1902, residentes no estrangeiro e que tinham sido excluidos da primeira chamada da referida classe.

Requerimentos despachados na junta de recrutamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe do recrutamento militar da primeira circumscripção:

José Alvares Dias — Seja considerado isento por ter provado ser o unico arrimo de sua mãe viuva; Pedro Ramos de Paiva — Seja excluido da classe de 1902, por ter provado haver nascido em 1906; Manoel Alves Nogueira — Tendo provado ter casado antes do anno de 1921 e sustentar filho menor, seja o requerente considerado isento de accordo com o n. 8 do art. 110 do R. S. M.; Eduardo Espinho — Restitua-se mediante recibo; Bernardino Lima Veiga — Satisfaça a exigencia da letra d, parag. 2º do art. 110 do R. S. M.; Fausto Bastos Lopes — Tendo provado ser o arrimo de seus progenitores physicamente invalidos, seja considerado isento de accordo com os numeros 1 e 2 do art. 110 do R. S. M.; Francisco Octaviano de Castro — Apresente nova certidão de nascimento por que a que apresentou não merece fé; Roque José da Cunha — Restitua-se mediante recibo; Francisco Salles Colombo — Legalise a certidão de edade e depois volte querendo.

ULTIMA HORA

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da A NOITE no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

situação

a nota do governo bre a prisão do marechal Hermes da Fonseca

OUTRAS NOTAS

ecretaria do Palacio do Cattete forneceu rensa a seguinte nota:

presidente da Republica determinou, aliás era desde hontem seu pensamento, o marechal Hermes Rodrigues da Fonsese restituida a liberdade ao meio-dia. residente assim procedeu não só por se de uma alta patente do Exercito, como em porque era intuito do governo, no dessa prisão, resalvar o principio da auade constituida."

e artilharia esteve sitiado por um esquadrão de cavallaria

este motivo, seu commandante representa contra o general Fontoura e pede demissão

eferimo, em outro logar desta edição, á ução tomada pelo commandante do 1º o de artilharia, aquartelado em Campiem relação á ordem do general Carneiro Fontoura, mandando sitiar aquella unidadurante a noite passada, por um esquado 1º regimento de cavallaria, sob as do capitão Tobias Philadelpho, irmão oronel Philadelpho Rocha.

tenente coronel Pompeu da Silva Loucommandante daquelle grupo de artiia de montanha, de facto, esteve á tarde gabinete do Sr. Pandiá Calogeras, e reentou contra o acto do general Carneiro Fontoura, accrescentando que assim propor estar em desaccordo com o acto cionado, do commandante da 1ª região, e se a sua unidade não merecer a confiano governo escusava de se estender a orde promptidão cercando-a e sitiando-a, ontra, á vista do que, solucionava a sião pedindo sua demissão do commando 1º grupo de artilharia de montanha. pedido de exoneração ficou com o minisda Guerra, para deliberação posterior.

eneral Pessoa e o chefe de policia, no Cattete

oram recebidos e estiveram em conferencom o Sr. presidente da Republica, o geneSilva Pessoa e o chefe de policia, os quaes veram recebendo instrucções sobre a mptidão da Policia Militar e das delegacivis, bem como prestando informações e a ordem na cidade.

adiado o compromisso á andeira na Escola Militar

evido ao "máo tempo", como declararam autoridades militares, no Ministerio da rra, foi adiado para sexta-feira proxima, mesmas horas annunciadas, o compromisá Bandeira pelos alumnos da Escola Milicerimonia essa que devia realisar-se e, ás 3 1|2 da tarde, no Realengo, e á qual eria comparecer o Sr. presidente da Reblica.

promptidão das tropas foi errompida durante o dia— uve grande actividade no Ministerio da Guerra

a nossa edição da manhã noticiámos a mptidão das forças da 1ª região militar, a capital, durante a noite.

s generaes Carneiro da Fontoura, Menna reto e Ribeiro da Costa, respectivamente, mandantes da 1ª região, 2ª e 1ª brigadas Infanteria, assim como o general Chrisa Ferreira, commandante da 1ª brigada artilharia, passaram quasi toda a noite séde de seus quarteis generaes, em compaa de seus estados-maiores.

paico do quartel general esteve occupado pre por um esquadrão do 1º regimento cavallaria, o 1º batalhão de caçadores e a 1ª companhia de metralhadoras. O geal Silva Pessoa, commandante da Bria Policial, esteve, á noite, demoradante no gabinete do general Fontoura.

De momento a momento, no quartel geal, entravam officiaes de varias unidades quarteis generaes das brigadas, transmises de ordens e com o fim de, tambem, reer outras.

Pela manhã, a tropa que estava no quartel eral recolheu-se ás suas unidades, sendo ordem superior sustada a promptidão, que reiniciada hoje, novamente, depois das 6 as da tarde.

e na região o movimento no correr do foi grande, com a entrada e saida de ofaes, que conferenciaram com o general rneiro, menor não foi elle no gabinete do Calogeras. Dentro os generaes que confeiaram com S. Ex., vimos os generaes Carso de Aguiar, Menna Barreto, Neiva de ueiredo, Ferreira do Amaral, Dias de Olira e Setembrino de Carvalho.

m telegramma do Sr. Lauro Sodré

O senador general Lauro Sodré dirigiu um telegramma de cumprimentos ao marechal Hermes da Fonseca.

s bons intuitos do marechal Hermes applaudidos no Maranhão

S. LUIZ, 2 (Serviço especial da A NOITE) Causou optima impressão o telegramma Sr. marechal Hermes á guarnição de Pernabuco, visando evitar este descalabro que meaçava o glorioso Exercito Nacional. Em das as rodas sociaes commenta-se desfaravelmente.

oi condemnado a um anno de prisão cellular

João Pedro do Nascimento, após ligeira dissão, derramou agua fervendo sobre seu mpanheiro Tobias da Cruz, no alojamento s corpos de trem da Villa Militar. Por so, após o processo regular, o juiz da 5ª ara Criminal acaba de condemnal-o a um no de prisão cellular.

roubo da Joalheria Oscar Machado

O ladrão foi pronunciado

Gerson Vianna Marques, que roubou joias o valor de 24:800$000 na Joalheria Oscar Mamado, á rua do Ouvidor e tambem na casa 32, rua Victor Meirelles, foi pronunciado pelo iz da 5ª Vara Criminal como incurso no argo 338 paragrapho 6º do Codigo Penal, dendo ser sujeito á prisão e livramento.

A GRÃ-BRETANHA NO CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

Dous couraçados virão até á Guanabara

LONDRES, 2 (Havas) — O primeiro ministro Lloyd George declarou hoje na Camara dos Communs que o governo britannico havia resolvido mandar os couraçados "Hood" e "Repulse" ao Rio de Janeiro por occasião da commemoração do primeiro centenario da Independencia do Brasil.

Irregularidades na 1ª região militar, as quaes o Sr. Calogeras quer reprimir

O ministro chama a attenção do general commandante

Ao commandante da 1ª região militar, general Carneiro da Fontoura, o Sr. ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo chegado ao meu conhecimento varias irregularidades, sobre requisições de transportes (passes, cadernetas, leitos, poltronas), fazendo-se estas sem ser por motivo de serviço publico, chamo a vossa attenção, de modo a evitar-se este inconveniente nessa região.

Por esta occasião declaro-vos que, de ora em deante, será a respectiva importancia descontada dos vencimentos da autoridade que determinar a requisição, quando esta for feita irregularmente."

O senador Francisco Sá esteve no Cattete

O senador Francisco Sá demorou, hoje, cerca de duas horas no gabinete do Sr. presidente da Republica, em conferencia com S. Ex. tratando, ao que ouvimos, de assumpto orçamentario, principalmente.

SE O SR. CALOGERAS NÃO FOSSE A MINAS...

O 10º de caçadores vae occupar sete predios!

Ao commandante da 4ª região o Sr. ministro da Guerra autorisou o aluguel de sete predios pertencentes a Antonio Francisco dos Reis e de uma casa de propriedade de José Penna, em Ouro Preto, tudo destinado á installação do 10º batalhão de caçadores.

UMA DISPENSA NA PREFEITURA

O Sr. director de Instrucção, por portaria de hoje, dispensou, a pedido, a substituta de adjunta Zulma Durães Cerqueira.

1.800 vezes maior do que as machinas communs!

Entre as curiosidades que serão expostas na Exposição Nacional avulta uma machina de escrever monstro, tendo de alto 4.80, de lado 4.40, de frente 6.72 metros, pesando 14.000 kilos e será 1.800 vezes maior do que as machinas communs.

Como serão os distinctivos do pessoal das Escolas de Intendencia e administração

Para as praças do estado menor das Escolas de Intendencia, o Sr. ministro da Guerra estabeleceu o distinctivo constante de uma estrella de 5 pontas inscripta num arco circular de metal branco com 0,025 de diametro exterior e 0,25 interior, que será usado no bonnet americano e na gola da tunica; e para as praças das Companhias de Administração, o mesmo distinctivo no referido bonnet e o respectivo numero na gola da tunica, numero esse que corresponderá ao da região á qual a unidade estiver subordinada.

O novo chefe do E. M. do Exercito vae a Bello Horizonte, antes da posse

Estiveram, hoje, em conferencia com o Sr. ministro da Guerra, os Srs. generaes Setembrino de Carvalho e Dias de Oliveira, o primeiro recentemente nomeado chefe do Estado Maior do Exercito, no logar do general Celestino Bastos e o segundo chefe interino desta repartição.

Desta conferencia resultou que o general Dias de Oliveira, continue interinamente dirigindo o Estado Maior, até que o novo chefe regresse de Minas Geraes, onde vae fazer pequena demora.

O cambio funccionou em declinio

Encontramos o mercado de cambio hoje ainda mais perturbado no curso de suas taxas, pelo que passou a funccionar com os interessados em posição de verdadeira espectativa em face dos acontecimentos occorrentes.

Effectivamente, a atmosphera no mercado era de panico, tendo os bancos iniciado suas transacções sem a maior firmeza, ou em condições muito frouxas.

Os saques foram iniciados a 7 15|32 d., por todos elles, mas, seguidamente, o do Brasil desceu a 7 7|16 d. para bancos e os outros o acompanharam, destes tendo alguns desgarrado a 7 3|8 d., contra o particular a 7 7|16 e 7 1|2 d., mas sem letras offerecidas e com um movimento animado de procura do bancario, o que ainda mais enfraquecia o mercado.

Saques por Cabogramma:

A' vista — Londres, 7 1|4 a 7 11|32; Paris, $620 a $629; Nova York, 7$400 a 7$440; Italia, $352; Belgica, $592; Hespanha, 1$163 a 1$165; Suissa, 1$409 a 1$413; Buenos Aires, papel, 2$695.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v. — Londres, 7 3|8 a 7 15|32; Paris, $610 a $620. A' vista — Londres, 7 9|32 a 7 13|32; Paris, $615 a $624; Hamburgo, 018 1|2 a 026; Italia, $347 a $356; Portugal, $532 a $560; Nova York, 7$300 a 7$380; Hespanha, 1$150 a 1$165; Suissa, 1$400 a 1$415; Buenos Aires, ouro, 6$030 a 6$060; papel, 2$650 a 2$720; Montevidéo, 5$960 a 6$600; Japão, 3$570; Suecia, 1$910; Noruega, 1$250; Hollanda, 2$830 a 2$890; Syria, $621; Belgica, $588 a $600; Dinamarca, 1$610; Austria, $007; Rumania, $056 a $057; Slovania, $142; sobre taxa de café, $615 a $624 por franco, soberanos, 37$400 e libra-papel, 33$800.

O mercado monetario no correr do dia tornou-se mais estavel e assim permaneceu melhor impressionado. O Banco do Brasil sacava de 7 7|16 até 7 9|16 d., conforme as condições e os outros a 7 13|32 e 7 7|16 d., com dinheiro a 7 1|2 d., para o particular. O mercado fechou pouco activo.

A vice-presidencia da Republica

Está sendo julgado no Supremo Tribunal Federal o «habeas-corpus» em favor do Sr. J. J. Seabra

Os debates e o discurso do deputado Arlindo Leone

[illegible] cedo a sala de sessões do Supremo Tribunal Federal se encheu de advogados e assistentes, de modo a dar para logo a impressão dos dias em que o Tribunal delibera sobre casos que empolgam a opinião publica. Ia ser julgado o "habeas-corpus" concedido pelo Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, ao Dr. J. J. Seabra, para que pudesse o paciente exercer o cargo de vice-presidente da Republica no futuro quadriennio. A principio a impressão era de méra espectativa, pois não havia presentes no Tribunal dez ministros desempedidos, numero legal para o julgamento do caso esperado. Ao demais, o relator do "habeas-corpus" ministro Muniz Barreto tambem ainda não havia chegado, e o ministro André Cavalcanti occupava a presidencia.

A assistencia, porém, cada vez mais augmentava, de sorte que, emquanto o Tribunal ia procedendo a julgamento de outros "habeas-corpus", a sala das sessões se tornava de tão cheia intransponivel.

Póde-se mesmo affirmar que a assistencia excedeu a todas as espectativas.

Ao faltar 15 minutos para uma hora, porém, entrou no recinto o relator, seguindo-se-lhe logo o presidente que foi occupar a presidencia do Tribunal, emquanto o ministro André Cavalcanti passava a occupar a sua cadeira.

Pouco depois, chegava o ultimo ministro que faltava, o Dr. Pedro Mibielli.

A' 1 hora e 15 minutos foi, emfim, annunciado o julgamento do "habeas-corpus" do Sr. Seabra.

A assistencia precipitou-se numerosa para as grades que separam os assistentes do recinto destinado aos ministros e, quando cessou o borborinho, o relator ministro Muniz Barreto começou a fazer o relatorio.

Expoz ao Tribunal o caso de que se tratava, relatando a petição em favor do paciente, as informações do Congresso Nacional e a sentença proferida pelo Dr. Octavio Kelly, para, por fim, expôr o recurso interposto pelo Dr. Andrade e Silva, 1º procurador da Republica.

Todos esses documentos, que já foram devidamente publicados, mereceram uma exposição minuciosa do relator, que só ás 2 horas e 15 minutos terminou seu relatorio.

Uma vez terminado o relatorio, pediu a palavra o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque.

S. Ex., falando, sustentou a preliminar levantada pelo procurador da Republica, Dr. Andrade e Silva, de não ser caso de "habeas-corpus" o que se estava a julgar. S. Ex. sustenta que o "habeas-corpus" não devia ser impetrado ao juiz federal e sim ao Supremo, bem como é contrario a isto, não lhe interessa a elle orador, porque S. Ex. sustenta em absoluto que a apreciação do caso contido no "habeas-corpus" sujeito a julgamento escapa á competencia do Judiciario.

Fundamenta S. Ex. o seu ponto de vista. Recorda os julgados do mesmo Supremo Tribunal Federal em casos analogos. Tece, porém, considerações elogiosas em torno do nome do paciente Dr. J. J. Seabra, relembrando os altos cargos e os inestimaveis serviços prestados por elle á instituição republicana. E diz mesmo que nenhum outro apresenta maior somma de serviços prestados á Republica.

Dahi inferir que o paciente não autorisou esse pedido de "habeas-corpus", antes cingiu-se a uma imposição politica, e tanto assim, diz S. Ex., que o paciente não só se recusou a assignar a petição inicial como até, por attestado medico, se recusou a comparecer á presença do juiz, como que para não emprestar solidariedade ao pedido.

Louva, porém, S. Ex. essa abnegação politica do Dr. J. J. Seabra, lamentando, embora, que tão illustre nome venha a ficar exposto ao caso de que trata.

Então pergunta, ironicamente, se os homens publicos que se batem pela causa desse "habeas-corpus", se a imprensa que tão zelosa se mostra com a nossa situação internacional, já consideraram por um instante o supremo ridiculo a que no Brasil se chegaria de vermos um homem subir ao supremo cargo da Republica munido de uma ordem de "habeas-corpus".

Insiste que é preciso considerar nesse ridiculo.

E, então, passa a impugnar a doutrina da sentença proferida em favor do paciente, sustentando que em absoluto póde prevalecer a opinião de que póde o candidato paciente vir a ser considerado vice-presidente da Republica, por isso que, diz, a Nação não o elegeu e o Congresso não o reconheceu, e que a sua opinião era quanto bastava para que o Judiciario não lhe pudesse amparar a pretenção.

Citando votos de alguns ministros em casos analogos, declara que antes de amparar o direito do Dr. J. J. Seabra, o Tribunal tinha de creal-o. E termina dizendo que o Tribunal tem já doutrina mansa e pacifica, sendo que mesmo não havia no Tribunal um unico ministro que já não houvesse redigindo accórdãos, escripto, pelo menos uma vez, que a apuração de poderes é funcção politica da exclusiva competencia do Congresso e para demonstrar isso, S. Ex. lê tres accórdãos, concluindo todos por taes fundamentos, e assignados pelos ministros que na quasi totalidade estavam presentes!

Um desses accórdãos foi proferido na acção summaria movida pelo marechal Pires Ferreira para que o Judiciario reparasse o esbulho que soffreu.

E o procurador geral lia taes accórdãos, lendo tambem os nomes dos ministros que o assignaram, e os signatarios estavam todos presentes.

O ministro Edmundo Lins, porém, aparteou o procurador geral, observando-o de que havia assignado tal accordão mas se abstivera de subscrever-lhe os conceitos "in-totum".

Aproveitando essa circumstancia, tambem protestaram os ministros Sebastião Lacerda, Leoni Ramos, Mibielli e Viveiros de Castro. O ministro Sebastião de Lacerda declarou que opportunamente tambem faria resaltar as restricções oppostas pelos signatarios de taes accórdãos e o ministro Mibielli protesta dizendo que como que o procurador geral chama os ministros directamente á discussão.

O procurador geral interrompe a leitura do seu parecer, constante de tiras de papel, e declara que não mais lerá os nomes dos ministros, para que não tomem isto como desconsideração.

O presidente pede attenção, e o procurador geral prosegue em seu parecer até que as 3 horas e 10 minutos termina, pedindo que o Tribunal reforme a sentença recorrida, pelos motivos que expoz, e perorando faz um appello ao tribunal para que hoje, como hontem, saiba reagir á intromissão na esphera politica, que tudo avassala.

Foi, então, a sessão suspensa, por meia hora. Reaberta, pediu a palavra o impetrante, deputado Arlindo Leone. Eram 4 horas da tarde.

O discurso do Dr. Arlindo Leone conclue desta maneira:

"Applicavel o "habeas-corpus", não só pela sua propriedade no caso, mas ainda pela inadmissibilidade de outro remedio judicial, seria extravagante que a legislação, garantindo direitos, não tivesse o meio adequado de fazer effectiva essa garantia ou o tivesse tão moroso e complicado que sua acção protectora só se fizesse sentir ao tempo em que já se tivesse esgotado o praso dentro do qual esse direito se pudesse exercer. Valendo-se, por isso, do "habeas-corpus", o impetrante pediu-o ao integro juiz federal e não a esse Egregio Tribunal, porque, originariamente, só o poderia pedir, se houvesse occorrido qualquer dos tres casos excepcionaes, indicados no art. 23 da lei n. 221, de 1894, em harmonia com o art. 59 n. 1 da Constituição e conforme a jurisprudencia firmada, entre outros, pelos accórdãos n. 3.969 e 4.412, de 17 de maio de 1916 e 20 de outubro de 1917. (Rev. de Jurisprudencia, vols. 13 e 16, pags. 173 e 37.)

Não se trata, convém repellir essa cavillosa confusão, de duplicatas, seja de actas, de eleição, de mandato, de apuração, de proclamação, nem tampouco de reconhecimento de poderes para applicar ao caso o criterio juridico da eleição para o Congresso, na qual o poder de cada uma das camaras é discrecionario, ao passo que na eleição presidencial o poder do Congresso é discrecionario sómente até a phase da apuração e em seguida limitado por disposições expressas na Constituição. Não se trata, muito menos, de caso analogo ao caso Ruy-Hermes, contra o qual apenas se disse que se poderia ter suscitado perante o judiciario a hypothese de problematica inelegibilidade originaria do facto de não estar alistado eleitor o marechal Hermes, então já proclamado presidente. Não se trata, finalmente, de analogia entre o presente e os "habeas-corpus" requeridos pelo marechal Pires Ferreira e Dr. Theodoro Figueira, porque em um e outro caso teria o judiciario de intervir no reconhecimento de poderes de congressistas ou na apuração de votos, contravindo os artigos 18 e 47 da Constituição. Ao contrario de tudo isso, reclama-se pela validade da apuração feita pelo Congresso e contra a omissão do acto proclamatorio, que fere de frente a Constituição nos seus preceitos imperativos e lesa um direito constitucional, que decorre automaticamente da apuração e que automaticamente se adquire, logo que seja approvada e se torne incontestavel essa apuração.

Harmonicos e independentes entre si, os tres poderes constitucionaes da Republica, cada qual, no sábio dizer de Amaro Cavalcanti, dotado das armas de resistencia que lhes outorgou a Constituição, o direito de julgar da invalidade das leis e dos actos administrativos coube ao poder judiciario, na qualidade de unico interprete da Constituição. A independencia não quer dizer isolamento ou hostilidade, nem tampouco a harmonia quer dizer confusão, nem exclue toda e qualquer hypothese de opposição e resistencia, que detenha e corrija a acção excessiva ou inconstitucional, que um delles se permitta. E' esse elemento de resistencia constante e certo, que dá efficacia real á vida do direito, nas suas especies de publico e privado, sem isto, todo poder, qualquer que seja o seu nome e fórma, converter-se-ia em despotismo. Essa resistencia é um direito e um dever constitucional, previsto ao ser instituido o systema racional da sua divisão. Já o havia dito Washington: — Não é menos necessario o conter os poderes publicos, do que instituil-os.

Srs. ministros — O Supremo Tribunal, bem o sabeis, é, no nosso paiz, como nos Estados Unidos, a Suprema Côrte. E' a propria voz da Constituição, a voz da vontade do povo expressa na lei fundamental que elle estatuiu. E', como alguem o disse, a consciencia do povo que resolveu conter-se a si mesmo de qualquer acto injusto ou irreflectido, collocando os seus representantes debaixo da restricção de uma lei permanente. (Am. Cav. — Reg. Fed., pag. 244). E' debaixo dessa restricção honrosa, ameaçada pela vehemencia impaciente do Congresso, que o impetrante quer que todos se colloquem, para que todos se sintam com o direito de appellar para esta lei permanente, encontrando o interprete e o mantenedor della neste Augusto Tribunal, posto acima dos assaltos da facção.

Entre a lei e a facção, entre o Direito e a violencia, o impetrante, nobre homem de Estado e velho professor de Direito, propõe-se, por vosso intermedio, vultos representativos que sois, Srs. ministros, do direito constituido, a oppôr á revolução, que geram os abusos do poder, a contra revolução do direito, que é a força invencivel dos povos disciplinados. Qualquer que seja, Srs. ministros, o vosso sábio *veredictum*, o impetrante acatal-o-á com a obediencia religiosa, que nos vale a todos nós, do Amazonas ao Rio Grande, a garantia suprema, que é, intangivel, a voz da Constituição."

A' hora em que fechamos esta pagina, os trabalhos de tal julgamento continuam, sob as vistas de enorme assistencia.

Em torno de um pedido de ajuda de custo

Afim de resolver sobre o pedido do agente fiscal do imposto de consumo na Bahia, Josias Guanaes, no sentido de ser-lhe paga a ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido transferido, no interesse do serviço publico da 23ª para a 10ª circumscripção, o Sr. ministro da Fzaenda recommendou ao delegado fiscal naquelle Estado que informe se se trata ou não, no caso, da hypothese prevista no art. 12 do regulamento annexo ao decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911, bem como se o procurador Vitalmiro da Silva Almeida possue ou não documento que o habilite a requerer a alludida ajuda de custo.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

O Sr. ministro da Fazenda resolveu considerar justificadas, por motivo de molestia, as faltas dadas na Imprensa Nacional pelo contador de folhas José Mario Pires, no periodo de 21 dias, em janeiro, mez de fevereiro a abril, até 23 de maio, em que lhe foi concedida licença de 2 mezes.

Um pedido do Club de Regatas Boqueirão do Passeio

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio requereu ao Ministerio da Fazenda a cessão provisoria de um terreno á praça 15 de Novembro para nelle ser installada a sua garage.

A respeito do pedido, o Sr. ministro da Fazenda solicitou a audiencia de seu collega da Marinha.

Foi sorteado no Amazonas mas pode ser incorporado no Rio

O Sr. ministro da Guerra communicou ao commandante da 1ª região militar ter deferido o requerimento em que Romualdo Seixas, residente nesta capital, e sorteado pelo Amazonas, pediu ser incorporado em uma das unidades da 1ª região.

NOVA DIVISÃO DA CIDADE EM DISTRICTOS DE LANÇAMENTOS

Os lançadores designados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, por portaria de hoje, "attendendo á consideravel extensão de cada um dos districtos para o lançamento e cobrança das taxas de penna d'agua e imposto de industrias e profissões, o que torna difficil a perfeita organisação do serviço e a indispensavel fiscalisação por parte dos funccionarios delle encarregados, e, tendo em vista ainda a impossibilidade de desdobrar esses districtos, tornando-os correspondentes aos existentes na Prefeitura Municipal, medida que seria de toda a conveniencia para o publico e para a administração, mas que o quadro do pessoal desta Recebedoria, pequeno já para o expediente a cargo da Repartição, não permitte seja adoptado no momento", resolveu ampliar o numero dos districtos actuaes, de 18 para 20, reduzindo a área dos maiores delles, com o intuito de melhorar, quanto possivel, a situação do serviço de lançamento.

Pela nova divisão do 1º até o 5º districto comprehendem a zona central da cidade, o 6º o bairro da Saude, o 7º a zona da Lapa, Mercado e Riachuelo, o 8º Cattete e Santa Thereza, o 9º Botafogo e Laranjeiras, o 10º Leme, Ipanema e Gavea, o 11º Estacio, Catumby e Rio Comprido, o 12º Mangue e Cidade Nova, o 13º Tijuca e Andarahy, o 14º Villa Isabel e Aldeia Campista, o 15º S. Christovão e ilhas, o 16º suburbios da Leopoldina, o 17º S. Francisco Xavier e Engenho Novo, o 18º D. Anna Nery e Meyer, o 19º Engenho de Dentro, e o 2º os demais suburbios e ramaes.

Para os logares de lançadores e escrivães de lançamento dos novos districtos, o Sr. director da Recebedoria designou os seguintes empregados:

1º districto — Manoel Gomes Almeida e João Ambrosio do Nascimento; 2º districto — Sergio Ferreira da Veiga e Victorino Silva; 3º districto — Graciliano Muller e Frederico Diniz Martins; 4º districto — José Gonçalves de Amorim e F. B. Themudo Lessa; 5º districto — Leonel Soares e Ludgero Guimarães; 6º districto — João Borges Lagos e Guilherme B. Villares; 7º districto — Edgard Oliveira e José Dale Aflalo; 8º districto — Oscar de Souza e Silva e Pedro Milton Bastos; 9º districto — Justino Figueiredo e Henrique Maggioli; 10º districto — Manoel F. T. Aragão e Domiciano Nunes Soares; 11º districto — bacharel Frederico Souto e Francisco Balthazar Silveira; 12º districto — bacharel Rodolpho Santos e Gilberto Monte; 13º districto — bacharel Adjalme Pereira e Joaquim Luiz M. Barros; 14º districto — Elpidio Boa Morte Filho e Godofredo B. M. Amorim; 15º districto — Genaro de Castro e Eduardo Pessoa Mohaupt; 16º districto — Affonso Monteiro de Barros e Oswaldo Lemos; 17º districto — Mario das Chagas Rosas e Antonio Pinheiro de Moraes; 18º districto — Benedicto Azeredo Lopes e Alvaro Frias Sá Pinto; 19º districto — Alberto A. Autran e James G. Souza Botafogo, e 20º districto — José Ferreira Tavares e Benjamin Cordovil Pires.

Maria que aggride Maria

A' tarde, na casa n. 7 da rua dos Arcos, as raparigas Maria Rosa Damasceno e Maria José da Silva, ali residentes, entraram em luta.

Quem saiu de peor partido foi Maria José, que a outra, a Maria Rosa, aggrediu a bofetões, como para mostrar que braço é braço...

A aggredida teve os curativos da Assistencia e a aggressora foi presa e autuada no 12º districto.

NÃO BRINQUEM COM A ASSISTENCIA MUNICIPAL

Outro multado em 50$000

Pelo Dr. Adalberto Ferreira, chefe do Posto Central de Assistencia Municipal, foi intimado para pagamento da multa de 50$, por infracção do art. 98 do decreto n. 1.543, o Sr. Romeu Villa Verde de Carvalho, assignante do apparelho telephonico Villa 5220, installado á rua Conde de Bomfim n. 169, por ter, no dia 22 do mez proximo findo, feito dali um chamado falso para a casa da rua Conde de Bomfim n. 164.

O café declarou-se calmo

O mercado de café abriu hoje e funccionou em posição calma, mas com os vendedores accessiveis. Tendo estes declarado o limite de 23$500 sobre o typo 7, porém, os compradores, que se achavam retraidos, vieram ao mercado e fizeram acquisições um pouco maiores.

Assim foi que na abertura fecharam-se sobre o disponivel 3.819 saccas, ficando o mercado, nessas condições, com trabalhos mais animadores.

As ultimas entradas foram de 8.732 saccas e os embarques de 10.387, ficando em deposito 1.494.334 ditas.

O mercado está funccionando no periodo da nova safra referente a 1 de julho de 1922 á 30 de junho de 1923.

Esse mercado durante a tarde permaneceu activo e com os preços sem alteração apreciavel. Os vendedores collocaram mais 2.570 saccas, que produziram o total de 6.389 ditas para as vendas geraes do dia, ficando o mercado estavel.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos, 8.000 saccas, e a Bolsa americana não funccionou por ser ainda feriado nos Estados Unidos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel, permittindo melhoras accentuadas.

Temperatura — Noite ligeiramente fria, ligeira ascensão de dia.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel, permittindo melhoras accentuadas.

Temperatura — Noite ligeiramente fria, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo ás 6 horas da tarde de amanhã — Instavel.

O QUE HOUVE NO C. M.

O Conselho Municipal funccionou hoje sob a presidencia do Sr. Silva Brandão.

Approvada a acta e lido o expediente, falou o Sr. Garcez sobre um projecto enviado á mesa, relativo á regulamentação das horas de trabalho dos operarios municipaes.

A seguir, o Sr. Carlos Sampaio foi atacado por um Intendente, falando depois o Sr. Vieira de Moura, que entrou a proferir um discurso menos cortez contra o director da Instrucção Municipal, pelo que foi advertido pela mesa e aparteado pelo intendente Arthur Menezes.

O Sr. França e Leite pediu a inclusão de um projecto sobre a regulamentação de vehiculos, e o Sr. Arthur Menezes fez identico pedido com relação a um projecto sobre carnes verdes.

Ainda falou o Sr. Bergamini sobre o atraso em que se acham os pagamentos aos funccionarios municipaes.

Afinal, na ordem do dia foram encerradas as discussões dos projectos em andamento.

UMA RUA QUE TOMA NOVA DENOMINAÇÃO

O Sr. prefeito, por decreto de hoje, deu a denominação de rua Professor Pereira Reis á actual XIV, no districto de Santa Rita.

COMMUNICADOS

PERDÃO AOS PRESOS

O advogado Dr. Amadeu Teixeira, com escriptorio de advocacia á rua São Paulo, 522, Bello Horizonte, encarrega-se de obter o indulto para o preso que se achar cumprindo pena no Brasil.

Dr. Diogenes Sampaio

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Os pharmaceuticos de 1921 convidam os parentes, collegas, amigos e discipulos do saudoso prof. DIOGENES SAMPAIO, para assistirem á missa que fazem celebrar ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam extremamente gratos.

Manoel Antonio da Silva Pillar

Maria Eugenia Aché Pillar e filhos e Maria Belisaria de Araujo Pillar e filhos convidam os amigos e demais parentes a assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu querido esposo, pae, filho e irmão MANOEL ANTONIO DA SILVA PILLAR, mandam rezar amanhã, terça-feira, 4 de julho, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Mathilde Fomm

Os filhos, noras e genros mandam rezar uma missa pelo setimo dia de seu passamento, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, no altar-mór. Por esse acto de religião, convidam todos os seus amigos e parentes, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. Affonso Pinheiro

Viuva, sogra e cunhados participam que se celebra a missa de 2º anniversario do seu passamento, amanhã, terça-feira, 4, na egreja de N. S. da Boa Morte (Avenida), ás 10 horas.

Fallecimento

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Lopes da Cruz, 161, a Exma. Sra. D. EMILIA CLEMENTE CAMPBELL, tendo-se realisado o enterro hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

José Alves de Macedo

Alzira Cardoso de Macedo e demais parentes fazem celebrar a missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

INDEPENDENCE DAY CELEBRATION

All Americans and their families are cordially invited to attend the celebration of Independence Day by the American Colony of Rio de Janeiro, on the Fourth of July, 1922, at Campo S. Christovão, and the club house of the Rio de Janeiro Athletic Association, Rua Coronel Figueira de Mello n. 456. Take "Alegria", or "Caju-Retiro" cars from Rua Assembléa or "São Januario" car from Rua Sete de Setembro.

Invitation cards may be obtained from the following: Mr. G. T. Colman, American Consulate; Mr. W. E. Embry, American Commercial Attache's Office; Mr. W. H. Campbell, American Chamber of Commerce; Mr. J. B. Scobie, American Teller, Window n. 9, National City Bank; Mr. R. H. Greenwood, General Electric Company; Mr. Frank Walsh Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co.; Mr. J. H. Lowe, Morro do Castello; Mr. F. M. Naber, Standard Oil Company of Brazil.

DECLARAÇÕES

AVISO

Levo ao conhecimento das pessoas de minhas relações, e aquellas a quem esta declaração possa interessar, que não serei responsavel pelos actos praticados pelo meu filho Roberto de Araujo Wanderley em meu nome e no de minha familia.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1922 — Antonia de Araujo Wanderley.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção da loteria de hoje:

Numero	Premio
66467	20:000$000
60658	5:000$000
29708	2:000$000
46618	2:000$000
2980	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

Operarios da Exposição caloteados e ameaçados de prisão

As obras do palacio dos Estados, cuja empreitada foi confiada ao Sr. Donato Generelli, foram paralysadas, na parte relativa á pintura, porque 23 operarios encarregados dessa tarefa, não foram pagos de seus salarios da ultima quinzena.

Ha dias que os operarios em questão vêm reclamando contra o atraso de seus salarios que lhes tem difficultado os meios de subsistencia.

As reclamações não foram attendidas e hoje á hora do ponto os 23 operarios pintores não só ainda não tinham recebido os seus salarios, como foram surprehendidos com a despensa de todos. Appellaram para o Dr. Rocha Faria, engenheiro chefe da Exposição que lhes declarou nada poder fazer, pois qualquer providencia a respeito caberia ao empreiteiro.

Este procurado pelos operarios negou-se ao pagamento e dispensou-os, depois de lhes ter ameaçado com prisão no caso em que elles continuassem a reclamar.

Não tendo para quem appellar os 23 operarios vieram a A NOITE e nos pediram que transmittissemos ao Sr. prefeito as suas justas queixas, certos, como estão, de que o Sr. Carlos Sampaio dará uma solução sobre o caso.

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 231.

CAZEMIRAS

(ASSOMBRO EM PREÇOS)

Artigo	Preço
Cazemiras, Lag. 1,45 cor cinza a	5$500
Idem " " preta a	7$500
Idem " " diversas cores a ..	9$000
Idem " " preta e azul a.....	9$500
Idem " " diversas cores a..	11$000
Idem " " preta e azul	12$000
Idem " " diversas cores a...	14$000
Idem " " frescot cores a....	17$000
Idem " " gabardinas cores a	17$000
Idem " " para sobretudos a.	18$000
Idem " " finas para todos os preços	
Flanella branca superior, metro	20$000

Cassinetas, brins e aviamentos. Todas as 5as.-feiras grande venda de Retalhos (saldos). Alberto Costa & Leal — RUA GOMES CARNEIRO N. 8 esquina da Rua Larga Tel. 2407 Norte.

Feridas de qualquer especie, effeito rapido e radical, com a SANTOSINA.

Vanatonico

O fortificante mais receitado pela classe medica. Fortifica, engorda e calcifica os ossos.

Empregado em todas as molestias do estomago e systema nervoso.

Encontra-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Dous artistas pintores portuguezes em Buenos Aires

O governo argentino adquire um quadro de Carlos Reis

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O governo adquiriu o quadro intitulado "Os Pedintes" do grande pintor portuguez, Sr. Carlos Reis, que aqui abriu uma grande e admiravel exposição de pintura, juntamente com seu filho João Reis.

O quadro adquirido pelo governo, foi especialmente comprado para o Museu de Bellas Artes, desta capital e será o primeiro quadro que figurará na galeria do Museu, da autoria de artistas portuguezes.

Carlos Reis e seu filho João Reis trouxeram trabalhos primorosos, que bem demonstram o grão de progresso artistico de Portugal.

A concorrencia á sua exposição tem sido enorme e a venda de trabalhos foi total. Independentemente disso, ambos os artistas receberam encommendas particulares de trabalhos, especialmente de retratos. Tem sido um verdadeiro successo a sua exposição.

Sedas

Colossal "stock" e maravilhoso sortimento em sêdas lisas e de fantazia a preços sem competidor

Seda lavavel

JAPONEZA (listada)

ESPECIAL PARA CAMISAS DE HOMEM

larg. 90 c., metro . 14$000

Crépe Broché

largura 100 c., metro. . . . . . . 24$000

Lãs

Bengaline de lã, largura 100 c. metro. . . . . . . 8$400

Melrose de lã, largura 100 c., metro. . . . . . . 10$000

Escocez de lã, largura 100 c., metro. . . . . . . 10$500

Casemira de lã, largura 1m,40 metro. . . . . . . 12$000

Gabardine de lã, largura 1,40 metro. . . . . . . 22$000

Flanelas, Cobertores, Velludos, Pelles, Agazalhos, etc., etc.

(Vendas por atacado e a varejo)

NA CASA PACHECO

Rua Uruguayana 158 e 160

Esquina da rua da Alfandega

TELEPHONE NORTE 1244

O "Pará" trouxe poucos passageiros

Procedente de Christiania e escalas, chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor norueguez "Pará", que transportou 10 passageiros para o Rio, todos em primeira classe, e conduz doze em transito. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

30 Dias de GRANDE VENDA

CAMISAS, CUECAS, MEIAS, PYJAMES, GRAVATAS, LENÇOS, etc.

10 % a 30 %

DE DESCONTOS

feitos HONESTAMENTE

terá V. Ex. se der preferencia na FORMIDAVEL VENDA da

CASA MANCHESTER

5, Rua Gonçalves Dias, 5

COLLEGIO PAULA FREITAS

Fundado em 1892 — Internato, semi-internato e externato. Curso de adaptação, primario, propedeutico, secundario (de preparatorios e admissão ás escolas superiores) e commercial, Haddock Lobo n. 345. Tel. Villa 358.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — E. de Bellas Artes — Casa de Correcção — Avulsa da Justiça — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Bibliotheca Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant e Casa de Detenção.

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

A companhia nacional do Theatro S. José, tendo de ausentar-se desta cidade, por espaço de um mez, apresenta ao illustrado publico carioca as suas despedidas.

ACABA DE APPARECER

ANTONIO TORRES

Prós & Contras

1 vol. 5$000

Edição da LIVRARIA CASTILHO — Alfandega, 124

A' venda em todas as livrarias

TALCO DE ROSS (THE SYDNEY ROSS CO. NEW YORK - RIO DE JANEIRO) — A MELHOR QUALIDADE, MAIOR QUANTIDADE, O ALCANCE DE TODOS

Para a familia Furtado de Mendonça

Recebemos de Olavo (Trapiche Ruffier), 10$000.

Total, 849$000.

FORMULA CREOSOTO vegetal IODO Hypophosphito de calcio Hypophosphito de sodio Glycerina Fartos elementos para a hygiene dos pulmões robustez

O "Stephen" está no porto

A Saude do Porto procedeu, esta manhã, á visita regulamentar ao paquete inglez "Stephen", encontrando-o em bom estado sanitario. A unidade mercante ingleza procedente de Nova York, e transportou 21 passageiros para o Rio, sendo 23 em primeira e um em terceira.

SOPA, PURÉ, TUTÚ

de Feijão Preto, Branco e Mulatinho

Farinhas de Leguminosas L. V.

A' VENDA EM BONS ARMAZENS

Fabrica: Rua Coronel Pedro Alves n. 13

Nariz, Garganta e Ouvidos DR. SEBASTIÃO CESAR DA SILVA, ex-assistente dos profs. Killian e Bruhl de Berlim. Com quatro annos de pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas de 2 ás 5. Rua do Ouvidor, 189, 1º andar.

VIAS URINARIAS

Cura radical da blenorrhagia. Exame directo em bleno. Tratamento das molestias venereas pelo Dr. Belmiro Valverde. Largo da Carioca, 10, de 1 ás 6.

CASA MARIGNY

Rua Uruguayana, 43 — Vient de recevoir de Paris : De modernes formes en feutre et paille, de charmants chapeaux modèles de Paris.

POR LARES NUNCA DANTES CONFORTAVEIS

proporciona o maximo CONFORTO com a minima despesa!

A cadeira de balanço "BORD"

Modelo popular: 26$

Em todas as casas de moveis

Agentes geraes: EST. MESTRE & BLATGÉ

Rua do Passeio 48, 54—Telep. Central 2631

Um automovel atropelado por um bonde, em Nictheroy

Hoje, pela manhã, quando descia a rua Barão do Amazonas, em direcção á Ponte das Barcas, em Nictheroy, o bonde da Cantareira n. 12, guiado pelo motorneiro João Rodrigues, regulamento 103, apanhou pela cauda o automovel n. 40, que subia áquella hora a rua Marechal Deodoro, dirigido pelo chauffeur Emilio Xavier. O carro ficou sériamente avariado, não se tendo registado, felizmente, nenhum desastre pessoal.

A policia do 1º districto soube do facto.

EPILEPSIA, MOLS. DO PULMÃO E FRAQUEZA PULMONAR. Tratamento esp. — DR. VEIGA LIMA—Cons.: 5 Rua Uruguayana, 1º andar. Tel. 5763 C.

Landaulet-Limousine Renault. Vende-se, por metade do valor real, Carrosserie Kellner, de grande luxo. Informações, por especial favor, pelo tel. Norte 2485.

QUEM PERDEU ?

Para serem entregues a seus donos, foram-nos trazidos os seguintes objectos: Meia duzia de collarinhos, achada num bonde "Jardim-Leblon", e uma bolsa, de oleado preto, para senhora, achada na rua Riachuelo.

Novidades para senhoras

Vestidos pintados e bordados, Costumes, Chapéos, Flores, Roupas brancas, Perfumarias, Miudezas, etc. Preços inacreditaveis, Mme. Ermitas & Co. Modista, Rua Maranguape, 22. Telephone Central 32.

Écos de um desastre de automovel em Nictheroy

O Sr. Benjamin Sá Carvalho, sub-delegado do 1º districto de Nictheroy, remetteu hoje ao Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal da 3ª Vara, o inquerito policial ali aberto para apurar a responsabilidade do chauffeur do auto n. 34, que no dia 10 de junho findo atropelou a menor de nome Vadinha.

Grande Bar Rotisserie Progresso

Amanhã ao almoço: Cabrito ao Rotigor — Carssolet á Bolonheza — Lingua do Rio G. com ervilhas — Frango com arroz cabidella. Jantar: Marrecos á Bordaleza — Filets á Diplomata — Lingua de Vitella — Perú — Caças — Haddoks e arenques frescos e outras iguarias finas. Preços razoaveis, L. S. Francisco, 44.

JOVENS, A POSTOS !

O coronel Rodrigo Teixeira de Magalhães, presidente da Junta de Alistamento Militar, do districto da Gambôa, pede-nos que avisemos os jovens das classes de 1901 e 1900 de que foram publicados os editaes da referida junta no "Diario Official", convocando-os para setembro.

MEIAS

Todos podem vender Meias, mas ninguem póde offerecer as vantagens da

CASA STEPHAN

Meias "AGUIA" typo francez com costura em branco, preto e todas as cores moda.

Meias de seda Paulistas com costuras ou sem costuras, todas as cores garantidas, de seda animal...................... Par 8$000

Meias de lã para homens e senhoras.

Só vendemos Meias perfeitas e garantidas.

12 RUA URUGUAYANA 12

Unica Casa só de Meias da Capital

Dr. Gouveia de Barros Soffrimentos do systema nervoso e circulatorio. 3 ás 5. Assembléa 115. C. 107. Resid. Copacabana, 516. Ip. 217.

A 4ª conferencia do Curso Jacobina

Será assumpto da quarta conferencia do Curso Jacobina "As obras primas da pintura e monumentos da esculptura nacional", pelo Dr. Laudelino Freire, amanhã, quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

DACTYLOGRAPHIA

Curso completo por methodo pratico e breve. RUA S. JOSÉ, 78 (sobrado)

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15 largo da Carioca, de 1 ás 6.

RAIOS ULTRA-VIOLETA. Tratamento para pelle, Cabellos, Anemia, Arterio-sclerose, Neurasthenia, Fraqueza Sexual, Bexiga, Rins. Assembléa 54 — 9 ás 9—T. C. 1000—DR. PEDRO MAGALHÃES.

PEROLA MARCA REGISTRADA — ASSUCAR refinado especial. Nova marca da Companhia Usinas Nacionaes, com 99,8 o/o de pureza.

LOTERIA DA BAHIA

AMANHÃ — AMANHÃ

200 CONTOS

Só jogam 15.000 bilhetes com 2.022 premios

Inteiros . . . . 50$000 —— Decimos . . . . 5$000

Distribue 75 % em premios

Concessionarios — LA PORTA & C.ia

Uma solemnidade tradicional

A festa da Misericordia, hontem, em honra de Santa Isabel

A administração superior da Irmandade da Santa Casa da Misericordia realisou hontem, em sua egreja, com o mesmo brilhantismo dos annos precedentes, a tradicional festividade de Santa Isabel, padroeira da Irmandade.

A's 11 horas, na respectiva egreja, que se achava ricamente ornamentada, após o "Introito em recto tono", teve inicio a missa solemne do maestro padre L. Perosi, sendo celebrante o Revm. padre Dr. Arthur Rocha, acolytado pelos Revmos. padres Freire, diacono e Valentim Marques, sub-diacono, servindo de mestre de cerimonias o capellão do côro, conego Manoel Seraphim de Oliveira, assistida por numerosos fieis, funccionarios e asyladas dos varios estabelecimentos mantidos pela instituição.

Em seguida, a orchestra, sob a direcção do maestro João Raymundo, executou a Ave-Maria do maestro Revmo. padre Flegier, cantada gentilmente pela senhorita Maria Helena de Carvalho, neta do provedor da Misericordia e filha do Dr. Reynaldo de Carvalho.

Subindo ao pulpito, por occasião do Evangelho, o Revmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel, discorreu sobre o mysterio da visitação de Santa Isabel a Nossa Senhora, demonstrando aos assistentes os serviços prestados aos pobres pela veneravel instituição.

Terminada a missa, o provedor, acompanhado das pessoas presentes, dirigiu-se ao salão de honra, afim de proceder á distribuição de premios ás asyladas e enfermeiras que, nas aulas e nas enfermarias se distinguiram pela applicação aos estudos e dedicação aos enfermos desvalidos.

As asyladas couberam os seguintes: o instituido pelo finado commendador Villeneuve coube á orphã Maria Lopes Chio, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; o instituido pelo finado bemfeitor Dr. Francisco de Sellos Rosa, coube á Asylada Laura Gomes Lyrio, do Asylo da Misericordia, e os em homenagem á memoria dos barões de Itacurussá, instituidos pelo Dr. João Manoel de Castro e sua Exma. esposa, D. Jeronyma Mesquita Martins de Castro, as asyladas [illegible] Mesquita (comportamento), Antonietta Ferreira (trabalhos de costura), Miquelina Cardoso (curso complementar) e Eurydes Alves dos Reis (trabalhos de cozinha), do Asylo da Misericordia.

Os enfermeiros premiados foram:

Manoel de Araujo, Eponina Cabert, Maria José de Carvalho, Emilio Deodoro, Antonio Carlos Gomes, João Barbosa, José Fernandes, José Alves, Joaquim Soares Gomes, José Joaquim Cardoso, Aleidia Gonçalves, Eugenio Pinto de Oliveira, Manoel José Vieira, Aurora Guimarães, Marcolino do Nascimento, Manoel Leite Cardoso, Arthur Duarte, Mario Bruza, Amelia Soares, Anna de Almeida, Alfredo Rodrigues, Manoel Rodrigues, Antonio Luiz da Costa, Agostinho Augusto, Theodora Stoeale, Victorino Moraes, Cantonilla da Rocha e Rosa Lopemo, todos do hospital geral; Antonia Julia, Ritta Destord e Cecilia Corrêa, do Hospital S. Zacharias.

Ao encerrar-se a solemnidade deste acto, o Sr. provedor, Dr. Miguel de Carvalho, agradeceu, em nome da administração da Santa Casa, ás pessoas presentes que tinham vindo partilhar da festa da pia instituição, e ás altas autoridades que se fizeram representar, festa essa que não era só da Misericordia, mas da humanidade, pois que festejavam a caridade, para a qual têm concorrido innumeros brasileiros e portuguezes.

Fizeram-se representar: o Sr. presidente da Republica pelo commandante Neiva; o Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, pelo Dr. José Tavares Areias; o Sr. ministro da Viação Dr. Pires do Rio, pelo Dr. Cesario Alvim; o Sr. general José da Silva Pessoa, commandante da Força Militar, pelo Sr. tenente Porto Carrero; o Sr. coronel Marciano de Oliveira e Avila, commandante do Corpo de Bombeiros, pelo 2º tenente Athanazio Gomes Vieira; a V. O. 3ª da Penitencia, pelo Sr. major M. da Costa e João Manoel de Carvalho, e a V. O. 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, pelo Dr. J. de Moraes Jardim.

Compareceram á festividade, além de muitos fieis, os Srs. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; coronel João Pedro Caminha, mordomo da Thesouraria do Hospital Geral; Adjalme Eduardo da Costa e Araujo, 1º mordomo dos predios; Dr. Leonidas Detsi, 4º mordomo dos predios; Dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, 5º modomo dos predios; Dr. Zeferino de Faria, mordomo do Hospital Geral; coronel Fridolino Cardoso, mordomo da Capella; marechal Luiz Antonio de Medeiros e desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, conselheiros de mesa; Guilherme Diniz Rodrigues, thesoureiro da Casa dos Expostos; coronel Pedro Moutinho dos Reis, procurador da Casa dos Expostos; Domingos José Fernandes Malmo, thesoureiro do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; Heleodoro Fernandes Porto, mordomo do Hospicio N. S. do Soccorro; coronel Cornelio Jardim, mordomo do Asylo Santa Maria; Dr. Alfredo de Almeida Russell, mordomo do Asylo São Cornelio; Antonio Joaquim Ferreira, definidor; Dr. Vladimir do Nascimento Matta, Alexandre Cidade, Dr. João Victorino Pareto Junior, Dr. Reynaldo de Carvalho, numerosas commissões de asyladas, elevado numero de senhoras, coronel Manoel José de Paiva Junior, director da Secretaria da Misericordia; coronel João José da Silva, contador interino; Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, thesoureiro da Empresa Funeraria; Olegario José Monteiro, administrador do Hospital Geral; Pedro Laureano Botelho, archivista; José Valentim Motta, 1º escripturario; Antonio Corrêa de Lemos e muitos outros funccionarios.

Abrilhantando a solemnidade, fez-se ouvir em seu bello repertorio, não só na egreja como no saguão do Hospital a banda de musica da Casa dos Expostos.

A's 5 horas da tarde, reuniu-se no Consistorio a mesa da Irmandade para o recebimento das cedulas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissorio de 1922-1923.

Findo este acto, os irmãos, incorporados, assistiram ao "Te-Deum", sendo capitulante o revdmo. padre Dr. Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o revdmo. padre Carrescia; sub-diacono, o conego Avellar; mestre de cerimonias, o conego Manoel Seraphim de Oliveira, e capellos: conego Trigo e padres Galdi, Santos, Isidro, Armando, Tito e Ramos.

A apuração das cedulas será feita hoje, ás 10 horas, na sala das sessões, e a eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, ao proximo domingo, 9 do corrente, ás mesmas horas.

Cofres "Minerva"

Sem Rival na sua superior qualidade e preço. Grande exposição á rua da Quitanda numero 158, machinas de escrever, etc.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa, 60.

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES

Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de anonymo, 5$000.

O Dr. Henrique Roxo participa aos seus clientes e amigos que se mudou para a Praia da Saudade, 236, conservando o mesmo Tel. Sul 824.

Dr. Fernando Vaz Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias e dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. C. Assembléa, 27. Res. rua Conde de Bomfim, 668, Tel. 1228, Villa.

Um sermão patriotico em S. Francisco Xavier

Appello aos politicos brasileiros

Os episodios do momento politico começam a interessar aos representantes de todas as classes sociaes e aos orgãos de todas as crenças e inclinações partidarias. São conhecidos os appellos dos positivistas em favor da calma e agora um pregador christão acaba de dirigir tambem a palavra de paz.

Hontem, ainda, o facto se reproduziu de um modo impressionante. No templo de S. Francisco Xavier realisavam-se as solemnidades do Coração de Jesus. A missa, com todo o cerimonial, levou á egreja um crescido numero de devotos, que a encheram literalmente. Ao Evangelho, prégou o padre Assis Menezes. Fazendo o panegyrico de Jesus, esse sacerdote discorreu com palavras fortes sobre a situação do paiz, que reputou da maior gravidade. Não guardando suas preoccupações como brasileiro e christão, o prégador se referiu ao desenrolar dos factos politicos do momento, que faz o povo respirar uma atmosphera de revolução.

Com palavras de conselhos fez um commovente appello aos politicos para, em favor da patria, abrir mão de seus desejos e ambições. Evocou o coração de Jesus e pediu que alumiasse as idéas dos brasileiros. Citou pensamentos de Ruy Barbosa, com os quaes o grande brasileiro diz que, quando a caridade reina no espirito dos homens e conduz suas idéas, todos se devem voltar para o brilhante coração de Jesus e rogar-lhe a paz.

Tambem elle agora erguia sua voz para Jesus, solicitando-lhe ardorosamente que [illegible] o seu largo e protector manto sobre o Brasil e a familia brasileira, livrando-os dos tremendos effeitos das lutas que se desenham. Neste instante em que devem invadir os corações a alegria e a felicidade pela commemoração do Centenario da nossa Independencia, é que mais se faz preciso afastar da patria a desgraça que paira sobre ella. Convidou todos os christãos a fazer [illegible] do a Deus para illuminar os politicos e salvar o Brasil.

Não é necessario accentuar [illegible] patriotica do prégador causado profunda sensação nos fieis que enchiam a vasta nave da egreja de S. Francisco Xavier.

ATTENÇÃO

Geralmente todas as LIQUIDAÇÕES ou vendas com DESCONTO são feitas nos fins das estações; quando o publico já tem adquirido tudo quanto lhe foi necessario. Rompendo essa antiga praxe, os

Armazens Brazil

fazem neste momento 10 % de DESCONTO em todos os tecidos e artigos para a ESTAÇÃO DE INVERNO, que agora começa, velludos, lãs, agasalhos para senhoras, creanças e para o lar — 10 % de DECONTO durante a estação de inverno.

Assembléa, 104 e Gonçalves Dias, [illegible]

SAPATARIA MODERNA

RECLAME DESTE MEZ

23$ Sapatos pretos e cor vinho para homem

RUA S. JOSÉ, 34 — Tel. 764 C.

Um negociante apanhado e morto por um trem

Pela manhã de hoje, quando atravessava a linha da Central do Brasil, na estação de [illegible]cadura, o negociante Miguel [illegible], com 39 annos de edade, casado e morador á estrada Marechal Rangel n. 22, foi colhido por um trem expresso, que o matou instantaneamente.

O cadaver, com o consentimento do delegado auxiliar de dia, ficou na residencia da familia.

A policia do 20º districto registou o facto.

CAMISAS

Zephir inglez cores fixas, padrões modernos. Uma [illegible]

Crepe inglez, padrões novos, uma 23 [illegible]

Linho finissimo para casaca ou smoking. Uma [illegible]

CASA Mme. COULON

7 Setembro, 95

CASA MARIGNY

Rua Uruguayana, 43 — Vient de recevoir de Paris : De beaux paradis et fantaisies paradis, de jolies plumes en toutes grandeurs et couleurs, des ailes et oiseaux admirables.

"La Raza"

Novo ainda, o jornal "La Raza" é já um periodico movimentado, efficiente para a politica de approximação sul-americana e hispano-americana. Seu ultimo numero está ainda melhor que os anteriores.

AMERICA F. C.

O distincto player Sr. Barata, o incansavel back deste valente club, diz:

"Fortifican" é um fortificante magnifico, no qual medicamentos de comprovada acção tonica encontram-se associados sob a forma de vinho, agradavel ao paladar actuando efficaz e promptamente. Usal-o, como eu mesmo o fiz, é readquirir rapidamente, a energia e o vigor perdidos no fatigante labutar de cada dia.

Rio, 4 de junho de 1922. — Luiz Paulo Barata Ribeiro. Firma reconhecida pelo Tabellião Damazio.

O "Fortifican" o melhor tonico nevro-muscular encontra-se nas boas pharmacias e Drogaria Granado, R. 1º de Março, 14.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE !... AMANHÃ !... E SEMPRE !... — 2 SESSÕES 2 — A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista mais espectaculosa e de maior moralidade, que se tem representado no Rio

AGUENTA, FELIPPE!

original da parceria Bittencourt-Menezes

Os illustres aviadores lusitanos SACADURA e GAGO COUTINHO foram duas vezes ao CARLOS GOMES assistir ás representações de AGUENTA, FELIPPE! e ficaram tão encantados com a revista, que até prometteram voltar, ali, uma terceira vez, logo que regressem de S. Paulo.

AGUENTA, FELIPPE!

em que AUGUSTO ANNIBAL tem excellente creação, é a revista genuinamente dar [illegible]

Tem sido vista e applaudida:

Por ministros de Estados!

Por senadores, deputados, intendentes e politicos em grande evidencia!

Pelos mais circumspectos representantes da magistratura brasileira!

Por embaixadores, ministros, consules e outras autoridades da diplomacia!

Finalmente:

Pelas mais distinctas familias brasileiras.

O successo alcançado por

AGUENTA, FELIPPE!

excede, em vulto, a quantos successos se têm registado nos theatros do Brasil!

Todos devem ir ao CARLOS GOMES assistir AGUENTA, FELIPPE!

Consultorio medico

E. L. E. O. N. O. R. A. (Rio) — O regimen alimentar que usa é justamente o que lhe convém, mas devo dizer-lhe que é preciso insistir mais nas frutas e nos legumes verdes do que nos outros alimentos. Mas isso só não basta. E' indispensavel que faça exercicios. Póde convir a simples marcha, principalmente em subida e em terreno accidentado; ou a gymnastica sueca, insistindo sobre os movimentos ditos de gymnastica abdominal; estender-se num plano resistente e passar repetidas vezes da posição deitada para a sentada, sem auxilio das mãos. Deverá, além disso, fazer refeições sempre ás mesmas horas, e procurar envacuar o intestino diariamente, em hora fixa. Tomará como remedio propriamente dito, de noite, uma ou duas colheres de chá do seguinte: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes. Convém tambem que tome injecções de Neuro-soro Silva Araujo. Póde usar para a pelle a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua fervida e agua de rosas em partes eguaes q. b. por 100 grammas.

C. O. N. F. O. R. M. A. D. A. (Rio) — São tantas as consultas que diariamente recebo que, passados dias, já não é possivel lembrar-me dos pormenores do que me foi relatado. De modo que não sei bem o que me disse a minha prezada consulente e, por consequencia, já não me lembro do que lhe indiquei. Queira escrever-me de novo.

I. R. E. N. E. (Lafayette) — Quero crer que o amigo não reflectiu bem quando tomou da penna para me escrever. Se tivesse reflectido, teria chegado á conclusão de que o que me pede não é mais do que um convite para ser cumplice de um crime. Não é?

T. E. R. R. A. (Oliveira) — Deve pingar no ouvido doente, quatro vezes por dia, tres a quatro gottas do seguinte remedio: glycerina — 10 grammas, acido phenico — 20 centigrammas. E', porém, necessario prestar attenção ao estado geral da creança, porque esse mal sobre que me consulta revela muitas vezes certos estados anormaes (syphilis hereditaria, por exemplo) passiveis de tratamento. Quanto á outra consulta, indico-lhe o seguinte creme: agua oxygenada — 15 grammas, vaselina — 10 grammas, lanolina — 5 grammas, oxydo de zinco — 1 gramma, sublimado — 5 centigrammas.

C. A. N. Ç. A. D. O. (Petropolis) — 1.° A resposta a essa pergunta poderia ser dada por uma nova reacção de Wassermann. Se esta se mantivesse positiva, a resposta só poderia ser affirmativa e evidentemente a indicação therapeutica seria proseguir na medicação especifica. 2.° Ao lado da medicação especifica, é preciso fazer um tratamento tonico do systema nervoso: duchas escossezas, injecções de soro hormonico masculino, regimen methodico, alimentação sem excitantes, suppressão de toxicos (alcool, fumo, etc.). 3.° e 4.° Deve submetter-se ao tratamento que acima indico.

A. L. V. I. N. A. — Deve, sem demora, colher o material e envial-o a um laboratorio para exame. Do resultado desse exame é que depende o tratamento.

N. I. N. A. (Minas) — E' preferivel que use vaselina pura ou linimento oleo calcareo. Se, porém, houver ulcerações, embora minimas, é melhor o emprego da pasta de Lassar.

G. A. R. G. A. N. T. A. (Rio) — O tratamento que está fazendo é bom, mas, além disso, convém proceder á desinfecção das fossas nasaes por meio do Rhinol. Devo dizer-lhe tambem que a repetição desses accidentes da garganta revelam a existencia de alguma lesão que deve ser removida. Isso, porém, só póde ser verificado por um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

Laboratorio de Analyses

Laboratorio de Pesquizas e Analyses Chimicas dos Drs. Afranio Rezende e Costa Pereira. Exames de sangue, urina, escarros, etc. Vaccinas autogenas, e de stock. Rua dos Andradas, 52. Tel. N. 1736.

PARA O CENTENARIO

Um aviso aos expositores de bellas-artes

Pede-nos a secção de Bellas Artes, da commissão executiva do Centenario, a publicação do seguinte:

"A commissão directora da exposição de arte contemporanea resolveu limitar a seis (6) o numero de objectos de arte que cada expositor tem direito de enviar á mesma Exposição, não podendo as pinturas excederem da medida maxima de 5 metros na sua maior dimensão, e as esculpturas occupando uma área, para cada expositor, nunca superior a vinte (20) metros quadrados.

A entrega das obras de arte, que deverão ali figurar, deverá ser feita no prazo improrogavel de 1° a 30 deste mez de julho corrente, na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes."

PROF. LUIGI CHIAFFARELLI

Restabelecido da doença, que, por algum tempo, o prendeu ao leito, quando até a noticia da sua morte foi mandada de S. Paulo para o Rio, o que felizmente não se deu, o professor Luigi Chiaffarelli, acaba de escrever a A NOITE, agradecendo o interesse que demonstrámos então por sua existencia, como aliás aconteceu da parte de todos os circulos musicaes do paiz, onde o nome do maestro Chiaffarelli é sobejamente respeitado, figurando como o de um dos maiores mestres da actual geração de optimos pianistas brasileiros.

Somos, por nossa vez, gratos a essa gentileza do maestro Chiaffarelli.

"CONTAM QUE..."

Muito interessante é o volumesinho em que Lincoln de Souza reuniu uma série de lendas de S. João d'El-Rey. E' esta uma das cidades raras do Brasil, cuja historia se apresenta admiravelmente florida de lendas, e o Sr. Lincoln de Souza teve tacto literario na colheita que fez. O volume, bem impresso, saiu da typographia dos Tribunes, e esteve ao cuidado do Sr. Benedicto de Souza. Agradecemos ao autor a remessa preciosa.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Nova York, o paquete inglez "Stepew", com passageiros; de Ilhéos, o paquete nacional "Cannavieiras", com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Mucury", com varios generos; de Christiania, o vapor norueguez "Pará", com varios generos; de Porto Alegre, o paquete nacional "Borborema", com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Benevente", com varios generos e de Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacolomy", com varios generos.

FOLHETIM D'"A NOITE" (146)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

IX

DESESPERO

Aterrava-a o estado de exaltação em que o via. Tentou abraçal-o, mas foi repellida quasi desabridamente.

— Avó, declare-me desde já que considera como eu o meu pae innocente. Que outros o julguem culpado, vá; nós, porém, não devemos fazer côro com os inimigos e indifferentes! Parece-me que deixaria de estimal-a e até lhe ganharia odio se a não ouvisse proclamar a innocencia do marquez de Trevence!

Ella balbuciou:

— Ah! se assim fosse... Se na verdade estivesse innocente... Mas ouve cá, meu filho...

A este tempo já tinha conseguido rodeal-o com os braços, trazel-o para um sofá junto de si, e abrandal-o um pouco, unindo-se muito a elle.

— Não quero que succumbas ao desespero, nem que passes pelos mesmos transes que eu... Tambem pensei como tu! Quando a nova fatal chegou aos meus ouvidos, nem me dei ao trabalho de indignar-me; suppuz que era um erro absurdo, filho de quaesquer coincidencias que em breve teriam uma explicação natural... E todos os dias esperava a noticia da liberdade de meu filho. Além disso, ninguem acreditou que fosse criminoso, nem sequer, segundo me disseram, o proprio juiz que instruiu o processo. Mas em face de provas convincentes, cessaram todas as duvidas: a prisão foi mantida, e indiciaram-n'o como assassino, porque da investigação não se apurou nenhum outro criminoso.

— E a justiça precisa sempre de um! pronunciou Gilberto amargamente.

— O que dizes filho, tambem o disse commigo mesma, quando a justiça teimava em considerar teu pae culpado. Eu fugia de pensar nas provas esmagadoras que de dia para dia se accumulavam contra elle. A instrucção terminou pela remessa ao tribunal criminal. Só então me decidi a examinar tudo e a ler os jornaes que transcreviam os relatorios e peças dos autos. Procedi a uma instrucção particular, só para mim, como o juiz procedera á outra para o publico... Foi horrivel! Ao passo que ia indagando, diminuia-me pouco a pouco a confiança, que eu suppunha inalteravel! Para destruir as provas que o compromettiam, teu pae só dava como defesa os seus protestos de innocencia!

— E não lhe bastavam? exclamou dolorosamente Gilberto.

— Não, filho, não bastavam, porque contrariavam a terrivel e detestavel verdade que se patenteava claramente, apesar de todos os meus esforços para repellil-a: o marquez era indubitavelmente culpado!

— Oh avó! Até deante da propria evidencia eu me recusaria a crer; e ainda não creio, não obstante as suas affirmações, que me ferem como se me cravasse um punhal no peito!

Escondeu o rosto nas mãos. A avó murmurou:

— Mas o que podias esperar?

— Esperava que a avó participasse dos mesmos sentimentos que eu; por exemplo: que lhe parecesse iniqua a justiça dos homens, que desejasse collaborar commigo no modo de vingar meu pae, especialmente para rehabilitar a sua memoria, e que apezar de tudo e de todos, o considerasse innocente... Em vez disso, quer matar-me!

— Oh, filho! Se eu acreditasse na innocencia de teu pae, não te abandonaria, não teria, amaldiçoando o meu sangue!... Em caso contrario, o meu procedimento seria indesculpavel aos olhos de Deus e dos homens! O que me converteu numa mulher deshumana e implacavel, foi o sentimento de um dever soberano, que tu, tão merecedor de um nome illustre, qual é o nosso, vaes já comprehender. Como depositaria delle, entendi que não devia confiar-te a sua guarda. Convenci-me de que Deus me mandava interromper a linha desta casa, até então gloriosa, e comquanto sentisse despedaçar-se-me o coração, obedeci ao que julgava ser a vontade divina. Paguei esta acção com vinte annos de remorso e de vida infeliz... um verdadeiro inferno neste mundo!

Parou um instante. Gilberto contemplava-a através de um véo de lagrimas, e agora lastimava-a sinceramente.

— Outra cousa, que me impelliu a afastar-te da familia foi o dó que tinha de ti... pela cruel herança que te estava reservada. Vez como agora soffres. Previ esta vergonha, temi o teu desespero, e pensei que podias ser muito mais feliz desconhecendo a tua verdadeira familia. E não me enganava! Pois, não eras mais feliz, quando te julgava filho do Sr. e da Sra. Morel, não passavas mais tranquillamente a vida, gosando o amor e carinho dos que reputavas teus paes?...

— Sim, mas desconhecia os meus deveres, proferiu Gilberto magoado. Acceitei-os não só com alegria, mas tambem com a esperança de alcançar emfim a felicidade, embora nos estivessem reservadas muitas e grandes provações. Seria um pouco menos infeliz, se a avó me dissesse com sinceridade que a minha inabalavel confiança a fazia vacillar; que reflectindo melhor no pavoroso drama, lhe surgiam algumas duvidas, e que a minha crença firme na innocencia de meu pae lhe provocava hesitações.

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

Temporada Aura Abranches

A companhia Aura Abranches faz mudar-se, hoje, o cartaz do Lyrico: irá ali á scena a magnifica comedia "A menina do chocolate", com a aliracção de ter seus principaes papeis entregues aos seus interpretes das primitivas representações. Assim é que iremos ver Alexandre Azevedo fazer o Paulo Normand, que elle creou com grande e justo successo. Aura Abranches será de novo a magnifica menina Lapistolle. A excellente peça de Paul Gavault só irá á scena, hoje.

O anniversario da companhia do S. José

Entre as muitas felicitações que a empresa Paschoal Segreto recebeu por motivo do 11° anniversario, passado ante-hontem, da companhia do S. José, está o telegramma seguinte: "Directoria Sociedade Brasileira Autores Theatraes tem prazer felicitar illustres directores empresa pelo undecimo anno sua fundação louvando boa vontade com que tem desenvolvido no publico gosto pelo theatro e apresentado autores novos. Estende felicitações artistas e demais classes que com patente criterio e grande dedicação tanto a tem auxiliado. Faz votos sinceras prosperidades todos."

Uma opereta nova, no Republica

Despede-se, esta noite, do cartaz do Republica, a opereta "Miss Diabo". Amanhã, teremos aquelle theatro a apresentação de uma peça nova para esta capital, e que será a opereta franceza "Viagem á China", espectaculo que constituirá a terceira récita de assignatura da companhia Amarante-Satanella. Em "Viagem á China" estreará a actriz Mary Soller, que não é desconhecida da platéa carioca.

O theatro em Petropolis

A empresa J. Xavier continúa a manter, com successo, a temporada theatral em Petropolis. O Capitolio tem, agora, uma interessante companhia de burletas e comedias dirigida por Brandão Sobrinho e de que fazem parte Arthur de Oliveira, Victoria Soares, Amelia de Oliveira, Luiza de Oliveira, Edu' Carvalho, etc. A estréa dessa "troupe" deu-se, ante-hontem, com a burleta "O artigo 33", cuja representação agradou ao publico petropolitano.

O Recreio vae explorar a comedia

Dá hoje seu ultimo espectaculo, no Recreio, com a opereta "A casa das tres meninas", a companhia de operetas que ha mezes ali trabalha, e que amanhã estará dissolvida. A empresa Rangel & C. resolveu, de accordo com Leopoldo Fróes, explorar no Recreio a comedia, em espectaculos completos. Para isso Leopoldo Fróes vae reorganisar sua antiga companhia, que já tantos successos obteve nesta capital e nos Estados. A nova companhia deve estrear no meiado do corrente mez. Ao que parece, a "estrella" da companhia Leopoldo Fróes será a actriz Belmira de Almeida.

VARIAS

A estréa, dentro de breves dias, da companhia portugueza de comedia Maria Mattos, no Iris, será com a peça "O inferno".

—— Aura Abranches fará sua festa artistica, no Lyrico, na sexta-feira vindoura.

ESPECTACULOS

CINEMAS

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LYRICA DO CENTENARIO

Cavalheiro de alto tratamento precisa de um camarote para metade das recitas do 1° turno de numeros pares ou impares. Resposta a W. Moreira, caixa postal n. 1032.

"A BEIRA MAR"

E' este o titulo do tango-fado que está na moda, original da parceria feliz do "Luar de Paquetá" — Freire Junior e Hermes Fontes. Em todas as casas de musicas.

O MOMENTO THEATRAL

A critica continúa a elogiar a peça e a scena no Trianon

Ha dias transcrevemos trechos elogiosos da critica theatral carioca sobre a peça "A vida é um sonho"... de Oduvaldo Vianna, em scena no Trianon, pela Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia. Essa peça do autor admiravel de "Manhãs de Sol" é realmente um trabalho primoroso de observação. O publico a tem applaudido com calor e a imprensa continúa a lhe tecer elogios. Com muito prazer vamos transcrever trechos de criticas não citadas ainda.

João de Talma n'"O Imparcial" começa a sua chronica sobre "A vida é um sonho"... com estas palavras:

"O theatro do Sr. Oduvaldo Vianna vae-se singularisando pelo vigor da observação e minucia do ambiente."

Continúa João de Talma nesse tom falando sobre o novo trabalho de Oduvaldo Vianna. Depois num capitulo com o titulo "Personagens" escreve:

"Todos typos apanhados com mais ou menos felicidade á vida real as personagens da ultima comedia do Sr. Oduvaldo, estão geralmente tratadas com cuidado e vigor.

Salientam-se: pela vivacidade e sympathia o de Mario das Dôres, pela displicencia, o de Macuco, pela malandrice velhaca e malfazeja, o de Bothelo, emfim o de Baptista, o velho sempre alegre, calmo, razoavel, que tinha um verso para cada situação, a alma boa da villa."

N'"A Patria", Paulo Magalhães tem periodos como o que se segue:

"Oduvaldo Vianna affirmou-se ante-hontem, talvez, como o mais minucioso dos nossos autores theatraes. "A vida é um sonho" não é uma peça de costumes, é uma photographia perfeita de um ambiente, de um meio nosso, genuinamente carioca. Peça feita de pequenos e impeccaveis detalhes, forma afinal um todo que, no genero, póde ser julgado perfeito. Quem conhece uma "Avenida" dos nossos bairros pobres não póde deixar de confessar-se encantado ante a perfeição com que ella foi reproduzida pela penna e pela habilidade [illegible] Oduvaldo Vianna."

Luiz Silva n'"A Noticia" não poupa tan[illegible] elogios calorosos tratando da primeira d[illegible] vida é um sonho"...

E' seu este periodo:

"Oduvaldo Vianna, nosso collega de im[illegible]sa, é um escriptor theatral de grande ac[illegible]dade. As suas ultimas peças têm isso de[illegible]strado, e, mais do que isso ainda, a sua [illegible]ciencia como "metteur-en-scene", que ol[illegible] a todos os detalhes, por minimos que seja[illegible]

A sua peça hontem levada em "prem[illegible] no Trianon, pela companhia que ali di[illegible] tem como principal figura a actriz pa[illegible] Abigail Maia, vem affirmar o que acabam[illegible] dizer pelo flagrante que é de um recent[illegible] vida carioca, com a naturalidade de ambie[illegible] copia fiel de figuras da nossa sociedade [illegible]gueza.

Enscenar "A vida é um sonho", pela [illegible] que está no Trianon, representa não só [illegible] grande observação, como tambem um [illegible] de force" do machinista daquelle theatro [illegible] palco é por demais exiguo para taes r[illegible]ções de arte.

Tallé afina pelo mesmo diapasão. A su[illegible]tica é aberta deste modo:

"A vida é um sonho". Verdadeira[illegible] encantadora e bem interessante a nova [illegible] do conhecido e apreciado escriptor theatr[illegible] Oduvaldo Vianna. "A vida é um sonho" [illegible] tem levada á scena no Trianon. São tre[illegible]ciosos actos de scenas e aspectos da vi[illegible]rioca, passados em uma avenida no And[illegible] Grande, cujas cinco modestas, mas co[illegible]veis casinhas são occupadas por varias [illegible]lias, uma das quaes tem um verdadeiro [illegible]cho de creanças.

As diversas scenas se desenrolam com [illegible] naturalidade extraordinaria, a mais p[illegible] e completa observação, que encanta o [illegible]ctador predispondo-lhe o espirito de t[illegible]ma que prende a attenção de acto para a[illegible] final, em que triumpha a moralidade do [illegible] desenvolvido.

Abandonada pelo marido e inutilisada no trabalho, recorre á caridade publica

Para soccorrer a indigencia de Silvina Adelaide Matheus, victima de um desastre numa olaria da estação de Andrade Araujo, tendo perdido uma perna e prejudicado um braço, recebemos, hontem, da firma Xavier Durte & C., a quantia de 100$ (cem mil réis). As pessoas que nos trouxeram esta somma nos informaram de que conhecem bem o dolorosissimo caso e avaliam, por isso, o valor precioso do nosso gesto, abrindo a subscripção.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Com grande assistencia de segurados e pessoas gradas, realisou-se hoje, á uma hora da tarde, na séde social da Companhia de Seguros de Vida, Fogo e Transportes (Terrestres e Maritimos) "PREVISORA RIO GRANDENSE", o sorteio dos premios de 500$000 a que concorreram as apolices da Classe "POPULAR".

Foram sorteados dous premios e contemplados os segurados pela apolice n. 30.278 — Sr. José da Costa, e apolice n. 30.088 — Exma. Sra. D. Maria José de Oliveira Camillo, ambos da E. F. C. do Brasil.

Presidiu a mesa o Sr. Oscar Martins da Veiga, estando presente ao acto o Sr. Dr. Sergio Barreto, fiscal de Seguros.

A Convenção entre Moçambique e a União Sul-Africana

LISBOA, 2 (Havas) — Logo depois da chegada do general Gomes Freire de Andrade a Lisboa, proseguirão activamente as negociações diplomaticas relativas á convenção entre Moçambique e a União Sul-Africana.

AGRICULTURA

"A utilidade da cooperação agricola", do prof. Eugenio Reis, encontra-se em todas as livrarias do Brasil. Rua S. José, 114.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Drs. [illegible]fort Roxo e Mattoso Camara, Armand[illegible]le, funccionario dos Telegraphos; D. [illegible]ma da Costa Vieira Dantas, professo[illegible]nicipal e esposa do Sr. Antonio Marian[illegible]tas.

Fazem annos hoje: Os Srs. Osmario [illegible] empregado no commercio, filho do [illegible] José Senna, escrivão do 3° districto p[illegible] Eurico da Costa Freitas, funccionar[illegible] Light.

—— Faz hoje, annos o nosso es[illegible] companheiro Luiz Manzolillo.

CONCERTOS

O concerto do cantor Michael Gec[illegible] em homenagem e sob o patrocinio da [illegible]ciação de Imprensa, com o gentil conc[illegible] Mmes. Lenz, Walder, senhorita Ruth [illegible] e Srs. Sjoergen, Irs. Alex e Erich [illegible] terá logar amanhã, no salão nobre da [illegible]ciação dos Empregados no Commercio [illegible] horas da noite.

Ha grande anciedade em ouvir o teno[illegible]gevic, que bateu o "record" mundial [illegible]to, fazendo 5 1/2 oitavas e 67 tons, [illegible] passadas quasi todas as entradas.

NASCIMENTOS

Acha-se augmentado o lar da Sra. [illegible]ria da Piedade Reis e de seu esposo Sr. [illegible]lino Ferreira Reis, da administração d[illegible]presa do "Fon-Fon" e "Selecta", com [illegible]cimento de mais um robusto menin[illegible] será levado á pia baptismal com o n[illegible] Milton. O casal Reis tem sido muit[illegible] citado.

ENFERMOS

Acha-se recolhido á Ordem 3ª do [illegible] gravemente enfermo, o Sr. Waldemar [illegible]cisco da Costa, sobrinho do conferente [illegible]fandega João Francisco da Costa Ju[illegible] irmão do Sr. Adolpho Francisco da [illegible] funccionario da Central.

—— Já está quasi restabelecido da [illegible]midade de que foi accommettido, o ant[illegible]gociante desta praça, Sr. Paulino Gom[illegible]

—— Na Casa de Saude Dr. Pedro [illegible] foi hoje submettida a uma melindrosa [illegible]ção pelo cirurgião Dr. Pedro Ernesto [illegible]nhorita Lygia, filha do Sr. ministro [illegible] Neiva, do Supremo Tribunal Militar. [illegible]ferma está em boas condições e te[illegible] muito visitada.

LUTO

Falleceu hontem em sua residencia, [illegible] Lopes da Cruz n. 161, (Bocca do Ma[illegible]) Exma. Sra. D. Emilia Clemente Ca[illegible] esposa do Dr. Diogo Campbell. O [illegible] realisou-se hoje, tendo saido o feretro [illegible] acima, para o cemiterio de S. João Ba[illegible]

—— Em S. Paulo, falleceu a Exma [illegible] D. Maria Luiza Bueno Lascasas, esp[illegible] medico Dr. Lascasas dos Santos, que [illegible] muitos annos clinicou em nossa capit[illegible]

—— No cemiterio de S. João Bapti[illegible] sepultado hontem, o Sr. Ernani de Sá, [illegible] artista caricaturista. Natural da Parah[illegible] Norte, o extincto regressára ha pouco [illegible]lho Mundo e tencionava, em breve, faze[illegible] exposição de seus trabalhos. O estud[illegible] aplicado Ernani de Sá foi victimado por [illegible] enfermidade, mão grado os esforços da [illegible]cia para combater o mal. Era o extin[illegible]mão do Dr. Anisio de Sá, director do [illegible]ratorio Elrich e do pharmaceutico Ca[illegible] Sá. O seu enterro foi muito concorrid[illegible]tando-se sobre o feretro muitas corôa[illegible]

LISBOA-RIO

cos do famoso feito de Sacadura Cabral e Gago Coutinho e novas homenagens a esses intrepidos aviadores lusitanos

baile do Club Gymnastico Portuguez foi brilhantissimo

Associação das mais antigas e conceituadas que a colonia portugueza aqui possue, o lub Gymnastico Portuguez não podia deiar de figurar no programma das festas ofciaes realisadas em homenagem aos heroi-

Na Beneficencia, hontem : o Sr. embaixador de Portugal, presidindo a cerimonia da entrega de dous mimos aos aviadores

s aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral. E assim se deu.

Ante-hontem, a veterana e prestigiosa associação recreativa abriu os salões da sua xuosa e ampla séde para a effectivação de baile em honra dos nossos illustres hosdes.

O bello edificio da rua Buenos Aires, farmente illuminado, apresentava uma prosa ornamentação a flores naturaes, sendo apreciar-se ainda umas allegorias aos hoenageados, trabalho do scenographo Anlo Lazary.

Emquanto no pavimento superior duas orestras revesavam-se de modo a manter imado o salão de baile, no saguão da enda a banda de musica do Batalhão Naval ecutava os melhores trechos de seu reperrio.

Familias brasileiras e portuguezas, da nosmelhor sociedade, em trajes a rigor, dam brilho á reunião, em que se viam irmadas ainda as fardas de officiaes dos crudores portuguezes "Republica" e "Carva de Araujo" com as de officiaes da nossa mada e Exercito. O embaixador e consul tuguez suas Exmas. familias estavam, abem, presentes á festa, que teve inicio ás 1/2 horas da noite, quando ingressaram ali go Coutinho e Sacadura Cabral.

Nessa occasião foi um delirio na casa: os ivos aeronautas recebidos á porta por ditores do club e senhoritas, subiram as eslarias sob as palmas da assistencia, e que prolongaram até a sua entrada no salão baile, o que foi feito depois de uma dera de alguns minutos, porque os distins hospedes descansaram na secretaria. de estavam directores e os convidados ofiaes.

Antes de começar as dansas, o presidente Club Gymnastico Portuguez, Sr. Luiz nna leu uma bem feita saudação aos aviares, que receberam, ao terminar, das mãos duas meninas que tinham a tiracollo fi com as côres nacionaes e portuguezas, os lomas de socios honorarios daquella acreada sociedade.

O baile decorreu dahi por deante brilhante ssim terminou alta madrugada, sempre na is absoluta ordem, quer no salão das isas, quer nos vastos "buffets" e "buvet", onde houve serviço permanente e pro-o.

Para isso, é certo, concorreram a orgánição intelligente da festa, a gentileza captite dos directores do Club Gymnastico e ics, bem como a selecção dos convivas. to elogiavel mormente numa festa de conrencia tão grande, como foi essa de hon da querida sociedade da colonia portuza. Fóra o serviço de "buffet" e "buvethouve para todos os convidados uma lauceia offerecida pelo club, e que foi iniciapara os illustres aviadores portuguezes oridades e mais algumas pessoas gradas. sa occaião, ao "champagne", o secretario Club Gymnastico Portuguez, Sr. Fernan-Marinho saudou Gago Coutinho e Sacadu-Cabral, em phrases vibrantes e felizes.

directoria do Club Gymnastico Portuz e seus socios estão, com muito justiça, parabens, pelo successo de sua festa de bado ultimo: seu baile foi brilhantissimo.

festa da Associação dos Operarios America Fabril, em homenagem aos dous heróes do "raid" Lisboa-Rio

Realisou-se sabbado, á noite, na séde da ociação dos Operarios da America Fabril, ua Barão de eMsquita n. 824, a festa que associação levou a effeito em homena aos arrojados aviadores portuguezes Saura Cabral e Gago Coutinho.

A's 8 1/2 horas da noite, á chegada dos honageados, deu-se inicio á execução do seu enso programma, constando a primeira te, propriamente musical, dos hymnos da ociação, nacional, portuguez e inglez, exedos pela Tuna da sociedade.

segunda parte, o presidente da Associaproferiu brilhante discurso, enaltecendo eito dos dous aviadores lusos, recebendo, fim, da numerosa assistencia, ardentes lausos.

seguir, foi, pela Tuna, executado o fado tuguez, numero que encheu de viva emo o animo do auditorio, que se não fartou o applaudir, ganhando, egualmente, mui applausos a associada que saudou, em io, os dous heroes do "raid" aereo Lisboa-.

or ultimo, e já eram 11 horas da noite, ram inicio as dansas, que, sempre anilas, se prolongaram até alta madrugada.

Na Beneficencia Portugueza

ontem, ao meio-dia, no salão nobre da e B. S. P. de Beneficencia, á rua San-Amaro, presente grande numero de pes, teve logar uma sessão solemne em que aviadores portuguezes Sacadura Cabral e o Coutinho foram recebidos com todas as ras, sendo-lhes concedidos diplomas de os honorarios dessa benemerita sociedade ntregue um custoso mimo que os nossos egas d'"O Jornal" lhe adquiriram, mete subscripção popular.

reunião compareceram o Sr. embaixade Portugal, innumeros representantes colonia portugueza, de associações de se, jornalistas e familias de nossa soade.

pós a cerimonia da entrega dos titulos de emerencia, acto de que gentilmente se enegaram as senhoras embaixatriz de Poril e da Silva Rainho, teve inicio o grande oço, no amplo salão da parte terrea do icio.

dous aviadores agradecidos ao irculo dos Operarios Municipaes

s aviadores contra-almirante C. V. Gago tinho e capitão de fragata Arthur de Saira Freire Cabral, dirigiram 2 expressicartões ao Sr. Mario Frederico da Silva idente do Circulo dos Operarios Municis, agradecendo as felicitações dirigidas esta associação operaria,pela suna chegada mphal á capital da Republica Brasileira.

Homenagem aos aviadores portuguezes, em Cataguazes

Têm sido copiosamente distribuidos em Campos e em Nictheroy, como nesta capital, cartões artisticamente impressos com uma allegoria que emoldura um soneto do Sr. Ignacio Moura, sobre os dous pilotos portuguezes, Gago Coutinho e Sacadura Cabral. De um lado, vê-se uma columna com as côres brasileiras, encimada pelo escudo da Republica Portugueza, e de outro a mesma cousa em côres lusitanas, com as armas do Brasil. No alto, sobre a composição em letras douradas, vê-se a cruz de malta.

Um banquete na Sociedade de Propaganda de Portugal, em Paris

PARIS, 2 (A. A.) — Realisou-se, hontem, na Sociedade de Propaganda de Portugal, um muito concorrido banquete, festejando a chegada ao Rio de Janeiro, dos illustres aviadores portuguezes Srs. contra-almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Sacadura Freire Cabral, que realisaram com exito, após varias difficuldades que ainda mais alto elevam o seu feito grandioso, a primeira travessia do Atlantico, ligando, pelo ar, Portugal ao Brasil. Assistiram ao grande banquete as personalidades mais em evidencia de Portugal e do Brasil, residentes em Paris, bem como o Sr. Muscal, director da succursal da Agencia Americana, nesta capital. Foram proferidos enthusiasticos discursos, falando em primeiro logar o Sr. Florambel Pinto Peixoto, depois o Sr. Padua Franco e finalmente o Sr. Almado Negreiros.

O banquete decorreu no meio da maior satisfação e cordialidade, constituindo uma reunião fraternal luso-brasileira. Entre os convidados encontravam-se tambem algumas personalidades francezas, que brindaram pelo feito heroico, scientifico dos dous aviadores portuguezes.

A "tertulia" de hontem, na A. C. M.

A Associação Christã de Moços está realisando festas dominicaes (tertulias), acompanhadas de conferencias moraes e educativas, com musica, arte e poesia.

A de hontem versou sobre "A intrepidez heroica do caracter do Mestre", feita pelo professor publico municipal Sr. J. de Souza.

No fim da sessão, o presidente agradeceu a presença dos convidados, fazendo novo convite para a festa que, em homenagem ás guarnições dos navios de guerra portuguezes será realisada na A. C. M., no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, e para a 2ª "tertulia" do mez, que será feita no proximo domingo, sendo conferencista o Sr. Carlos Escobar, que, com o concurso de suas filhas, falará sobre "A idéa da educação".

Uma reunião no Circulo dos Operarios Municipaes

Realisa-se no dia 11 do corrente, no largo do Rosario n. 34, a reunião ordinaria quinzenal da directoria, conselho e delegados do Circulo dos Operarios Municipaes.

Nesta reunião tomarão posse dos cargos para que foram eleitos na ultima assembléa geral, para a Caixa de Caridade Dr. Alfredo Niemeyer, os Srs. Fortunato Pereira Leite, administrador, e Mariano Alves da Silva, fiel.

"O Nacionalista"

Está circulando o n. 37, anno III, do "O Nacionalista", orgão de defesa dos interesses brasileiros.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro realisará, na proxima quarta-feira, ás 7 1/2 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria, em sua séde, á rua da Saude n. 333, para tratar de assumpto da maior importancia.

UM DIA DE FESTA NO CORPO DE BOMBEIROS

Como foi commemorado, hontem, o 66º anniversario dessa corporação

Foi commemorado, hontem, com um programma de solemnidades civicas, militares e sportivas o transcurso do 66º anniversario do Corpo de Bombeiros.

Os differentes actos se succederam na seguinte ordem:

A's 5 horas — Alvorada com a banda de musica. A's 6 1/2 horas — Hasteamento da Bandeira, sendo cantado o Hymno Nacional em conjunto com a banda de musica, pelas praças. A's 11 horas — Formatura geral, leitura do Boletim allusivo á data, distribuição de premios aos vencedores do concurso annual de instrucção. Palestra sobre assumpto profissional, pelo Sr. capitão Ernesto de Andrade. Escola de Gymnastica com ou sem apparelhos.

Parte Desportiva — A' 1 hora (successivamente) Jogo das agulha, das batatas, Corrida de estafetas com obstaculos, Tracção da corda, Quebrapote, Corrida de 3 pernas, Luta de travesseiros, Jogo de bagunça e Pescaria. A's 5 1/2 horas — Arriamento da Bandeira com as mesmas formalidades.

Pelos officiaes e praças, foi offerecida uma estatueta ao Sr. general Neiva de Figueiredo, que se achava presente, e em seguida o soldado Aristoteles fez um discurso sobre a data de 2 de julho.

Um serviço de doces e bebidas finas foi profusamente distribuido a todos quantos estiveram presentes ás festas.

O resultado das provas desportivas foi o seguinte:

Jogo das agulhas, vencedor o soldado Cosme Fernandes; Quebra pote, vencedor o soldado Francisco Alves de Miranda; corrida de 3 pernas, vencedores os soldados Francisco Antonio Junior e Waldemar Euclydes Pinto; jogo das batatas, vencedor o soldado Eugenio Lopes da Silva Moraes; luta de travesseiros, vencedor o soldado Banulpho de Abreu; corrida de estafetas, vencedor o sargento Dol José da Silva.

Resultado das provas individuaes no concurso annual: Gymnastica, 1º logar, soldado numero 188, Eugenio Lopes da Silva Moraes, premiado com 50$; 2º logar, 2º sargento n. 216, Leão José Ferreira, premiado com 30$; 3º logar, soldado n. 518, Americo Mallet, premiado com 20$. Corda: 1º logar, soldado n. 711, Januario José dos Santos, premiado com 50$; 2º logar, 2º sargento n. 216, Leão José Ferreira, premiado com 30$; 3º logar, soldado numero 188, Eugenio Lopes da Silva Moraes, premiado com 20$. Escada de gancho: 1º logar, 3º sargento n. 7 Lot José da Silva, premiado com 50$; 2º logar, 3º sargento n. 213, Umbelino Baptista; 3º logar, soldado n. 451, Alberto Germano de Souza, premiado com 20$. Infantaria: 1º logar, cabo de esquadra numero 759, José Gonçalves Portella, premiado com 50$; 2º logar, 1º sargento Sergio Luiz de Mattos, premiado com 30$; 3º logar, sargento Carlos Vairoa premiado com 20$; Hydrantes, 1º logar, sargento João Olivia Delphim, premiado com 50$; 2º logar, cabo Marcillio Corrêa, premiado com 30$; 3º logar, cabo Mario Mendes Ferreira, premiado com 20$; Escada mecanica, premiados o sargento Rufino Coelho Barbosa e o soldado Manoel Machado de Medeiros. Para-quédas, premiado o sargento Euclydes de Souza e o cabo Antonio Lopes de Souza Filho. Manga de salvação, premiados o o sargento Oscar Gonçalves de Alvarenga e o soldado Affonso João Garcia Ocanha. Apparelho 21, premiado o sargento Raul Presgraves e o soldado João Torres de Sá.

Companhias — 1º logar, a 3ª; 2º logar, a 5ª.

E' esta a administração actual do Corpo de Bombeiros: commandante, coronel Marciano de Oliveira e Avila, fiscal geral, tenente-coronel Alfredo Carneiro; assistente do material, tenente-coronel Antonio Fernandes. Assistente do pessoal, major Affonso Nunes da Silva; inspector da contadoria, capitão Orminda Rocha; thesoureiro, 1º tenente João Narciso Ribeiro; intendente, 1º tenente Manoel Gonçalves dos Santos; secretario, 2º tenente Emygdio Dias Vieira.

Uma reunião na União dos Empregados em Padarias

A eleição das differentes commissões

Reuniu-se hontem a União dos Empregados em Padarias, para a eleição da sua commissão executiva, com o seguinte resultado: José Barros Moreira 1.123 votos, Aristoteles L. Figueiredo 1.112, Antonio Ignacio Barbosa 505 e outros menos votados. Para secretario, Antonio Gonçalves 1.138 votos, Belisario L. Prado 638, Joaquim Pinto da Silva 502 e outros menos votados. Para secretario de trabalho, Alfredo Antonio dos Santos 1.117 votos, Arthur Marques da Silva 845, Arthur Salgado 624 e outros menos votados. Para thesoureiro, Domingos Monteiro 1.528 votos, José Magalhães 879, Capitulino Mendes 538 e outros menos votados. Para procurador, Maximino Antonio dos Santos 1.248 votos, Constantino Machado 728, Joaquim Nogueira Coelho 431 e outros menos votados. Para bibliothecario, Djalma Nunes 1.324 votos, José Rdrigues da Silva 878, Pierre Sulivam 875 e outros menos votados.

No proximo domingo serão reconhecidos os eleitos e designado o dia da posse. Mesa eleitoral — A. Lourenço, Albano Affonso, Joaquim Nogueira Coelho, Alfredo Gonçalves, Antonio Gonçalves, Antonio Cau Peres e José Rodrigues da Silva.

O anniversario da Escola Royal

Completou o seu 4º anniversario a Escola Royal de Typographia, sob a direcção do professor Alberto de Castro, que fez uma pequena festa intima, sendo orador o Sr. Silveira Lobo, director da Escola Superior de Commercio.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

Os precalços da profissão medica e a organisação hospitalar

O que disse o Prof. Garfield de Almeida

Na sessão solemne da Academia Nacional de Medicina, commemorativa do 93º anniversario de sua fundação, o professor Garfield de Almeida, primeiro secretario daquelle instituto scientifico, ao concluir a leitura do seu importante relatorio, passou a tratar dos precalços da profissão medica, salientando a morte do inesquecivel cirurgião Arnaldo Quintella, seu amigo de 25 annos, e que pagou com a vida um sacerdocio de dedicações e beneficios.

Occupou-se, tambem, o professor Garfield de Almeida da organisação hospitalar, especialmente dos hospitaes de isolamento, obra a mais urgente e mais necessaria na nossa sociedade. Em seu discurso a respeito, o Sr. professor Garfield de Almeida, interrompido multas vezes por palmas, disse:

"Minha bandeira de combate, desfraldada desde os primeiros dias da minha investida doutoral, com os enthusiasmos dos vinte annos, e ainda hoje meu estandarte, que os cabellos brancos menos precoces que as desillusões não consentiram enrolado e sem defesa, eu não quizera desapparecer sem que a visse transformada numa esplendida realidade. Desejaria imitar aquelle operario venturoso que, após haver trabalhado annos a fio na grande cathedral, que é o orgulho de Milão e da arte italiana, viu-a afinal acabada e entregue ao culto de Deus.

Todas as tardes, na hora em que se destende sobre a terra o manto nostalgico do crepusculo, a hora indefinivel e melancolica do Angelus, após a prece ardente e piedosa, quedava-se feliz na contemplação do incomparavel templo, e a medo, vagueando os passos, que a velhice já tornava vacillantes, por sobre a grande nave, murmurava: "nesta grandeza que todos admiram, nesta sumptuosidade que a todos encanta, ha um pouco do meu trabalho, ha um tanto do meu esforço, ha muito da minha vida; pouco importa que poucos o saibam e ninguem mais disso se lembre; sabem-no as minhas mãos callejadas, a minha fronte enrugada, a minha cabeça encanecida, a minha velhice satisfeita."

Tambem eu, senhores, desejaria, dentro de algum tempo, ao defrontar o hospital para molestias contagiosas, que tanto idealisei e ha de ser, estou certo, o orgulho da nossa organisação sanitaria, tambem eu almejava murmurar, ainda que commigo mesmo e já de todos deslembrado: — ha ali um pouco de meu esforço, ha muito da minha vida, no trabalho, nos sonhos, no desejo.

Permitti-me essa doce e reconfortante illusão, tão boa e tão illusão talvez, como a que ora me anima a esperar o vosso perdão pelo desprimor deste meu falar. Não me escasseassem os predicados contros seriam, e bem diversos, os dizeres com que vos saudaria, que o desejo de servir-vos e a idéa de agradar-vos, por em demasia, fizeram-me esquecer o salutar conselho do grande orador sacro portuguez: "os discursos mais discretos são os que se remettem ao silencio".

De minha palavra ponde á margem o desconcerto e olhae tão só a intenção e não vos deslumbreis, para me excusardes, da belleza do verso ovideano:

"Ut desint vires tamen est laudanta voluntas".

Um capitalista assassinado em Passa Quatro

Escrevem-nos de Passa Quatro, sul de Minas Geraes:

— Occorreu, sabbado ultimo, aqui, uma scena de sangue que causou funda impressão. O capitalista Miguel Guida, encontrando-se, no "bar" Recreio, com Oscar de tal, com quem tinha uma questão antiga, exigiu-lhe satisfações.

D'ahi a atracarem-se os dous foi um momento, e o Sr. Guida, que era physicamente mais forte que o seu adversario, subjugou-o logo. Foi quando Oscar, com um tiro de pistola, varou o ventre do capitalista Guida.

O criminoso foi preso em flagrante e mandado para Pouso Alto, séde da comarca, emquanto a victima cahia nos braços de sua progenitora, que accorreu ao local.

Foi chamado o Dr. Lincoln de Araujo, cujos esforços foram improficuos, fallecendo o capitalista Guida horas depois.

Os ladrões, nos suburbios, roubam á vontade

Os ladrões, nos suburbios, estão agindo desassombradamente e de uma maneira escandalosa.

Ha dias, foi na estação do Sampaio, a casa do Sr. Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica, assaltada e roubada em joias.

Ante-hontem, foi a residencia do despachante Alexandre Fonseca, á rua Dias da Cruz, no Meyer, assaltada e roubada em todo o encanamento de agua.

Nenhum dos lesados procurou a policia para se queixar, porque sabem nada adeantar...

UMA REUNIÃO POLITICA EM BANGÚ

A reeleição dos intendentes que apoiam a Reacção Republicana

Communicam-nos:

"Temos a honra de levar ao conhecimento desta honrada e distincta redacção que acompanhamos a opinião da Concentração Politica do Realengo e vamos votar nos seguintes candidatos para intendentes municipaes: Antonio José Teixeira, Arthur Menezes, Alberico de Moraes, João Baptista Pereira, Benjamin Magalhães, José Joaquim Alves de Carvalho, capitão Mario Julio dos Santos e Dr. Alberto Beaumont de Abreu.

Por proposta do Sr. presidente, foi considerado programma de honra a reeleição do honrado senador Dr. Irineu Machado, e, finalmente, que se officiasse ao futuro presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, e ao vice-presidente, Dr. J. J. Seabra, enviando cópia da acta da reunião e votos de felicidades no governo.

O secretario da reunião, Braulio de Oliveira Xavier."

SPORTS

Corridas

AS DO PROXIMO DOMINGO — Serão encerradas amanhã as inscripções para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club. A avaliar pelo projecto de inscripções, que está magnificamente organisado e onde figuram o Grande Premio Derby-Club, com a dotação principal de 20:000$ e a 6ª Prova Criação Estrangeira, com o premio ao vencedor de 5:000$, o programma deverá ficar organisado de fórma a attrair a attenção dos turfmen.

Football

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS — Com os jogos do campeonato e dos torneios da Liga Metropolitana, hontem realisados, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubs que lhe são filiados: 1ª divisão, serie A — em primeiro logar, com tres pontos perdidos, o America; em segundo logar, com seis pontos perdidos, o Botafogo; em terceiro logar, com sete pontos perdidos, o Flamengo; em quarto logar, com oito pontos perdidos, o Fluminense; em quinto logar, com doze pontos perdidos, o Bangu'; em sexto logar, com quinze pontos perdidos, o Andarahy; em setimo logar, com dezesete pontos perdidos, o São Christovão; 1ª divisão, serie B — em primeiro logar, com tres pontos perdidos, o Vasco da Gama; em segundo logar, com quatro pontos perdidos, o Villa Isabel; em terceiro logar, com seis pontos perdidos, o Carioca; em quarto logar, com oito pontos perdidos, o Americano; em quinto logar, com quatorze pontos perdidos, o Palmeiras; em sexto logar, com quinze pontos perdidos, o Mackenzie; em setimo logar, com dezeseis pontos perdidos, o Mangueira; 2ª divisão, serie A — em primeiro logar, com tres pontos perdidos, o River; em segundo logar, com seis pontos perdidos cada um, o Brasil e o Bomsuccesso; em terceiro logar, com dez pontos perdidos cada um, o Metropolitano e o Hellenico; em quarto logar, com quinze pontos perdidos, o Esperança; em quinto logar, com dezeseis pontos perdidos, o Rio de Janeiro; 2ª divisão, serie B — em primeiro logar, com dous pontos perdidos, o S. Paulo e Rio; em segundo logar, com seis pontos perdidos, o Confiança; em terceiro logar, com oito pontos perdidos, o Progresso; em quarto logar, com dez pontos perdidos cada um, o Modesto e o Engenho de Dentro; em quinto logar, com treze pontos perdidos, o Campo Grande; em sexto logar, com quatorze pontos perdidos, o Ypiranga; em setimo logar, com quinze pontos perdidos, o Everest; em oitavo logar, com vinte e dous pontos perdidos, o Tijuca.

OS JOGOS PRINCIPAES DE DOMINGO PROXIMO — As tabellas da Liga Metropolitana marcam os seguintes jogos da 1ª divisão, a serem disputados domingo proximo: serie A — Botafogo x Andarahy, no campo da rua General Severiano; Flamengo x São Christovão, no campo da rua Paysandu'; Bangu' x Fluminense, no campo da estação do Bangu'; serie B — Mangueira x Mackenzie, no campo da rua General Silva Telles; Carioca x Villa Isabel, no campo da Gavea; Vasco da Gama x Americano, no campo da rua Moraes e Silva.

INTERNACIONAL F. C. — Em assembléas geraes realisadas em 30 de maio e 8 de junho p. p., foi eleita e empossada a nova directoria que deverá reger os destinos deste club no anno social 1922-1923, a qual está assim constituida: Presidente, Arthur Pereira Legey (reeleito); vice-presidente, Frederico Lago; 1º secretario, Hernani Coelho Legey (reeleito); 2º secretario, Adalberto Ferreira de Aguiar; 1º thesoureiro, Manoel Pereira Simas; 2º thesoureiro, Benedicto Teixeira de Souza Bastos; commissão de desportos: José Marques Rosas (reeleito), Fortunato Chrispino e Nilo Legey; commissão de syndicancia: José Mello Queiroz (reeleito), Evandro Gomes de Amorim e Florismundo R. Moita.

EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. A.) — No campo do Jardim America realisou-se o encontro dos quadros do Paulistano, local, e do Corinthians, em disputa do campeonato da cidade.

Apesar da tarde fria e chuvosa, as amplas localidades da aristocratica praça de sports encheram-se de apreciadores.

A partida, conforme se previa, decorreu renhidissima, fertil em lances emocionantes. Depois da derrota do alvi-rubro pelo Germania, domingo passado, o resultado do jogo Paulistano-Corinthians a todos se afigurava previamente favoravel ao club de Almicar, no apogeu de sua força, emquanto que o Paulistano, desfalcado de Arnaldo, Clodoaldo e Sergio, se debatia numa assustadora crise. Effectivamente, a victoria coube ao Corinthians, mas sómente a custa de esforços titanicos, o que constituiu formal desmentido á opinião publica em geral, que esperava uma derrota numerosa para o tetra campeão paulista.

O jogo começou ás 4 horas, sob a direcção do Sr. Freitas Pinto Junior, da A. A. São Bento. Os contendores apresentaram-se assim constituidos:

Corinthians — Mario; Garcia e Del Debbio; Raphael, Amilcar e Gelindo; Perez, Neco, Gambarotta, Tatu' e Rodrigues.

Paulistano — Ayrton; Guarany e Orlando; Abbate, Guariba e Cardia; Formiga, Mario, Arthur, Zecchi e Nequinho.

A saida coube ao Corinthians, cuja linha promptamente investe ao posto de Ayrton, em cuja defesa intervém Orlando, interceptando o avanço contrario. Ayrton pratica a primeira defesa de um tiro de Gambarotta. O Paulistano reage e Guariba obriga Mario á sua primeira defesa. Rebatendo a phase de pressão do Paulistano, Nequinho, aos seis minutos de jogo, com um bello tiro, inicia a contagem para o seu quadro.

Succedeu-se um longo periodo de cerrados ataques reciprocos, mantendo-se a pugna equilibrada. Aos vinte minutos, porém, Gambá, prevalecendo-se de uma confusão, nas proximidades do posto de Ayrton, conquista o primeiro ponto para o Corinthians, empatando a partida.

Pouco depois, aos 26 minutos de jogo, a linha do club local investe celere, desenvolvendo optima combinação; Mario centra e Zecchi, com formidavel arremesso, marca o 2º e ultimo ponto para o Paulistano. Quando faltavam sete minutos para terminar o primeiro meio tempo, Abbate, numa defesa, commette uma infracção na área perigosa. O tiro penal é ordenado e encarregado Amilcar de o bater, o que fez conquistando o 2º ponto para o seu club. Com um empate de 2 a 2 terminou o primeiro periodo do jogo.

No segundo periodo, o Corinthians manteve apreciavel dominio sobre o seu adversario.

Aos 22 minutos, o jogo é interrompido por oito minutos, em virtude de ameaças do Paulistano de retirar-se do campo sobre o pretexto de brutalidades por parte do Corinthians, pois Raphael havia machucado Zecchi, prostrando-o ao sólo.

Depois da intervenção de directores, proseguiu a partida com superioridade manifesta do Corinthians.

A's 5.26 Perez, impedido, centra a pelota e Rodrigues, bem collocado, obtem o 3º ponto para o Corinthians, o da victoria.

Com este resultado terminou a partida. O juiz, regular.

No jogo entre os segundos quadros, a victoria coube tambem ao Corinthians, por 7x2.

Os outros jogos do campeonato, hoje disputados, tiveram os seguintes resultados: Syrio 3, Palmeiras 2; Portuguez 4, Germania 1.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio José da Costa Simões, ás 9 1/2 horas; Manoel Antonio da Silva Pillar, ás 9, José Alves de Macedo, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Francisco de Souza Lemos, ás 9, na matriz de S. Geraldo; Custodio Ennes Belchior, ás 9, na egreja do Espirito Santo do Maracanã; Dr. Elydio de Figueiredo, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens; Dr. Manoel Pereira Reis, ás 10, na Candelaria; Antonio dos Santos Carramona, ás 8, na egreja de N. S. da Conceição, á rua S. Januario; João da Gloria Mendes, ás 8 1/2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Dr. José Anlissini, ás 9, na matriz de Campo Grande; Antonio dos Santos Almeida, ás 9, na egreja do Rosario; D. Annita Schmidt, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; D. Palmyra Jesus de Miranda, ás 9, D. Amanda Ruxol, ás 10, na egreja do Carmo; Manoel Teixeira de Carvalho, ás 8 1/2, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó; D. Georgina Ferreira Sá, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Thereza Vianna da Cunha, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio Marques Pereira Junior, rua Visconde de Santa Cruz n. 47; Alfredo Augusto Falcão, rua Amaral n. 56, casa VII; Arlette, filha de José da Costa e Silva, rua Maria José n. 67; Jorge Simão, rua Otto de Alencar n. 86; Faustina Rosa da Silva Doria, ladeira do Livramento n. 32; Francisco José de Almeida, Hospital S. Sebastião; Marianna, filha de Isolino de Castro Leal, rua Leoncio de Albuquerque n. 19; Maria da Conceição, rua dos Prazeres n. 422; Amelia, filha de Augusto de Almeida Campos, rua Maxwell numero 200; Etelvina Saboia de Alencar, Hospital S. Sebastião; Edmundo, filho de Felippe Juradini, rua General Roca n. 89; Aloysio, filho de Philadelpho de Oliveira, ladeira do Barroso n. 170; Waldemiro, filho de Francisco da Silva, rua Jockey-Club n. 26; Antonio Caetano da Silva, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de Inhaúma — Rosa Rossi, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista — Antonio, filho de Franklin José da Silva Mattos, campo do Leblon, s/n.; Alfredo Augusto Filippe Buchmuller (coronel), rua das Magnolias n. 20; Julieta Marinho de Albuquerque, rua Jardim Botanico n. 60; Maria das Dores, rua Bambina n. 95; Manoel Maria Videira, rua do Cunha n. 26; Carolina de Vasseman Stelling, rua rua Professor Gabiso n. 161, casa 1; Ernani Henriques de Sá, rua S. Salvador numero 51; Maria de Freitas Rosa, Hospital Evangelico (Fabrica das Chitas); Antonio Ribeiro, Hospital da Beneficencia Portugueza; Clarisse, filha de João Baptista Fernandes, rua Inhangá n. 14 (Copacabana); Maria Luiza das Neves, rua Senhor dos Passos n. 120; Manoel Mendonça, rua Octaviano Hudson n. 17 (Copacabana); Aristides, filho de Pedro Martins, rua Monte Alegre n. 93; Bernarda Maria do Rosario, Santa Casa.

— Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Emilia Clemente Campbell, rua Lopes da Cruz n. 161; Joaquina Fontão Cotroffe, rua Senador Pompeu n. 61; Maria, filha de Antonio Affonso Ferreira Neves, rua da Assumpção n. 53.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria dos Santos Tavares, rua Meira de Vasconcellos.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Izidoro Ferreira, rua Major Freitas n. 30; Maria, filha de Severino de Souza, rua José Clemente n. 47; Moacyr, filho de Samuel Gonçalves de Freitas, Santa Casa de Misericordia; Regina, filha de João Figueiredo, rua S. Luiz Gonzaga n. 330; Haydéa, filha de Rio Pereira Manhães, rua da Alegria n. 412; Jonathas, filho de Saturnino José de Lima, rua Visconde de Nietheroy numero 4; Maria de Oliveira Barbedo da Costa, rua Conde de Leopoldina n. 143; Manoel, filho de Manoel Ferreira Netto, rua Barcellos n. 3, casa VI; Carlos, filho de Carlos dos Santos, rua S. Christovão n. 132; Aloysio, filho de Antonio Augusto de Menezes Pinheiro, rua D. Anna Nery n. 206; Moacyr, filho de José Militão da Silva, rua Victor Meirelles n. 21; João Pedro Dias, rua Commendador Leonardo n. 70; Cecilia Gomes, rua Mariano Procopio n. 49; Joanna da Silva, Santa Casa da Misericordia; Jurandyr, filha de Daniel Eusebio, rua Farnesi n. 14; José Candido de Faria, Hospital da Policia Militar; Anna, filha de João da Silveira, rua Capitão Felix n. 73, casa I; Maria, filha de Antonio da Silva Moraes, rua Paula Mattos n. 110; Thereza Nardi, travessa Adelia n. 4, Villa Ruy Barbosa.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Julia Castanheira Bellinha, ladeira do Leme n. 16; Daniel, filho de Daniel Monteiro Dias, rua Assumpção, n. 53; Orlando Gonzaga de São Thiago, rua Alzira Brandão n. 32; Maria Pereira Chalréo, rua da Passagem n. 23; Alfredo, filho de Elza Busch Varella, praça Duque de Caxias n. 31; Julieta Maria da Conceição, rua da Passagem n. 214; Alberto, filho de José Rodrigues Lisboa, rua 20 de Novembro n. 506; Hyppoliti Enfantin, Therezopolis; Castorina Maria da Silva, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio da Gamboa — William Robert Lamb, necroterio da policia.

— No cemiterio do Carmo — Waldemar Francisco da Costa, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria da Gloria, filha de Manoel Teixeira, e Durval, filho de Waldemiro Barbosa, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Dr. Campos da Paz, n. 164, e America n. 160, respectivamente.

A benevolencia do jury de Fructal estimula os criminosos

Do nosso correspondente em Fructal, em S. Paulo:

"Foram encerrados os trabalhos da 2ª sessão do jury desta comarca. Entraram em julgamento seis processos, envolvendo oito réos; cinco por crime de morte, um de tentativa de morte, um de arrombamento, com fuga de presos e um de ferimentos leves.

Dos criminosos de morte, só dous foram condemnados.

A benevolencia do nosso jury estimula os criminosos, como se viu no dia 24, immediato ao do encerramento da sessão. Acompanhava um casamento o joven Alphen Alves (Dódó), de 18 annos, filho de uma familia modesta mas muito conceituada aqui, quando foi covarde e estupidamente assassinado, sem que para isso houvesse o menor motivo!

Esse facto causou dolorosa impressão."

A NOITE

A SITUAÇÃO

O governo dá conhecimento da prisão do marechal Hermes aos governadores e presidentes de Estado

O Sr. ministro da Justiça, de ordem do Sr. presidente da Republica, telegraphou hoje aos Srs. presidente e governadores de Estado, nos seguintes termos:

"De ordem do Sr. presidente da Republica, cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que tendo o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, a proposito das occurrencias politicas verificadas em Pernambuco, dirigido ao respectivo coronel-commandante da região um telegramma que sobre ser de todo ponto inconveniente á manutenção da ordem publica que o governo procura mater aquelle Estado, infringiu as normas da disciplina militar, resolveu o Sr. presidente da Republica, após interpellação a respeito da autoria do mesmo telegramma, censurar severamente o marechal Hermes que, não acceitando a censura, foi preso por vinte quatro horas e recolhido no quartel do 3º regimento de infantaria. Antes, porém, de effectuada a prisão do marechal, tendo o Club Militar declarado de publico a sua inteira solidariedade com o signatario do alludido telegramma, resolveu tambem o governo, em bem da ordem, da garantia aos principios da autoridade e da defesa á Constituição da Republica, mandar fechar, por seis mezes, de accôrdo com o ar. 12 da lei n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, a referida aggremiação, sem, todavia, cercear-lhe o direito de assistencia aos respectivos associados.

Praticadas essas providencias, sem que a ordem publica fosse de qualquer forma perturbada, esta cidade está em completa paz e continuam perfeitamente normalisados todos os serviços publicos e particulares. Cordiaes saudações. — Ferreira Chaves."

Os ministros da Marinha e da Justiça procuram o Sr. presidente da Republica

Os Srs. ministros da Justiça e da Marinha estiveram, tambem, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, sobre as providencias a serem tomadas pelos seus ministerios, em relação á ordem publica.

O commandante da Brigada Policial, de novo no Cattete

A's 5 horas da tarde, voltava ao Cattete o Sr. general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, que entrou logo a conferenciar, novamente, com o Sr. presidente da Republica.

Concentração de tropa, na cidade

Ainda hoje, novos contingentes de tropa vieram reforçar a guarda do quartel general e ficar nas repartições militares mais centraes.

Além da que desceu da Villa Militar, do quartel do 3º regimento, na Praia Vermelha, veiu, á tarde, um batalhão, que occupava tres bondes, cada um rebocando dous carros, ao todo nove vehiculos, e que estacionou no pateo do Ministerio da Guerra.

A Marinha não está de promptidão rigorosa ?

Um incidente á entrada do gabinete do ministro

O gabinete do ministro da Marinha, onde, antes, tinham livre ingresso parlamentares, pessoas da amizade particular do Sr. Veiga Miranda e de seus auxiliares de gabinete, officiaes de todas as patentes, armados ou não, e mesmo representantes da imprensa, com exercicio ou não junto ao seu ministrio, está com a entrada vedada, desde a tarde de hoje, por ordem do mesmo Sr. Veiga Miranda.

Em virtude dessa resolução, tomada ex-abrupto, pois que, de fonte official, foi dada hoje mesmo informação de nada haver na Marinha, relativamente á promptidão, deu-se, á tarde, com um deputado e jornalista bernardista um incidente, que provocou algum escandalo, mesmo á porta do gabinete, com repercussão pelo ministerio inteiro.

Procurando introduzir-se, como de costume, no gabinete do titular da Marinha, o referido deputado teve embargados os seus passos por uma ordenança ali postada e que recebera de antemão ordens terminantes nesse sentido.

O deputado insistiu, a ordenança, por sua vez, relutou, houve um alteamento de vozes, terminando o parlamentar por conseguir o que pretendia, allegando, porém, que fôra aggredido...

Durante a tarde inteira falou-se na Marinha em duas cousas: na resolução obstructiva e no incidente que ella motivou.

O Sr. João Luiz Alves conferenciou com o Sr. Epitacio Pessoa

O secretario da Fazenda de Minas Geraes, Sr. João Luiz Alves, esteve hoje no palacio do Cattete, sendo recebido pelo Sr. presidente da Republica.

Visitas de solidariedade ao chefe da Nação

Em visita de solidariedade ao Sr. presidente da Republica estiveram, á tarde, no palacio do Cattete o senador Hermenegildo de Moraes e os deputados Cincinato Braga, Raul Sá e Joviniano de Castro.

AS NOVIDADES DO RIO

Novos omnibus para o trafego na Avenida

Appareceram hoje, na avenida Rio Branco, pela primeira vez, novos carros omnibus, com seis bancos e com logar para vinte e quatro pessoas, destinados a trafegarem entre a praça Mauá e o Palacio Monroe.

Para custeio do serviço de saneamento e prophylaxia rural

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje os creditos de 83:333$332 e 50:000$, respectivamente, ás delegacias fiscaes na Bahia e no Pará, para custeio do serviço de saneamento e prophylaxia rural nos alludidos Estados, em abril e [illegible] ultimos.

A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Continúa o julgamento do "habeas-corpus" em favor do Sr. J. J. Seabra

OS TRABALHOS DO SUPREMO, PARECE, IRÃO ATÉ TARDE

Terminando a oração do Dr. Arlindo Leone, o presidente ministro Herminio do Espirito Santo deu a palavra ao relator.

O Sr. ministro Muniz Barreto procedeu, então, á leitura de seu voto, em que minudentemente, exhaustivamente apreciou ao caso "sub-judice" para concluir que o caso não era absolutamente de "habeas-corpus", por escapar á competencia do Judiciario a apreciação e consequente julgamento da materia contida no pedido, qual a de verificação de poderes em eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Em abono da doutrina que expendeu, o relator commentou dispositivos constitucionaes e da lei reguladora do processo eleitoral, apoiando-se tambem em arestos do Supremo Tribunal.

A's 5 horas da tarde, terminado o voto do relator, que pediu fosse a ordem cassada. Pediu a palavra o ministro Pedro Mibielli que, tambem em largas considerações, expendeu seu voto, demonstrando caber o remedio invocado do "habeas-corpus", situação que estudou longamente, opinando, afinal, por confirmar a decisão recorrida para manter a ordem de "habeas-corpus" em favor do Dr. J. J. Seabra.

A' hora em que escrevêmos, o ministro Viveiros de Castro proferia seu voto, no sentido de mandar cassar a ordem, por considerar o caso exclusivamente politico.

A espectativa é a de que os trabalhos do Tribunal terminem muito tarde da noite.

A sala das sessões está litteralmente cheia. No recinto vêem-se deputados, politicos, advogados, medicos e populares.

O ministro do Uruguay esteve presente até á tarde, acompanhando com interesse os debates.

A CONSPIRATA NA MARINHA

Não se reuniu ainda hoje o conselho de justiça dos aviadores

Por ter deixado de comparecer o promotor de justiça, Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, não se realisou ainda hoje, como haviamos noticiado aconteceria, o conselho de justiça a que respondem os aviadores navaes, tidos como implicados numa conspiração contra a pessoa do Sr. presidente da Republica.

Para substituir o capitão de corveta engenheiro naval Arthur Rocha, que, como juiz, jurara suspeição, foi, entretanto, sorteado o capitão de corveta medico Dr. Paulo Francisco dos Santos.

E' provavel que, completado agora o numero de juizes, o conselho se reuna na proxima quinta-feira.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registo do contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e a Companhia Norte Paulista de Combustiveis, para a construcção de um ramal ferreo ligando as suas minas se lignite situadas no municipio de Caçapava, no Estado de São Paulo á linha da E. F. Central do Brasil, e installar nas suas usinas um seccador que, eliminando grande parte da humidade contida naquelle combustivel, melhore as condições de utilisação do mesmo; do termo de accôrdo, firmado com o Ministerio da Viação revogando o art. 5º do decreto ... 13.627, de 28 de maio de 1919, pelo qual foi transferido para a Companhia Carbonifera de Urussanga o contrato celebrado nos termos do decreto 13.192, de 12 de setembro de 1918, para o fim de serem applicadas á construcção contratada com a referida companhia as tabellas que vigoram para a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá; julgar legaes as aposentadorias de José Augusto da Costa, 4º escripturario da E. F. Central do Brasil, e Ricardo Navajas, conferente de 1ª classe da mesma companhia; e, finalmente, não tomar conhecimento dos contratos celebrados entre o Ministerio da Agricultura e Carlos Marcellino da Silva e Tibiriçá de Oliveira para prestarem trabalhos referentes á inspecção e conservação de carnes, leite e productos de origem animal, sendo essa motivada pelo véto presidencial opposto ao projecto de lei orçamentaria da Despesa de 1922.

O NOVO SUB-PRETOR DA 5ª PRETORIA CRIMINAL

Por acto de hoje, o ministro da Justiça promoveu a sub-pretor da 5ª Pretoria Criminal o 1º supplente da 2ª Pretoria Civel bacharel Carlos Robillard de Marigny.

As repartições de Fazenda desfalcadas de pessoal

O Sr. Homero Baptista requisita a dispensa dos funccionarios destacados em commissões militares

Sob o fundamento de haver grande falta de pessoal nas repartições fiscaes, o Sr. ministro da Fazenda deixou de attender a solicitação feita pelo seu collega da pasta da Guerra, para que fosse posto á sua disposição o escripturario 1º tenente da 2ª linha José da Rocha Baptista, para servir na commissão de recrutamento da 1ª circumscripção militar.

Por egual motivo, o Sr. ministro da Fazenda requisitou providencias ao seu collega daquella pasta, no sentido de regressarem ao serviço em suas repartições todos os funccionarios de Fazenda que se acham destacados em commissões militares.

As transferencias de hoje attingiram a artilharia

Foram transferidos hoje, na arma de artilharia, os tenentes-coroneis Manoel Burgard de Castro e Silva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º regimento de artilharia pesada nesta capital; Pompeu da Silva Loureiro, do quadro ordinario para o supplementar; Archimimo Pinto Armando, o supplementar; Archimimo Pinto Amando, do 1º regim. de artilharia pesada para o 1º grupo de artilharia de montanha, no Campinho, e os majores João Moreira Cesar Barroso do 1º grupo de artilharia de costa na Fortaleza de Santa Cruz, para o 1º grupo de artilharia de montanha; José Tobias Coelho, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º grupo de artilharia de costa; Samuel da Silva Caldas, do quadro ordinario para o supplementar.

Mais uma agencia bancaria em S. Paulo

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu a casa bancaria P. Machado & C., com séde na capital de S. Paulo, concedeu-lhe autorisação para abrir uma filial na cidade de Pennapolis, no mesmo Estado.

A proposito da substituição de funccionarios

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter o acto pelo qual o inspector geral de bancos indeferiu o requerimento em que o 3º escripturario da Inspectoria José de Miranda Megale pediu para substituir o 2º dito, Fernando Barroso de Azevedo, que se acha licenciado, visto como não se verifica a substituição pretendida por aquelle funccionario.

O COMMANDANTE VILLAR VAE A EUROPA

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, o commandante Frederico Villar, que foi despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de partir, no dia 6 do corrente, para a Europa, em commissão do governo.

O MAJOR VILLEROY FOI NOMEADO PARA A 3ª REGIÃO

O Sr. ministro da Guerra designou o major reformado João Maurel Estrella Villeroy para servir como encarregado do deposito de calçado, arreiamento e materia prima do estabelecimento regional de fardamento e equipamento da 3ª região militar.

Um intendente de administração responsabilisado em 688$980

O Sr. ministro da Guerra mandou a Contabilidade do seu ministerio fazer carga ao capitão do quadro de administração, Athanasio Loureiro da Silva, da quantia de 688$980, proveniente do valor de peças de fardamento e material pertencentes á Intendencia do 2º grupo de artilharia a cavallo, e por cujas faltas é responsavel o mesmo official, como ficou apurado pela commissão encarregada de balancear a arrecadação geral do mencionado grupo.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo: Departamento Municipal de Assistencia, Contencioso e Aposentados.

Sendo aspirante a official de reserva tem direito ás vantagens destes

Respondendo a uma consulta do commandante do 8º regimento sobre se o reservista Martinho Correcim, candidato a aspirante a official de reserva, tem direito ao abono de fardamento, o Sr. ministro da Guerra declarou que, estando o reservista em questão alistado condicionalmente, por seis mezes, para se habilitar a aspirante a official de reserva, tem elle direito ás vantagens das demais praças e, portanto, ao abono de fardamento.

As differenças para menos nas descargas de sal

O Sr. director da Receita resolveu uma consulta

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de Porto Alegre, o Sr. director da Receita Publica declarou que "nas differenças para menos verificadas nas descargas de sal não se concede tolerancia de dez por cento, porque esta só se refere ás differenças para mais. Cobra-se, entretanto, o imposto de consumo integralmente da quantidade manifestada constante da guia ou despachada, desde que o dito imposto tenha sido pago no porto de origem. A multa de que trata o art. 219, paragrapho unico, letra "a", do vigente regulamento do imposto de consumo, é imposta ao commandante do navio, sempre que se verifique differença, quer para mais, quer para menos, excedente dez por cento da carga manifestada."

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR EM SESSÃO

Foi julgado o processo do almirante Max de Frontin

Sob a presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria, esteve hoje reunido o Supremo Tribunal Militar, presentes os Srs. ministros marechal Luiz Medeiros, almirante K. Rubim, marechal Mendes de Moraes, Drs. Acyndino de Magalhães, Arrochellas Galvão, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa e procedida a leitura do accordam referente á appellação n. 104, foram julgados os seguintes processos:

Capital Federal — Recurso criminal n. 41 — Relator, o Sr. ministro Acyndino de Magalhães. Recorrente, a Promotoria da 6ª Circumscripção, com jurisdicção na Armada. Recorrido, o Conselho de Justiça da mesma circumscripção, sorteado para formar culpa e julgar o vice-almirante Pedro Max Fernando de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada. Levantada a preliminar de que se o Tribunal podia ou não tomar conhecimento da suspeição levantada contra um dos juizes do Conselho, decidiu-se, contra o voto dos Srs. ministros João Pessoa e K. Rubim, que o Tribunal não podia tomar conhecimento. Em seguida, o Tribunal não recebeu a denuncia, contra os votos dos Srs. ministros relator e Arrochellas Galvão, que davam provimento ao recurso para mandar que o Conselho a recebesse. Usou da palavra por duas vezes o procurador geral da Justiça Militar.

Capital Federal — Appellação n. 140. Relator, o Sr. ministro Arrochellas Galvão, Appellante, Manoel Silvestre Barbosa, marinheiro nacional, foguista de 3ª classe. Appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria com jurisdicção na Armada. O Tribunal negou provimento para confirmar a sentença do Conselho de Justiça, que condemnou o réo á pena de 6 mezes de prisão com trabalho, como incurso no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Capital Federal — Appellação n. 98 (embargos) — Relator, o Sr. ministro João Pessoa. Embargante, o procurador geral da Justiça Militar. Embargado, o accordam do Supremo Tribunal Militar, na parte que absolveu os réos Fernando Ferreira da Silva, capitão de fragata, e Octavio Pinto da Luz, 2º tenente do Corpo de Commissarios da Armada, pelos crimes previstos no art. 147 do Codigo Penal Militar. Não se achando presente o Sr. ministro Vicente Neiva, pediu adiamento do julgamento ao processo o Sr. ministro Arrochellas Galvão.

Vão servir na 1ª secção

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, determinou que tivessem exercicio na 1ª secção, os escripturarios Carlos Marinho de Paula Barros e Marcellino de Freitas Arruda, que haviam sido designados para o concurso de guardas da Alfandega, que terminou.

Os vencedores das provas de tiro, no Exercito, vão receber seus premios

Pelo Sr. ministro da Guerra foi mandado adquirir pela Intendencia da Guerra e remetter aos commandantes da 1ª região e 1ª circumscripção, respectivamente, uma espada e um relogio de pulso, afim de serem entregues ao 2º tenente Jair Dantas Ribeiro e 1º sargento Manoel Teixeira, como premios de honra pela classificação que obtiveram no concurso annual de tiro.

EM MEMORIA DE EUCLYDES DA CUNHA

Uma romaria ao seu tumulo, amanhã, pela manhã, dia do 6º anniversario de sua morte

Como de costume, o Gremio Euclydes da Cunha, amanhã, em commemoração do sexto anno do passamento do grande escriptor patricio, realisará uma romaria de saudade ao cemiterio de S. João Baptista, onde repousam os restos mortaes do immortal creador de "Os Sertões".

A romaria piedosa que o Gremio faz todos os annos ao tumulo de Euclydes da Cunha revestir-se-á na que se fará ás 9 horas do dia de amanhã de um encanto especial, pois que vae ser muito mais numerosa do que nos annos anteriores. Um grande numero de admiradores de Euclydes, entre estes muitos que conheceram e conviveram com o extraordinario escriptor, irá amanhã ao cemiterio render homenagem á memoria sagrada do grande morto.

LISBOA-RIO

Os jornalistas portuguezes homenageados na Bahia

S. SALVADOR, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo cabo submarino — O "Curvello" chegou pela manhã, trazendo em transito os jornalistas portuguezes que ahi estiveram em serviço especial da imprensa lusitana, por occasião da chegada dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O consul de Portugal, que os foi receber, offereceu-lhes um almoço, reunindo jornalistas e intellectuaes bahianos, entre os quaes os Srs. Virgilio de Lemos, Homero Pires, Alcibiades Deolão, Aloysio de Carvalho Filho, Clemente Mariani, Teixeira Gomes, Guedes do Amaral, Edmundo Oliveira, Ranulpho Oliveira, Rogerio Gonbiran, Tito Martins, Armando Campos, Joaquim Bastos e Barbosa Figueiredo.

O consul fez uma sympathica saudação que o Sr. Virgilio de Lemos respondeu.

Tito Martins e outros falaram tambem.

O "Curvello" saiu hoje mesmo, tendo o embarque daquelles jornalistas sido muito concorrido.

Foi regular o movimento da Bolsa

Estiveram em evidencia no mercado de fundos as apolices geraes, estaduaes e municipaes, cotando-se as primeiras sem os juros e as outras ainda com essa vantagem, estas ultimas estiveram firmes, ou, melhor, bem collocadas e as geraes accusaram pequena depreciação nos preços.

Varios outros papeis foram tambem cotados, tendo sido elles, porém, pouco numerosos, não despertando esses negocios maior interesse.

Negociaram-se 265 apolices uniformisadas a 798$ e 800$, 250 diversas emissões nominaes de 790$ a 795$, 11 de 1917, portador, a 750$, 14 de 1920, de 745$ a 750$, 30 municipaes, de 1920, portador, a 155$ e 156$, 50 decreto 1.535, 7 olo, a 175$, 20 Nictheroy, 2ª série, a 75$, 42 populares do Rio, a 96$500 e 97$, 122 acções Banco do Brasil, a 295$, 34 da Tecidos Progresso a 250$ e 112 debentures Docas de Santos, com juros, a 193$000.

Quanto rendeu o imposto sobre operações a termo

A Junta de Corretores arrecadou e recolheu ao Thesouro Nacional, no correr do mez de junho ultimo, a quantidade 65:033$500, de imposto sobre operações a termo: sobre 588.000 saccas de café, 58:800$; 2.333.500 kilos de algodão, 2:333$500; e 78.000 saccos de assucar, 3:900$000.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

O director do Povoamento propôz ao Sr. ministro da Agricultura a nomeação de D. Amelia de Lima Freire para professora do Centro Agricola Mamanguape, na Parahyba.

— O director do Jardim Botanico concordou com a designação do naturalista-auxiliar Paulo de Campos Porto para servir na commissão de valorisação do café.

O imposto sobre a renda

Não foi concedida nova prorogação

Em solução a um telegramma da Associação Commercial de Porto Alegre, solicitando a cobrança sem multa do imposto sobre a renda, em face do decreto n. 15.342, de 31 de janeiro ultimo, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que o pedido não pode ser attendido, por já estar extincta a prorogação do prazo para pagamento, sem multa, do imposto sobre a renda e por não ser applicavel no caso o decreto acima alludido.

Os novos albuns de estampilhas

Em circular expedida ás delegacias fiscaes nos Estados o Sr. director da Receita Publica declarou que o Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista uma representação do thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal, autorisou a Casa da Moeda a mandar imprimir albuns das estampilhas do sello adhesivo, com as indicações chronologicas que lhe são relativas, para uso das thesourarias das delegacias fiscaes e Recebedoria Federal.

Os novos encarregados da 3ª e 4ª secções do D. N.

Foi exonerado o capitão de corveta commissario Aberlo Greenhalg Barreto do cargo de encarregado da 3ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro, tendo sido nomeado para esse cargo o capitão-tenente commissario Henrique Alberto Madel; de encarregado da 4ª secção do mesmo departamento da marinha foi exonerado o capitão-tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira, sendo nomeado o official de egual patente Julio Souto Maior.

A congregação da Faculdade de Medicina reunida

Manifestação ao professor Aloysio de Castro pela sua escolha para a Liga das Nações

Esteve reunida hoje, á 1 hora da tarde, a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro.

Aberta a sessão, o professor Dr. Silva Santos pediu a palavra e propôz uma moção de applauso ao director da Faculdade, pela feliz escolha do mesmo para a Sociedade das Nações, que vae reunir-se breve em Genebra.

O Dr. Aloysio de Castro, em seguida, agradeceu essa homenagem e pronunciou o seguinte discurso:

"Eu seria insincero se vos désse mostras de surpresa ao receber esta nova prova dos sentimentos de benevolencia com que me acompanhaes, e que agora com tão fina cortezia se expressaram nas palavras de saudação que em vosso nome acaba de me dirigir o nosso provecto collega professor Dr. Silva Santos.

De todas as manifestações de generoso applauso com que tive a boa fortuna de ver recebida pelos circulos intellectuaes do paiz a designação com que me honrou o Conselho da Sociedade das Nações para collaborar na commissão de cooperação intellectual da mesma sociedade, nenhuma me poderia tocar tão fundamente como esta dos meus sabios collegas, tão prodigos em sua bondade para com o companheiro a que se habituaram a ver neste posto tal qual é sempre inspirado na palavra do principe dos apostolos, não como o que governa, mas como aquelle que serve, "sicut qui ministrat".

Não foi, pois, senão para servir que, chamado a integrar a commissão que se vae reunir em Genebra, dei a minha acquiescencia, embora sem os meritos que a funcção reclama, desculpando-me apenas com saber que algumas vezes grandes forças podem actuar através de mediocres instrumentos. Não me resolvi, porém, sem prèviamente consultar ao egregio chefe da Nação, que houve por bem animar-me com generosa annuencia e me determinou partir.

Senhores, numa hora de interrogações, todas as esperanças se justificam. Foi assim que a par das questões de soberania nacional o Conselho da Liga das Nações voltou as vistas para outros problemas de interesse dos povos e adoptou o parecer relatado pelo Sr. Leon Bourgeois, creando a commissão que deve estudar os meios de melhorar as relações intellectuaes em todo o mundo e aperfeiçoar a organisação internacional das investigações scientificas. Comprehendeu dessa arte a sabedoria do conselho, que tudo nestes tempos admoesta aos homens de pensamento a se devotarem em conjunto numa obra de cultura, que promova pela formação de uma consciencia universal o verdadeiro progresso da civilisação.

Ao agradecer-vos, meus doutos collegas, e ás altas corporações scientificas e literarias do paiz, as demonstrações de sympathia com que me honraram nesta opportunidade, sei que todas não indicam senão um sentimento de solidariedade patriotica por ter a Sociedade das Nações, que collocou na Côrte de Justiça Internacional, com os applausos do mundo inteiro, a figura sem par do meu mestre, o Sr. Ruy Barbosa, buscado ainda no Brasil, a representação sul-americana para a commissão que formou com a fina flor da intellectualidade européa. Não houve, quanto ao meu nome, senão uma designação impessoal, que o conhecimento que tenho de mim mesmo me manda humildemente receber. Se, porém, o meu estudo me permittir participar sem deslustre na obra de reconstrucção espiritual a que se vae entregar a commissão, agradecerei á minha boa estrella conceder-me que corresponda á vossa confiança e dos nossos patricios. Em qualquer caso, o que asseguro é que o esforço não faltará.

Taes os sentimentos com que vou partir e com que agora vos offereço, meus nobres collegas, as minhas despedidas, abraçando-vos como a irmãos."

FALLECIMENTO EM MINAS

ITAJUBA' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, na edade de oitenta annos, D. Anna Maria Jesus de Lima, estimada senhora, viuva do saudoso advogado e jornalista Fructuoso Campos Lima. A extincta era mãe dos maestros mineiros Luiz e José Ramos, do Sr. Miguel Ramos e de D. Amelia Ramos Maia, e sogra do Sr. Miguel Vianna.

A noticia desse fallecimento consternou grandemente, pois a finada sempre viveu nesta cidade, cercada de carinho e de respeito.

Vae tratar dos interesses...

O Sr. prefeito por acto de hoje, sanccionou a resolução do Conselho Municipal que o autorisava a conceder á professora adjunta de 2ª classe, D. Ottilia Coruja dos Santos Pessoa Barros, um anno de licença, sem vencimentos, e em prorogação, para tratar de seus interesses, onde lhe convier.

Designações na Instrucção Municipal

Pelo Sr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, foram assignadas, hoje, as portarias designando as professoras cathedraticas Maria da Gloria Carneiro Soares, para reger a 2ª escola mixta do 4º; Orminda Isabel Marques, para a 1ª mixta do 10º (Escola Floriano Peixoto) e Francisca de Souza Monteiro, para a 3ª mixta do 9º; as adjuntas de 1ª classe Helena Durão, para a 5ª escola mixta do 15º e a substituta de adjunta, Maria Luiza de Freitas Coutinho, para a 5ª mixta do 11º.

COMMUNICADOS

D. Maria Santiago de Carvalho Costa (Mãesinha)

MISSA DE 30º DIA

Tertuliano Estanisláo da Costa e familia mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, a missa de 30º dia, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua idolatrada esposa MARIA SANTIAGO DE CARVALHO COSTA.

Écos e Novidades

No seu estudo sobre a crescente progressão das despesas publicas, que, no quatriennio actual, attingiram a cifras espantosas, o Sr. Octavio Rocha demonstrou que o *deficit* subiu a cerca de um milhão de contos. Nos esclarecimentos periodicos, com que costuma embahir o publico, o governo faz differença entre dispendios orçamentarios e não orçamentarios, [illegible] combinação do vigarismo [illegible] as mensagens.

O montante da divida interna e externa é superior a 800 mil contos. Além disso, o governo, nestes mezes de dictadura, tem realisado obras e operações, que hão de pesar no futuro. As emissões de apolices comprometterão ainda mais as rendas publicas. As emissões de papel-moeda, avultando o meio circulante, depriminam o mercado, de modo impressionante. Ha um anno que o cambio desceu a uma taxa mediocre e todos os esforços do governo para animal-o têm sido inuteis. Dahi nasceram enormes difficuldades para o commercio, com alarmes e consequencias na reducção das rendas aduaneiras, cujas estimativas serviram de materia á segunda edição das propostas orçamentarias para o exercicio proximo futuro. As perspectivas são as peores. As promessas do Sr. Epitacio Pessoa, a respeito de parcimonia nos gastos, degeneraram no que estamos assistindo.

Só um governo competente e de experiencia, desvaneceria os máos presentimentos. Quando se lembra, porém, que se quer levar ao poder o Sr. Arthur Bernardes, com o seu programma ostensivo de corrupção, nenhuma esperança existe se o paiz cruzar os braços.

* *

Não foi com pequeno espanto que muita gente assistiu ao pagamento de subsidio do Sr. ministro da Agricultura, na Camara dos Deputados. Ninguem comprehendeu a nova creação bifronte, de cuja utilidade é justo duvidar. Nomeado ha mais de um mez, quando se atolava nos enleios da ignobil politicagem que tem ensanguentado Pernambuco, o Sr. ministro da Agricultura nem deu confiança de vir cá.

Diz a Constituição que os membros do poder legislativo perdem o mandato desde que *acceitem* qualquer cargo publico. Em maio, vagando-se a pasta da Praia Vermelha, o Sr. Epitacio Pessoa quiz enfeitar a imagem do chefe da revolução pernambucana. Appareceram dous telegrammas: um de S. Ex. communicando ao Sr. Estacio Coimbra ter assignado o decreto, que o fazia ministro da Agricultura, e outro desse representante pernambucano, dizendo que era com grande prazer que acceitava a honrosa escolha. Pareceu a todo o mundo que se dera uma vaga na bancada de Pernambuco... A interpretação dada ao *acceitar* constitucional, porém, até agora, exige a posse, não se sabe bem porque. O facto do Sr. ministro da Agricultura receber subsidio na Camara, em qualquer outro paiz, seria classificado de immoralidade... Aqui, sendo presidente da Republica o Sr. Epitacio Pessoa, não sabemos como classifical-o.

TITO MARTINS

Recebemos do jornalista portuguez, subdirector d'"O Seculo", de Lisboa, o Sr. Tito Martins, um delicado telegramma de despedida. O Sr. Tito Martins esteve entre nós cerca de dous mezes, á espera da chegada triumphal dos aviadores lusitanos. Emquanto se demorou no Brasil, fez, para o seu grande jornal, trabalhos valiosos, tendo ouvido a personalidades mais notaveis do nosso scenario politico. Desejamos ao brilhante jornalista a melhor viagem, de volta á patria.

O "Brabantia" e o "Limburgia" têm novos nomes

Os vapores "Brabantia" e "Limburgia", que foram retirados da linha do Rio de Janeiro e que fazem agora o serviço para Nova York, foram chrismados respectivamente "Reliance" e "Resolute".

O ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hoje, com os vendedores em posição de firmeza, porque ainda houve regular movimento de procura e de negocios realisados. Os preços, no entretanto, ficaram sem alteração apreciavel.

As entradas foram de 3.900 fardos e as saidas de 1.170, ficando em deposito 11.710 ditos, mais ou menos.

CONJECTURAS DO GOVERNO CEARENSE

O Sr. Sá, ministro; o Sr. Serpa, senador; o Sr. Godofredo, presidente do Estado, etc...

FORTALEZA, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal governista "O Nordeste" publicou as conjecturas do officialismo cearense sobre o futuro quadriennio, e segundo as quaes o Sr. Francisco Sá será ministro; o Sr. Justiniano de Serpa renunciará á presidencia e irá para o Senado; o Sr. Ildefonso Albano não assumirá a presidencia, o que será feito pelo presidente da Assembléa, Sr. Paula Rodrigues, pois o Sr. Albano já teria pedido exoneração, para desincompatibilisar-se, afim de ser deputado na vaga do Sr. Godofredo Maciel, que, segundo ainda o referido jornal, será escolhido para a presidencia do Ceará.

Joinville vive ás claras

JOINVILLE (Santa Catharina), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Batendo-se a imprensa da opposição, ha mais de seis annos, pela publicação especificada das contas publicas, como era habito da administração aqui, a superintendencia actual está publicando suas despesas correntes do livro caixa, diariamente.

Porto Murtinho sem material sanitario

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Com a transferencia do pessoal e material da Sub-Directoria de Saude de Corumbá para este porto, veiu a barca de desinfecção "Dr. Zeferino Meirelles", que, ha mais de dous annos, se resente da falta de muitas peças do apparelho "Clayton", estando impossibilitada de fazer a mais insignificante desinfecção e com cuja tripulação o governo despende cerca de dezoito contos annuaes.

Nas mesmas condições está a lancha "Rodrigues Alves", da Mesa de Rendas Federaes desta villa, que, tendo ido a pique ha tres annos, continúa a despender 5:400$ annuaes com sua tripulação e 8:400$ com lubrificante e combustivel.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$ por 1$ ouro, tendo sido a média do dollar na semana anterior de 7$324.

Essa taxa vigorará durante a corrente semana.

Manifestações em toda a Allemanha em favor da Republica

Helfferich, Westarp e Ludendorff cumplices do assassinio de Rathenau

Berlim sem jornaes

BERLIM, 3 (Havas) — O Boletim official do governo da Prussia publica detalhes que demonstram que o estudante Guenther, preso como cumplice do assassinio do ministro Rathenau, mantinha estreitas e cordiaes relações com os Srs. Helfferich e Westarp e o general Ludendorff.

BERLIM, 3 (Havas) — A policia apprehendeu em Friburgo dez metralhadoras, duas granadas de minas, muitas munições e um apparelho telephonico na residencia do proprietario do automovel que serviu aos assassinos do ministro Rathenau.

BERLIM, 3 (Havas) — Annunciam-se para amanhã grandes manifestações a favor da Republica em toda a Allemanha.

A manifestação de Berlim effectuar-se-á deante da egreja Kaiser Wilhelm.

BERLIM, 3 (Havas) — Os jornaes ainda hontem não appareceram devido á gréve dos typographos, que reclamaram o augmento semanal de trezentos marcos nos respectivos salarios.

Apenas foi publicado o orgão socialista "Vorwaerts", que traz varias instrucções sobre o movimento e demonstrações referentes ao augmento pedido.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO, EM DUBLIN

Os rebeldes tomam posições e constróem barricadas

DUBLIN, 2 (Havas) — Prosegue com grande actividade os preparativos para a luta tanto da parte das forças legaes como da parte dos rebeldes, dentro da cidade.

Possivelmente a batalha começará hoje mesmo. Os rebeldes estendem as suas posições por quasi uma milha quadrada: occupam edificios e erguem barricadas nas ruas, utilisando-se de automoveis e carros de transporte que accumulam de modo a difficultar o assalto dos soldados governamentaes.

Não obstante, já se póde prever que os edificios onde os rebeldes estão refugiados não resistirão á artilharia.

LONDRES, 3 (Havas) — A "Westminster Gazette" recebeu do seu correspondente em Dublin um telegramma annunciando que os rebeldes irlandezes se preparavam para assumir o controle de toda a região sudoeste da ilha.

LONDRES, 3 (Havas) — As ultimas noticias procedentes de Dublin assignalam que foram particularmente renhidos os ultimos combates travados naquella cidade entre rebeldes e forças do Estado Livre, sobretudo na rua O'Connell, onde constava estar o chefe republicano De Valera.

Todavia, antes de atacar as posições republicanas, as tropas legaes tinham feito propostas de paz, por intermedio do arcebispo catholico, do prefeito da cidade e do secretario do Partido Trabalhista, propostas que foram rejeitadas "in totum" pelos rebeldes.

A luta continuou em toda a noite, tendo sido os rebeldes desalojados de oito posições importantes. As forças legaes occuparam tambem numerosos alojamentos revolucionarios e já fizeram quatrocentos prisioneiros.

Não obstante a luta continuar, as referidas noticias accrescentam que a situação tende a melhorar.

O presidente Harding intervem como arbitro na gréve dos mineiros

WASHINGTON, 2 (Havas) — Na conferencia que se realisou entre o Sr. Harding e os representantes das companhias mineiras e dos mineiros, o presidente da Republica apresentou propostas ás duas partes para a solução da gréve.

Caminha-se para uma solução na Asia Menor

A Côrte Grega favoravel á evacuação dos territorios occupados

ATHÊNAS, 2 (Havas) — Continuou na Camara a discussão a respeito da Asia Menor. Todos os partidos se declaram unanimemente favoraveis a uma solução.

Entretanto, caso o governo queira continuar a manter-se em espectativa, a opinião nos circulos da Côrte e do Exercito bem como entre os partidarios do Sr. Stratos é que se deve proceder á evacuação parcial dos territorios occupados até os limites traçados pelo Tratado de Sèvres.

De outra parte é geralmente reconhecido que, apesar das difficuldades em que se encontrariam para prover a subsistencia dos refugiados das regiões evacuadas, os turcos obteriam grandes vantagens materiaes e moraes.

O presidente de Portugal vae fazer uma estação de aguas

LISBOA, 2 (Havas) — O presidente Antonio José de Almeida partirá brevemente para uma estação de aguas.

A imprensa do arcebispado da Parahyba contra a Great Western

PARAHYBA, 3 (A. A.) — A imprensa do arcebispado iniciou uma forte campanha contra a Estrada de Ferro Great Western, na qual se têm verificado ultimamente innumeros descarrilamentos.

A SITUAÇÃO

Foi relaxada a prisão do marechal Hermes da Fonseca

FALTOU NUMERO NA CAMARA, BEM ASSIM NO SENADO...

Diversas notas sobre os acontecimentos de hontem e de hoje

Reproduzimos a seguir estas linhas:

"A commissão de Justiça e legislação, considerando: a) que é de urgente necessidade providenciar no sentido de garantir a ordem social e politica estabelecida contra as idéas anarchicas, que, sob diversas fórmas, se tem espalhado por quasi todo o mundo civilisado e que já nos ameaçam; b) que a nossa legislação penal não está apparelhada dos meios de defesa correspondente ao grande perigo, que póde occasionar sua invasão em nosso paiz; c) que é primordial dever da sociedade manter a sua ordem juridica, defendendo-a contra as possiveis aggressões ou ameaças de aggressões, que possam detruir ou perturbar o funccionamento normal de todos os apparelhos destinados a assegurar a sua conservação; d) que diversos paizes onde a anarchia vae penetrando já se acautelaram contra esse perigo, votando leis especiaes, para sua repressão, afim de manterem e garantirem a ordem publica; apresenta á consideração do Senado o seguinte projecto."

Nesse projecto eram definidos (indicadas as penas) os crimes de anarchismo e de lenocinio. Não havia nenhuma disposição sobre o fechamento de sociedades. Dada a urgencia do assumpto foi o projecto votado tal e qual o redigira a commissão do Senado em 2ª discussão.

Em 31 de outubro de 1919 a propria commissão apresentava um requerimento de urgencia do Sr. Adolpho Gordo, presidente, pedindo urgencia para que fosse elle discutido immediatamente em 3ª. Vinha com uma série de emendas da commissão, entre as quaes a que se referia a sociedades, cuja dissolução ou funccionamento ficava facultativo ao governo, mas com a citação do Codigo Civil, artigo 21 a III.

Era claro que a commissão entendia que os termos — nocivos ao bem publico — eram empregados ali na accepção usada pelo Codigo Civil para dizer quando termina a existencia da pessoa juridica. A sociedade só póde, pois, ser impedida de funccionar quando tenha perdido a personalidade juridica, sem o que desnecessaria era a citação do Codigo Civil na emenda.

Ainda assim os senadores Lopes Gonçalves e Mendes de Almeida impugnaram a urgencia pela gravidade da materia da lei e foi adiada a discussão.

Em 7 de novembro o projecto era votado pelo Senado, com o protesto dos senadores Mendes de Almeida e Octacilio Camará, prevendo aquelle que era um perigo retirar do poder judiciario a competencia de dissolver sociedades para dal-a ao executivo e este protestando contra o mesmo perigo sobre o direito de reunião e instituição de um Tribunal do Santo Officio. E se referiam apenas ás sociedades anarchistas. Nunca lhes passou pela idéa que houvesse um presidente bastante insensato para usar dessa lei contra uma sociedade civil como o Club Militar.

Veiu o projecto para a Camara combatido por Mauricio de Lacerda e Joaquim Osorio. Soffreu emendas. Uma dellas mandava supprimir o art. 12.

O Sr. Verissimo de Mello deu sobre a lei um extenso parecer, sem que nunca lhe tivesse passado pela idéa que o presidente da Republica viesse a ser um homem como o actual, bastante despotico e bastante tyranno para ser capaz de applicar a lei no Club Militar, sociedade de generaes, officiaes superiores e subalternos, de deputados e senadores da Republica.

E a lei, no seu art. 3º acautelava os militares contra as provocações dos anarchistas, não occorrente a ninguem a hypothese de que, sendo presidente o Sr. Epitacio Pessoa, seria preciso um artigo tambem na lei, acautelando os militares contra a prepotencia do presidente.

O Sr. Mauricio de Lacerda não queria que em caso algum fosse dado ao executivo o poder de dissolver sociedades e formulou uma emenda vencedora, concedendo apenas o direito de suspensão temporaria das sociedades consideradas anarchistas, para assim evitar o mal maior, que um presidente poderia causar perseguindo esta ou aquella sociedade operaria. Nunca tambem lhe passou pela idéa que fosse considerado nocivo ao bem publico o Club Militar.

Relatando o projecto em ultimo turno, no Senado, em 16 de dezembro de 1921, o senador Adolpho Gordo condemnou-o no seu parecer, mas aconselhou a sua approvação immediata, assim mesmo, porque era urgente uma lei contra o anarchismo.

E' essa lei feita contra anarchistas que o presidente applica ao club Militar, presidido por um marechal, tendo como socios e directores generaes e officiaes dignissimos de fé de officio e vida particular illibada, club de que fazem parte tambem senadores e deputados da Republica.

Pela minha parte eu devolvo ao dictador a pécha que me quiz lançar, e o decreto não me attingiu, nem me attinge. Fica nos salões do Cattete, sem que me tivesse deixado uma mancha.

Não sou anarchista, não sou caften. Tenho a minha vida limpa e honrada e não temo confronto com a de quem quer que seja. Repillo a injuria atirada aos socios do Club Militar. E' verdade que elle tem soffrido violencias de outras vezes, mas pelo menos salvaram aos executores a honra de seus socios. Agora, não.

A lei em que o presidente se estribou para fechar o club tem a epigraphe — Regula a repressão do anarchismo. Foi feita para fechar sociedade de malfeitores e de caftens.

E' uma injuria que eu devolvo ao dictador, desta tribuna, com toda a altivez de um homem limpo. Receba-a com um sorriso quem não tiver noção da lei ou da honra.

Eu a devolvo e a desprezo. Sou deputado da Nação e não tenho o direito de reunir-me livremente no anno do centenario, com os meus collegas, porque o dictador entendeu servir-se de uma lei feita para estrangeiros malfeitores e caftens, afim de humilhar os socios do Club Militar. Ha de ficar como um ferrete não sobre nós outros, victimas desse acto vezanico do presidente, mas sobre elle, dictador, tyranno, que já fez o Congresso engulir os seus insultos e agora humilha e rebaixa officiaes dignos e honrados, senadores e deputados, socios do Club Militar.

Não contente com isto, mandou, hontem, prender em um quartel de um regimento, commandado por um tenente-coronel, um marechal com todos os seus bordados e todos os seus serviços. E esse marechal já foi presidente da Republica, e nos seus salões o Sr. Epitacio Pessoa ia constantemente cortejal-o, quando elle era o poderoso e o chefe da Nação.

Não se recordou que foi pela sua mão que reingressou na politica.

Não se recordou que elle era um ramo directo da familia Fonseca, que proclamou a Republica e que deu o golpe de Estado pela mão do barão de Lucena. Tudo isso o dictador, na volupia do poder que lhe foge das mãos, desconheceu e na ancia de parecer forte, foi, apenas, um instrumento de paixão e de odio, prendendo illegalmente um marechal e um ex-presidente. Quiz apenas, humilhar a farda que elle no fundo odeia e despresa, na sua displicencia do millionario feliz.

Senhores.

O presidente commette toda a série de attentados, estribado numa maioria que não lhe decreta a responsabilidade porque está a elle acorrentada pela luta politica que nos desune. Aggrediu o Congresso que exhibiu na praça publica como uma sociedade de inconscientes ou de delapidadores da fortuna publica, nas mais audaciosas empreitadas. Ficou impune e está governando sem lei os dinheiros da Nação, por um decreto que mascara a sua generosidade para com os que se rojam a seus pés, mas que não está sendo executado em sua plenitude.

Já foram pagos aos credores do Lloyd, sem lei que autorisasse, algumas dezenas de milhares de contos.

As leis não são cumpridas. O dictador pede dellas interpretação ao Congresso e despresa a interpretação, não as cumprindo. Fica a Camara calada e deixa que o dictador faça o que entende e a menospreso, inclusive a commissão de Constituição e Justiça. Para isso não ha lei nem responsabilidade. Para os militares, a enxovia, ainda que tenham ás estrellas e o globo de marechal e a dissolução de suas sociedades de classe, tradicionaes pela sua honra, como sociedades de anarchistas ou de caftens. E' a suprema injuria.

E para justificar essa attitude orgãos de imprensa que elogiaram á farta o marechal quando elle foi presidente, escrevem isto: (lê uma nota divulgada, hontem).

Mas nessa *Varia* está citado Barbalho com omissão de um periodo, na mais flagrante das faltas de sinceridade. Vamos transcrevel-o por que elle é a justificativa que o autor da *Varia* omittiu propositadamente:

"Entretanto é preciso não confundir na pratica a disciplina com o mero servilismo, e não lhe dar por base legal unicamente o temor ao castigo e a expectativa de promoções. Ella em dos da tem outro mobil mais imperioso, mais alevantado, no pundonor e brio militar, como muito bem pensava, em 1884, o grande soldado que, pouco depois, á frente de seus companheiros e realisando a aspiração nacional, teria de fazer a Republica. Protestando contra publicas e a seu ver immerecidas reprimendas do governo imperial, a officiaes do Exercito, correctos e distinctos por seus serviços, escrevia estigmatisando o abuso, o brasileiro illustre ao primeiro ministro de então, que isso era amesquinhar o Exercito, tirar-lhe o brio, a dignidade e o amor proprio, requisitos esses, dizia, sem os quaes não haverá soldados, mas vis e despreziveis escravos."

E o barão de Cotegipe seria incapaz de prendel-o ou amesquinhal-o. Mal sabia Deodoro que, 38 annos depois, um seu sobrinho seria preso com os bordados de marechal por um sobrinho de Lucena, feito presidente e transformado em tyranno. Essa parte do commentario, o autor da *Varia* ou o presidente não quiz reproduzir por que seria o ferrete que o marcaria para todo o sempre como o mais tyranno dos presidentes. E ainda não quiz mandar reproduzir o dictador insaciavel na sua séde de ordens, os commentarios de Gusmão do Codigo Penal Militar.

Elle diz claramente o seguinte:

"A legislação franceza é, neste ponto, verdadeiramente cruel; assim a obediencia tem de ser absoluta e completa, trate-se de ordens legaes e illegaes. O art. 218 é preciso e claro e não admitte duvidas sobre a obrigatoriedade da obediencia passiva e absoluta, regra esta reproduzida nos regulamentos militares francezes.

"Bonial, procurador geral junto á Côrte de Cassação franceza, assim se exprimia em 1886: "a disciplina fazendo a força principal dos exercitos torna-se preciso que todo o superior obtenha de seus subordinados uma obediencia inteira e uma submissão de todos os instantes, que as ordens sejam executadas literalmente, sem hesitação nem murmurio, a autoridade que as dá é por ellas responsavel e a reclamação não é permittida ao inferior, senão quando elle tem obedecido. Assim desde que um militar tem recebido uma ordem de um de seus superiores, elle deve executal-a passivamente, sem restricção e sem discussão. A ordem póde ser mal dada, póde ser injusta: pouco importa". "Nada mais injusto, draconiano, e deshumano. A nossa legislação é mais humana, é espontaneo, comquanto ainda tenha uma feição um tanto tyrannica, e intolerante, como veremos. E' um problema que muito se discute se o militar deve ser um obediente passivo, se deve obedecer e só depois reclamar, ou se, ao invés, deve ser uma força defensiva sempre do direito e da lei, um elemento reagente, legitimamente, quando a ordem ultrapassa os limites da lei. A primeira theoria não póde mais ser acceita, e a obediencia passiva, a transformação do militar num elemento puramente automatico e mecanico só póde ser comprehendida nas éras passadas, no regimen das monarchias absolutas, em que sempre a autoridade era um elemento representativo da autoridade intangivel, indiscutivel e absoluta, do monarcha. Para justifical-a dizia-se que: "a lei é regra dos publicos officiaes executores; a lei, portanto, não a resistencia deve ser invocada com fé, pelo cidadão offendido. Sob o imperio daquella não se póde permittir o uso da força; facto sempre incivil e prohibido onde existem meios legaes para corrigir e reparar a injustiça". Mas, como bem pondera Loghi, o brilhante jurista italiano: "tuttocio é bene la consequencia del piu' assoluto esagerato despotismo o di quel sisthema politico che nei raporti di diritto publico considera il cittadino come cosa."

"A theoria da obediencia passiva não era propria e exclusiva á classe militar, mas sim a doutrina geral predominante, então, a respeito, mesmo das relações do cidadão com o Estado.

"Apenas admittia-se que se pudesse reagir contra a ordem illegal, mas com uma condição limitativa, que tornava essa reacção uma possibilidade verdadeiramente irrisoria, e a qual consistia em punir o desobediente pela falta commettida, reagindo contra a ordem illegal, absurdo e incongruencia que faz, com razão, Longhi perguntar: "come si puo dire, annessa la facoltá di desobbedire, se le exercizio ne vien facto scontaro, e sia puro in minor grado, como una colpa."

Eis ahi, Srs. deputados, a obediencia passiva o que é. Só os monarchas absolutos como o presidente actual podem sonhar com semelhante absurdo no regimen republicano e nos Estados Unidos do Brasil. Censurou illegalmente o marechal Hermes, prendeu illegalmente o marechal, fechou o Club Militar como uma sociedade de dynamiteiros, anarchistas ou caftens, e sobre tudo isso tripudia como um Cesar a sonhar que o seu Tigelino atiçe o incendio nas ruas de Roma.

Desta tribuna que o povo livre que não conhece cobardia me confiou eu lanço o meu protesto contra os arreganhos do tyranno, devolvendo-lhe este decreto, como devolvi aquelle outro em que elle atirou ás faces do Parlamento os maiores insultos contra a sua honra e a sua capacidade.

De joelhos, nunca! De pé e de frente eu encaro o dictador para dizer-lhe: continúa na tua faina infeliz de suffocar todas as liberdades, que has de ser maldito pela historia, porque essa se faz longe dos interesses e do medo e é implacavel.

Manda tambem fechar este Congresso, calar a nossa voz, para que possas mais livremente estalar o chicote do teu poderio, mas lembra-te que hoje ha, além da justiça divina, a da terra, que faz com que entrem, com hymnos de toda a gente, pela historia os martyres da liberdade e fiquem para todo o sempre malditos os que a afogaram e, por instantes, no tempo e no espaço, tiveram a illusão de que os Cesares eram eternos e o poderio da terra o supremo bem.

Srs. deputados. Salvemos a nossa altivez, porque ahi vem o tyranno nos esmagar.

O 1º grupo de obuzes esteve vigiado por um esquadrão de cavallaria

O commandante dessa unidade vae representar contra o facto

Um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, durante toda a noite, montou guarda ao 1º grupo de artilharia de montanha, aquartelado no Campinho, expondo assim á suspeição aquella unidade do Exercito.

O seu commandante, estranhando o facto e, segundo fomos hoje informados, vae representar contra elle junto ao Sr. ministro da Guerra.

O NOSSO CENTENARIO E O CLERO BRASILEIRO

A festividade religiosa e civica de 7 do corrente

Realizar-se-á, no dia 7 desta, uma solemne [illegible] religiosa e civica em commemoração do Centenario da nossa independencia, na egreja de S. Francisco de Paula, sob a direcção do reverendo Romualdo.

As cerimonias obedecerão ao programma seguinte:

1 — Marcha pontifical, L. Botazzo; 2 — Ecce Sacerdos Magnus, a quatro vozes desiguaes, de H. Tuppert; 3 — Veni Creator Spiritus, a quatro vozes desiguaes, de Assis Republicano; 4 — Salve Regina, de G. Rota; 5 — Conferencia; 6 — Hymno Nacional, cantado com acompanhamento da orchestra; 7 — O Salutaris Hostia, côro a 4 vozes desiguaes, de J. S. Bach; 8 — Tantum Ergo, a 4 vozes desiguaes, de J. S. Bach; 9 — Tota Pulchra, solos e côro a quatro vozes desiguaes, de Assis Republicano.

Para a eleição de domingo, na Santa Casa

Foram escolhidos, hoje, os eleitores

Reuniu-se, hoje, ás 10 horas na sala das sessões, a mesa da Santa Casa de Misericordia, para proceder á apuração das listas dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio 1922-1923, tendo sido eleitos os seguintes irmãos: Dr. Antonio Bento de Faria, advogado; Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, conde de Modesto Leal, capitalista; Dr. Eneas de Arrochellas Galvão, ministro; Dr. Francisco Ehering, engenheiro, João Baptista Lopes, capitalista; Dr. João Teixeira Soares, engenheiro; Tacito de Sá Bittencourt e Camara, funccionario publico e visconde de S. João da Madeira, capitalista.

Supplentes — Dr. Ary de Almeida e Silva, corretor e Dr. Wladimir do Nascimento Malta, magistrado.

Independencia Americana

Os vastos armazens e exposição de automoveis Estabelecimentos Mestre & Blatgé, S. A., rua do Passeio, serão profusamente illuminados e decorados com bandeiras e flores durante a semana de 4 a 10 do corrente em homenagem á grande data americana.

O que o Thesouro Fluminense paga amanhã

Na Thesouraria da Directoria Geral de Fazenda do Estado do Rio pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Escola Normal de Nictheroy, substituição de empregados, Penitenciaria, Casa de Detenção, Colonia Agricola de Vargem Alegre, Commissão de Saneamento e fiscaes de empresas e companhias.

POLITICA DO MARANHÃO

A vaga de chefe da politica dominante do Maranhão, aberta com a morte do Sr. Urbano Santos, foi, afinal, preenchida com a elevação do Sr. Cunha Machado, "leader" da bancada maranhense na Camara dos Deputados, e membro da commissão de Constituição e Justiça.

O situacionismo maranhense collocou o Sr. Cunha Machado no alto posto de chefe por acclamação. Não houve outras formalidades.

O Congresso Beirão presidido pelo secretario portuguez da Agricultura

LISBOA, 2 (Havas) — O ministro da Agricultura presidiu a sessão inaugural do Congresso Beirão.

Conflictos na fronteira germano-polaca

BERLIM, 2 (Havas) — Telegrapham de Oppeln: "Chegam noticias de conflictos travados na fronteira germano-polaca, entre Beuthen e Konroff, ao sul de Gleiwitz, onde elementos de "Seldschutz", procedentes de diversos pontos da Allemanha, atacaram a policia polaca.

Contam-se victimas dos dous lados."

Os ferroviarios de Nova York permanecem em gréve pacifica

NOVA YORK, 2 (Havas) — Os operarios das officinas ferroviarias que hontem de manhã se declararam em gréve continuam em attitude pacifica.

Os altos commissarios em Angola e Moçambique esperados em Lisboa

LISBOA, 3 (Havas) — Annuncia-se que virão brevemente a Lisboa os Srs. Brito Camacho e general Norton de Mattos, altos commissarios em Angola e Moçambique, afim de expôr ao governo a situação daquellas colonias sob a sua administração.

Cacilda Ortigão

"O Rouxinol de Portugal", "A Voz da Saudade"

De regresso da Republica Argentina [illegible] [illegible] distancia [illegible]

Vieram até aqui os [illegible]

Cacilda Ortigão

[illegible] a artista [illegible] isso não foi [illegible] uma [illegible] ca Ortigão, [illegible] dos attributos [illegible] grandes [illegible] e da expressão [illegible] que sentem [illegible] mente a arte [illegible] to, põe toda a [illegible] na musica [illegible] poeta, communica [illegible] ao que a [illegible] todo o seu sentimento.

Cacilda, assim disse hoje, [illegible] tisfeitissima da viagem. [illegible] grada num [illegible] como Buenos [illegible] exigente e comp[illegible] mente [illegible] ella, onde [illegible] tistas têm [illegible] representa uma indiscutivel victoria. [illegible] imprensa, toda ella unanime, declara [illegible] impressão gravada pelas mais famosas [illegible] toras que por Buenos Aires passaram, [illegible] offuscam a que a cantora portugueza [illegible] de deixar.

Mas o motivo principal da grande [illegible] fação da artista, diz-o Cacilda commovida, foi poder prestar no estrangeiro a devida [illegible] menagem ao Brasil. No classico theatro Odeon, por onde têm passado as mais celebridades e onde inaugurou com extraordinario exito a série de concertos [illegible] achou-se feliz por poder entrelaçar a musica brasileira com a musica portugueza. E, [illegible] um sorriso, como se sentisse ainda [illegible] plausos que lhe foram dispensados, [illegible]

— Parece-me até que a musica portugueza e brasileira foi ovacionada com mais [illegible] tes applausos na Argentina do que no [illegible]. O publico, nos meus concertos, [illegible] repetir duas, tres, quatro vezes as [illegible] canções.

E accrescenta com uma modestia encantadora:

— Não admira, o canto em portuguez [illegible] stituiu para os argentinos uma novidade.

E a illustre artista promette-nos [illegible] em Paris, Londres e Estados Unidos da America do Norte a sua sympathica missão de propaganda da musica dos dous paizes.

E' para nós muito grato e sensibilizador que o "Rouxinol de Portugal", como lhe chamamos, que a "Voz da Saudade" como lhe chamaram no sul, ou como escreveu o grande Brailowsky, *la vrai artiste la voix emouvante*, vá por esse mundo fóra espalhando com a sua voz de ouro thesouros da nossa e da sua musica.

Cacilda espera ir por estes dias a Bello Horizonte, como promettera, regressando ao Rio para dar num recital a sua despedida ao publico carioca que tanto a estima e applaude.

O feminismo na Parahyba

PARAHYBA, 3 (A. A.) — No concurso [illegible] to na repartição dos Telegraphos, inscreveram-se 12 senhoritas.

Nova série de festas em homenagem de Verdun, em Londres

LONDRES, 2 (Havas) — Realisou-se a [illegible] série de festas em honra de Verdun, organisada pela British League or Help.

Pela manhã o organista francez [illegible] inaugurou os novos orgãos de [illegible]. Nessa occasião monsenhor Ginisty, bispo de Verdun, proferiu eloquente sermão, ouvido com profundo recolhimento. O monsenhor Ginisty alludiu aos laços que unem a França e a Inglaterra e recordou o heroismo de [illegible] milhões e quinhentos mil soldados francezes que defenderam Verdun, sendo que [illegible] trocentos mil pereceram na gloriosa jornada. Certamente a justiça e a caridade [illegible] gueriam das ruinas a cidade heroica.

Seguiu-se uma missa solemne, a que assistiram numerosas personalidades catholicas, inclusive o embaixador de França e Sra. de Santina-Autaire.

A' tarde a musica da Guarda Republicana da França realisou um concerto em Albert Hall, notando-se entre os presentes o rei Jorge, a rainha Mary e a princeza Laira. A orchestra executou a "Marselheza" que foi muito applaudida.

Uma attitude dos revolucionarios paraguayos

ASSUMPÇÃO, 3 (A. A.) — Affirma-se [illegible] como certo que as forças revolucionarias se encontram em Bella Vista, cercadas pelas tropas do governo, declararam que entregariam a cidade, porém sob determinadas condições que ainda não são conhecidas.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, em boas condições de firmeza, mas sem que os preços pudessem accusar nova melhoria.

Com effeito, foram mais volumosas as entradas e embora as saidas tambem não tivessem declinado, o mercado se manteve em situação menos favoravel. Entraram 20.[illegible] saccos e sairam 5.050 ditos, ficando em deposito 168.000 saccos, mais ou menos.

Conscriptos italianos residentes no estrangeiro chamados ás fileiras

ROMA, 3 (Havas) — O boletim do exercito publica um decreto chamando ás armas os conscriptos do segundo semestre da classe de 1902, residentes no estrangeiro e que tenham sido excluidos da primeira chamada da referida classe.

Requerimentos despachados na junta de recrutamento

Foram dados os seguintes despachos, nos requerimentos abaixo, pelo chefe do recrutamento militar da primeira circumscripção:

José Alvares Dias — Seja considerado isento por ter provado ser o unico arrimo de sua mãe viuva; Pedro Ramos de Paiva — Seja excluido da classe de 1902, por ter provado haver nascido em 1906; Manoel Alves Nogueira — Tendo provado ter casado antes do anno de 1921 e sustentar filho menor, seja o requerente considerado isento de accordo com o n. 8 do art. 110 do R. S. M.; Eduardo Espinho — Restitua-se mediante recibo; Bernardino Lima Veiga — Satisfaça a exigencia da letra d, parag. 2º do art. [illegible] do R. S. M.; Fausto Bastos Lopes — Tendo provado ser o arrimo de seus progenitores physicamente invalidos, seja considerado isento de accordo com os numeros 1 e 2 do art. 110 do R. S. M.; Francisco Octaviano de Castro — Apresente nova certidão de nascimento por que a que apresentou não merece fé; Roque José da Cunha — Restitua-se mediante recibo; Francisco Salles Colombo — Legalise a certidão de edade e depois volte querendo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ção

...nota do governo ... a prisão do ma...chal Hermes da Fonseca

OUTRAS NOTAS

...ria do Palacio do Cattete forneceu ... a seguinte nota:

"...dente da Republica determinou, ...era desde hontem seu pensamento, ...chal Hermes Rodrigues da Fonseca ...stituida a liberdade ao meio-dia. ...e assim procedeu não só por se ... alta patente do Exercito, como ...orque era intuito do governo, no ... prisão, resalvar o principio da au...stituida."

...artilharia esteve sitiada por um esquadrão de cavallaria

...motivo, seu commandante representa contra o general Fontoura e pede demissão

...s, em outro logar desta edição, a ...tomada pelo commandante do 1º ...artilharia, aquartelado em Campi...lação á ordem do general Carneiro ...a mandando sitiar aquella unida... a noite passada, por um esqua... regimento de cavallaria, sob as ... capitão Tobias Philadelpho, irmão ... Philadelpho Rocha.

...e coronel Pompeu da Silva Lou..., commandante daquelle grupo de artilharia de montanha, de facto, esteve á tarde ... do Sr. Pandiá Calogeras, e re...contra o acto do general Carneiro ...a, accrescentando que assim pro... estar em desaccordo com o acto ..., do commandante da 1ª região, ...ua unidade não merecer a confian... escusava de se estender a or... promptidão cercando-a e sitiando-a. ... á vista do que, solucionava a si... sua demissão do commando ... de artilharia de montanha.

... de exoneração ficou com o ministro da Guerra, para deliberação posterior.

...general Pessoa e o chefe de policia, no Cattete

...recebidos e estiveram em conferen... o Sr. presidente da Republica, o gene... Silva Pessoa e o chefe de policia, os quaes ... recebendo instrucções sobre a ... da Policia Militar e das delega..., bem como prestando informações ...em na cidade.

...adiado o compromisso á ...ra na Escola Militar

...ao "mão tempo", como declararam ...des militares, no Ministerio da ..., foi adiado para sexta-feira proxima, ... horas annunciadas, o compromis... Bandeira pelos alumnos da Escola Mili..., ...onia essa que devia realisar-se ... ás 3 1|2 da tarde, no Realengo, e á qual ... comparecer o Sr. presidente da Re...

...promptidão das tropas foi ...rompida durante o dia — ...grande actividade no Ministerio da Guerra

...nossa edição da manhã noticiámos a ... das forças da 1ª região militar, ... capital, durante a noite.

...generaes Carneiro da Fontoura, Menna ... e Ribeiro da Costa, respectivamente, ...ntes da 1ª região, 2ª e 1ª brigadas ...infantaria, assim como o general Chris... Ferreira, commandante da 1ª brigada ...artilharia, passaram quasi toda a noite ... de seus quarteis generaes, em compa... de seus estados-maiores.

...pateo do quartel general esteve occupado ... por um esquadrão do 1º regimento ...cavallaria, o 1º batalhão de caçadores e ... 1ª companhia de metralhadoras. O ge... Silva Pessoa, commandante da Bri... Policial, esteve, á noite, demorada... no gabinete do general Fontoura.

De momento a momento, no quartel ge..., entravam officiaes de varias unidades ... quarteis generaes das brigadas, transmis... de ordens e com o fim de, tambem, re... outras.

...la manhã, a tropa que estava no quartel ... recolheu-se ás suas unidades, sendo ... ordem superior sustada a promptidão, que ... reiniciada hoje, novamente, depois das 6 ... da tarde.

... região o movimento no correr do ... foi grande, com a entrada e saida de of..., que conferenciaram com o general ..., menor não foi elle no gabinete do ... Calogeras. Dentre os generaes que confe... com S. Ex., vimos os generaes Car... de Aguiar, Menna Barreto, Neiva de ..., Ferreira do Amaral, Dias de Oli... e Setembrino de Carvalho.

...telegramma do Sr. Lauro Sodré

O senador general Lauro Sodré dirigiu ... telegramma de cumprimentos ao ... Hermes da Fonseca.

...intuitos do marechal Hermes applaudidos no Maranhão

S. LUIZ, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Causou optima impressão o telegramma ... marechal Hermes á guarnição de Per...visando evitar este descalabro que ... o glorioso Exercito Nacional. Em ... rodas sociaes commenta-se desfa...

...condemnado a um anno de prisão cellular

João Pedro do Nascimento, após ligeira dis..., derramou agua fervendo sobre seu companheiro Tobias da Cruz, no alojamento ... de trem da Villa Militar. Por ..., após o processo regular, o juiz da 5ª ... Criminal acaba de condemnal-o a um ... prisão cellular.

...roubo da Joalheria Oscar Machado

O ladrão foi pronunciado

... Vianna Marques, que roubou joias ... de 24:800$000 na Joalheria Oscar Ma... ...a do Ouvidor e tambem na casa 32, ...tor Meirelles, foi pronunciado pelo ... Vara Criminal como incurso no ar... paragrapho 5º do Codigo Penal, de...

A GRÃ-BRETANHA NO CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

Dous couraçados virão até á Guanabara

LONDRES, 3 (Havas) — O primeiro ministro Lloyd George declarou hoje na Camara dos Communs que o governo britannico havia resolvido mandar os couraçados "Hood" e "Repulse" ao Rio de Janeiro por occasião da commemoração do primeiro centenario da Independencia do Brasil.

Irregularidades na 1ª região militar, as quaes o Sr. Calogeras quer reprimir

O ministro chama a attenção do general commandante

Ao commandante da 1ª região militar, general Carneiro da Fontoura, o Sr. ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo chegado ao meu conhecimento varias irregularidades, sobre requisições de transportes (passes, cadernetas, leitos, poltronas), fazendo-se estas sem ser por motivo de serviço publico, chamo a vossa attenção, de modo a evitar-se este inconveniente nessa região.

Por esta occasião declaro-vos que, de ora em deante, será a respectiva importancia descontada dos vencimentos da autoridade que determinar a requisição, quando esta for feita irregularmente."

O senador Francisco Sá esteve no Cattete

O senador Francisco Sá demorou, hoje, cerca de duas horas no gabinete do Sr. presidente da Republica, em conferencia com S. Ex. tratando, ao que ouvimos, de assumpto orçamentario, principalmente.

SE O SR. CALOGERAS NÃO FOSSE A MINAS...

O 10º de caçadores vae occupar sete predios!

Ao commandante da 4ª região o Sr. ministro da Guerra autorisou o aluguel de sete predios pertencentes a Antonio Francisco dos Reis e de uma casa de propriedade de José Penna, em Ouro Preto, tudo destinado á installação do 10º batalhão de caçadores.

UMA DISPENSA NA PREFEITURA

O Sr. director de Instrucção, por portaria de hoje, dispensou, a pedido, a substituta de adjunta Zulma Durães Cerqueira.

1.800 vezes maior do que as machinas communs!

Entre as curiosidades que serão expostas na Exposição Nacional avulta uma machina de escrever monstro, tendo de alto 4.80, de lado 4.40, de frente 6.72 metros, pesando 14.000 kilos e será 1.800 vezes maior do que as machinas communs.

Como serão os distinctivos do pessoal das Escolas de Intendencia e administração

Para as praças do estado menor, das Escolas de Intendencia, o Sr. ministro da Guerra estabeleceu o distinctivo constante de uma estrella de 5 pontas inscripta num arco circular de metal branco com 0,025 de diametro exterior e 0,25 interior, que será usado no bonnet americano e na gola da tunica; e para as praças das Companhias de Administração, o mesmo distinctivo no referido bonnet e o respectivo numero na gola da tunica, numero esse que corresponderá ao da região á qual a unidade estiver subordinada.

O novo chefe do E. M. do Exercito vae a Bello Horizonte, antes da posse

Estiveram, hoje, em conferencia com o Sr. ministro da Guerra, os Srs. generaes Setembrino de Carvalho e Dias de Oliveira, o primeiro recentemente nomeado chefe do Estado Maior do Exercito, no logar do general Celestino Bastos e o segundo chefe interino desta repartição.

Desta conferencia resultou que o general Dias de Oliveira, continue interinamente dirigindo o Estado Maior, até que o novo chefe regresse de Minas Geraes, onde vae fazer pequena demora.

O cambio funccionou em declinio

Encontramos o mercado de cambio hoje ainda mais perturbado no curso de suas taxas, pelo que passou a funccionar com os interessados em posição de verdadeira espectativa em face dos acontecimentos occorrentes.

Effectivamente, a atmosphera no mercado era de panico, tendo os bancos iniciado suas transacções sem a maior firmeza, ou em condições muito frouxas.

Os saques foram iniciados a 7 15|32 d., por todos elles, mas, seguidamente, o do Brasil desceu a 7 7|16 d. para bancos e os outros o acompanharam, destes tendo alguns desgarrado a 7 3|8 d., contra o particular a 7 7|16 e 7 1|2 d., mas sem letras offerecidas e com um movimento animado de procura do bancario, o que ainda mais enfraquecia o mercado.

Saques por Cabogramma:

A' vista — Londres, 7 1|4 a 7 11|32; Paris, $620 a $629; Nova York, 7$400 a 7$440; Italia, $352; Belgica, $592; Hespanha, 1$163 a 1$165; Suissa, 1$409 a 1$413; Buenos Aires, papel, 2$695.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v. — Londres, 7 3|8 a 7 15|32; Paris, $610 a $620. A' vista — Londres, 7 9|32 a 7 13|32; Paris, $615 a $624; Hamburgo, 018 1|2 a 026; Italia, $347 a $356; Portugal, $532 a $560; Nova York, 7$300 a 7$380; Hespanha, 1$150 a 1$165; Suissa, 1$400 a 1$415; Buenos Aires, ouro, 6$030 a 6$060; papel, 2$650 a 2$720; Montevidéo, 5$960 a 6$600; Japão, 3$570; Suecia, 1$910; Noruega, 1$250; Hollanda, 2$830 a 2$890; Syria, $621; Belgica, $588 a $600; Dinamarca, 1$610; Austria, $007; Rumania, $056 a $057; Slovania, $142; sobre taxa de café, $615 a $624 por franco, soberanos, 37$400 e libra-papel, 33$300.

O mercado monetario no correr do dia tornou-se mais estavel e assim permaneceu melhor impressionado. O Banco do Brasil sacava de 7 7|16 até 7 9|16 d., conforme as condições e os outros a 7 13|32 e 7 7|16 d., com dinheiro a 7 1|2 d., para o particular. O mercado fechou ...

A vice-presidencia da Republica

Está sendo julgado no Supremo Tribunal Federal o «habeas-corpus» em favor do Sr. J. J. Seabra

Os debates e o discurso do deputado Arlindo Leone

Desde cedo a sala de sessões do Supremo Tribunal Federal se encheu de advogados e assistentes, de modo a dar para logo a impressão dos dias em que o Tribunal delibera sobre casos que empolgam a opinião publica. Ia ser julgado o "habeas-corpus" concedido pelo Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, ao Dr. J. J. Seabra, para que pudesse o paciente exercer o cargo de vice-presidente da Republica no futuro quadriennio. A principio a impressão era de méra espectativa, pois não havia presentes no Tribunal dez ministros desempedidos, numero legal para o julgamento do caso esperado. Ao demais, o relator do "habeas-corpus" ministro Muniz Barreto tambem ainda não havia chegado, e o ministro André Cavalcanti occupava a presidencia.

A assistencia, porém, cada vez mais augmentava, de sorte que, emquanto o Tribunal ia procedendo a julgamento de outros "habeas-corpus", a sala das sessões se tornava de tão cheia intransponivel.

Póde-se mesmo affirmar que a assistencia excedeu a todas as espectativas.

Ao faltar 15 minutos para uma hora, porém, entrou no recinto o relator, seguindo-se-lhe logo o presidente que foi occupar a presidencia do Tribunal, emquanto o ministro André Cavalcanti passava a occupar a sua cadeira.

Pouco depois, chegava o ultimo ministro que faltava, o Dr. Pedro Mibielli.

A' 1 hora e 15 minutos foi, emfim, annunciado o julgamento do "habeas-corpus" do Sr. Seabra.

A assistencia precipitou-se numerosa para as grades que separam os assistentes do recinto destinado aos ministros e, quando cessou o borborinho, o relator ministro Muniz Barreto começou a fazer o relatorio.

Expoz ao Tribunal o caso de que se tratava, relatando a petição em favor do paciente, as informações do Congresso Nacional e a sentença proferida pelo Dr. Octavio Kelly, para, por fim, expôr o recurso interposto pelo Dr. Andrade e Silva, 1º procurador da Republica.

Todos esses documentos, que já foram devidamente publicados, mereceram uma exposição minuciosa do relator, que só ás 2 horas e 15 minutos terminou seu relatorio.

Uma vez terminado o relatorio, pediu a palavra o procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque.

S. Ex., falando, sustentou a preliminar levantada pelo procurador da Republica, Dr. Andrade e Silva, de não ser caso de "habeas-corpus" o que se estava a julgar. S. Ex. sustenta que o "habeas-corpus" não devia ser impetrado ao juiz federal e sim ao Supremo, bem como é contrario a isto, não lhe interessa a elle orador, porque S. Ex. sustenta em absoluto que a apreciação do caso contido no "habeas-corpus" sujeito a julgamento escapa á competencia do Judiciario.

... S. Ex. o seu ponto de vista. Recorda os julgados do mesmo Supremo Tribunal Federal em casos analogos. Tece, porém, considerações elogiosas em torno do nome do paciente Dr. J. J. Seabra, relembrando os altos cargos e os inestimaveis serviços prestados por elle á instituição republicana. E diz mesmo que nenhum outro ... somma de serviços prestados á Republica.

Dahi inferir que o paciente não autorisou esse pedido de "habeas-corpus", antes cingiu-se a uma imposição politica, e tanto assim, diz S. Ex., que o paciente não só se recusou a assignar a petição inicial como até, por attestado medico, se recusou a comparecer á presença do juiz, como que para não emprestar solidariedade ao pedido.

Louva, porém, S. Ex. essa abnegação politica do Dr. J. J. Seabra, lamentando, embora, que tão illustre nome venha a ficar exposto ao caso de que trata.

Então pergunta, ironicamente, se os homens publicos que se batem pela causa desse "habeas-corpus", se a imprensa que tão zelosa se mostra com a nossa situação internacional, já consideraram por um instante o supremo ridiculo a que no Brasil se chegaria de vermos um homem subir ao supremo cargo da Republica munido de uma ordem de "habeas-corpus".

Insiste que é preciso considerar nesse ridiculo.

E, então, passa a impugnar a doutrina da sentença proferida em favor do paciente, sustentando que em absoluto póde prevalecer a opinião de que póde o candidato paciente vir a ser considerado vice-presidente da Republica, por isso que, diz, a Nação não o elegeu e o Congresso não o reconheceu, e que a sua opinião era quanto bastava para que o Judiciario não lhe pudesse amparar a pretenção.

Citando votos de alguns ministros em casos analogos, declara que antes de amparar o direito do Dr. J. J. Seabra, o Tribunal tinha de creal-o. E termina dizendo que o Tribunal tem já doutrina mansa e pacifica, sendo que mesmo não havia no Tribunal um unico ministro que já não houvesse redigindo accordãos, escripto, pelo menos uma vez, que a apuração de poderes é funcção politica da exclusiva competencia do Congresso e para demonstrar isso, S. Ex. lê tres accordãos, concluindo todos por taes fundamentos, e assignados pelos ministros que na quasi totalidade estavam presentes!

Um desses accordãos foi proferido na acção summaria movida pelo marechal Pires Ferreira para que o Judiciario reparasse o esbulho que soffreu.

E o procurador geral lia taes accordãos, lendo tambem os nomes dos ministros que o assignaram, e os signatarios estavam todos presentes.

O ministro Edmundo Lins, porém, aparteou o procurador geral, observando-o de que havia assignado tal accordão mas se abstivera de subscrever-lhe os conceitos "in-totum".

Aproveitando essa circumstancia, tambem protestaram os ministros Sebastião Lacerda, Leoni Ramos, Mibielli e Viveiros de Castro. O ministro Sebastião de Lacerda declarou que opportunamente tambem faria resaltar as restricções oppostas pelos signatarios de taes accordãos e o ministro Mibielli protesta dizendo que como que o procurador geral chama os ministros directamente á discussão.

O procurador geral interrompe a leitura do seu parecer, constante de tiras de papel, e declara que não mais lerá os nomes dos ministros, para que não tomem isto como desconsideração.

O presidente pede attenção, e o procurador geral prosegue em seu parecer até que as 3 horas e 10 minutos termina, pedindo que o Tribunal reforme a sentença recorrida, pelos motivos que expoz, e perorando faz um appello ao tribunal para que hoje, como hontem, saiba reagir á intromissão na esphera politica, que tudo avassala.

Foi, então, a sessão suspensa, por meia hora. Reaberta, pediu a palavra o impetrante, deputado Arlindo Leone. Eram 4 horas da tarde.

O discurso do Dr. Arlindo Leone conclue, desta maneira:

"Applicavel o "habeas-corpus", não só pela sua propriedade no caso, mas ainda pela inadmissibilidade de outro remedio judicial, seria extravagante que a legislação, garantindo direitos, não tivesse o meio adequado de fazer effectiva essa garantia ou o tivesse tão moroso e complicado que, sua acção protectora só se fizesse sentir ao tempo em que já se tivesse esgotado o praso dentro do qual esse direito se pudesse exercer. Valendo-se, por isso, do "habeas-corpus", o impetrante pediu-o ao integro juiz federal e não a esse Egregio Tribunal, porque, originariamente, só o poderia pedir, se houvesse occorrido qualquer dos tres casos excepcionaes, indicados no art. 23 da lei n. 221, de 1894, em harmonia com o art. 59 n. 1 da Constituição e conforme a jurisprudencia firmada, entre outros, pelos accórdãos n. 3.969 e 1.112, de 17 de maio de 1916 e 20 de outubro de 1917. (Rev. de Jurisprudencia, vols. 13 e 16, pags. 173 e 37.)

Não se trata, convém repellir essa cavillosa confusão, de deplicatas, seja de actas, de eleição, de mandato, de apuração, de proclamação, nem tampouco de reconhecimento de poderes para applicar no caso o criterio juridico da eleição para o Congresso, na qual o poder de cada uma das camaras é descrecionario, ao passo que na eleição presidencial o poder do Congresso é discrecionario sómente até a phase da apuração e em seguida limitado por disposições expressas na Constituição. Não se trata, muito menos, de caso analogo ao caso Ruy-Hermes, contra o qual apenas se disse que se poderia ter suscitado perante o judiciario a hypothese de problematica inelegibilidade originaria do facto de não estar alistado eleitor o marechal Hermes, então já proclamado presidente. Não se trata, finalmente, de analogia entre o presente e os "habeas-corpus" requeridos pelo marechal Pires Ferreira e Dr. Theodoro Figueira, porque em um e outro caso teria o judiciario de intervir no reconhecimento de poderes de congressistas ou na apuração de votos, contravindo os artigos 18 e 47 da Constituição. Ao contrario de tudo isso, reclama-se pela validade da apuração feita pelo Congresso e contra a omissão do acto proclamatorio, que fere de frente a Constituição nos seus preceitos imperativos e lesa um direito constitucional, que decorre automaticamente da apuração e que automaticamente se adquire, logo que seja approvada e se torne incontestavel essa apuração.

Harmonicos e independentes entre si, os tres poderes constitucionaes da Republica, cada qual no sábio dizer de Amaro Cavalcanti, dotado das armas de resistencia que lhes outorgou a Constituição, o direito de julgar da invalidade das leis e dos actos administrativos coube ao poder judiciario, na qualidade de unico interprete da Constituição. A independencia não quer dizer isolamento ou hostilidade, nem tampouco a harmonia quer dizer confusão, nem exclue toda e qualquer hypothese de opposição e resistencia, que detenha e corrija a acção excessiva ou inconstitucional, que um delles se permitta. E' esse elemento de resistencia constante e certo, que dá efficacia real á vida do direito, nas suas especies de publico e privado, sem isto, todo poder, qualquer que seja o seu nome e fórma, converter-se-ia em despotismo. Essa resistencia é um direito e um dever constitucional, previsto ao ser instituido o systema racional da sua divisão, já o havia dito Washington: — Não é menos necessario o conter os poderes publicos, do que instituil-os.

Srs. ministros — O Supremo Tribunal, bem o sabeis, é, no nosso paiz, como nos Estados Unidos, a Suprema Côrte. E' a propria voz da Constituição, a voz da vontade do povo expressa na lei fundamental que elle estatuiu. E', como alguem o disse, a consciencia do povo que resolveu conter-se a si mesmo de qualquer acto injusto ou irreflectido, collocando os seus representantes debaixo da restricção de uma lei permanente. (Am. Cav. — Reg. Fed., pag. 244). E' debaixo dessa restricção honrosa, ameaçada pela vehemencia impaciente do Congresso, que o impetrante quer que todos se colloquem, para que todos se sintam com o direito de appellar para esta lei permanente, encontrando o interprete e o mantenedor della neste Augusto Tribunal, posto acima dos assaltos da facção.

Entre a lei e a facção, entre o Direito e a violencia, o impetrante, nobre homem de Estado e velho professor de Direito, propõe-se, por vosso intermedio, vultos representativos que sois, Srs. ministros, do direito constituido, a oppôr á revolução, que geram os abusos do poder, a contra revolução do direito, que é a força invencivel dos povos disciplinados. Qualquer que seja, Srs. ministros, o vosso sábio *veredictum*, o impetrante acatal-o-á com a obediencia religiosa, que nos vale a todos nós, do Amazonas ao Rio Grande, a garantia suprema, que é, intangivel, a voz da Constituição."

A' hora em que fechamos esta pagina, os trabalhos de tal julgamento continuam, sob as vistas de enorme assistencia.

Em torno de um pedido de ajuda de custo

Afim de resolver sobre o pedido do agente fiscal do imposto de consumo na Bahia, Josias Guanaes, no sentido de ser-lhe paga a ajuda de custo a que se julga com direito, por ter sido transferido, no interesse do serviço publico da 23ª para a 10ª circumscripção, o Sr. ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal naquelle Estado que informe se se trata ou não, no caso, da hypothese prevista no art. 12 do regulamento annexo ao decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911, bem como se o procurador Vitalmiro da Silva Almeida possue ou não documento que o habilite a requerer a alludida ajuda de custo.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

O Sr. ministro da Fazenda resolveu considerar justificadas, por motivo de molestia, as faltas dadas na Imprensa Nacional pelo contador de folhas José Mario Pires, no periodo de 21 dias, em janeiro, mez de fevereiro a abril, até 23 de maio, em que lhe foi concedida licença de 2 mezes.

Um pedido do Club de Regatas Boqueirão do Passeio

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio requereu ao Ministerio da Fazenda a cessão provisoria de um terreno á praça 15 de Novembro para nelle ser installada a sua garage.

A respeito do pedido, o Sr. ministro da Fazenda solicitou a audiencia de seu collega da Marinha.

Foi sorteado no Amazonas mas pode ser incorporado no Rio

O Sr. ministro da Guerra communicou ao commandante da 1ª região militar ter deferido o requerimento em que Romualdo Seixas, residente nesta capital, e sorteado pelo Amazonas, pediu ser incorporado em uma das ...

NOVA DIVISÃO DA CIDADE EM DISTRICTOS DE LANÇAMENTOS

Os lançadores designados

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, por portaria de hoje, "attendendo á consideravel extensão de cada um dos districtos para o lançamento e cobrança das taxas de penna d'agua e imposto de industrias e profissões, o que torna difficil a perfeita organisação do serviço e a indispensavel fiscalisação por parte dos funccionarios delle encarregados, e, tendo em vista ainda a impossibilidade de desdobrar esses districtos, tornando-os correspondentes aos existentes na Prefeitura Municipal, medida que seria de toda a conveniencia para o publico e para a administração, mas que o quadro do pessoal desta Recebedoria, pequeno já para o expediente a cargo da Repartição, não permitte seja adoptado no momento", resolveu ampliar o numero dos districtos actuaes, de 13 para 20, reduzindo a área dos maiores delles, com o intuito de melhorar, quanto possivel, a situação do serviço de lançamento.

Pela nova divisão do 1º até o 5º districto comprehendem a zona central da cidade, o 6º o bairro da Saude, o 7º a zona da Lapa, Mercado e Riachuelo, o 8º Cattete e Santa Thereza, o 9º Botafogo e Laranjeiras, o 10º Leme, Ipanema e Gavea, o 11º Estacio, Catumby e Rio Comprido, o 12º Mangue e Cidade Nova, o 13º Tijuca e Andarahy, o 14º Villa Isabel e Aldeia Campista, o 15º S. Christovão e ilhas, o 16º suburbios da Leopoldina, o 17º S. Francisco Xavier e Engenho Novo, o 18º D. Anna Nery e Meyer, o 19º Engenho de Dentro, e o 20º os demais suburbios e ramaes.

Para os logares de lançadores e escrivães de lançamento dos novos districtos, o Sr. director da Recebedoria designou os seguintes empregados:

1º districto — Manoel Gomes Almeida e João Ambrosio do Nascimento; 2º districto — Sergio Ferreira da Veiga e Victorino Silva; 3º districto — Gracilliano Muller e Frederico Diniz Martins; 4º districto — José Gonçalves de Amorim e F. B. Themudo Lessa; 5º districto — Leonel Soares e Ludgero Guimarães; 6º districto — João Borges Lagos e Guilherme B. Villares; 7º districto — Edgard Oliveira e José Dale Afflalo; 8º districto — Oscar de Souza e Silva e Pedro Milton Bastos; 9º districto — Justino Figueiredo e Henrique Maggioli; 10º districto — Manoel F. T. Aragão e Domiciano Nunes Soares; 11º districto — bacharel Frederico Souto e Francisco Balthazar Silveira; 12º districto — bacharel Rodolpho Santos e Gilberto Monte; 13º districto — bacharel Adjaime Pereira e Joaquim Luiz M. Barros; 14º districto — Elpidio Boa Morte Filho e Godofredo B. M. Amorim; 15º districto — Genaro de Castro e Eduardo Pessoa Mohaupt; 16º districto — Affonso Monteiro de Barros e Oswaldo Lemos; 17º districto — Mario das Chagas Rosas e Antonio Pinheiro de Maraes; 18º districto — Benedicto Azeredo Lopes e Alvaro Frias Sá Pinto; 19º districto — Alberto A. Autran e James G. Souza Botafogo, e 20º districto — José Ferreira Tavares e Benjamin Cordovil Pires.

Maria que aggride Maria

A' tarde, na casa n. 7 da rua dos Arcos, as raparigas Maria Rosa Damasceno e Maria José da Silva, ali residentes, entraram em luta.

Quem saiu de peor partido foi Maria José, que a outra, a Maria Rosa, aggrediu a bofetões, como para mostrar que braço é braço...

A aggredida teve os curativos da Assistencia e a aggressora foi presa e autuada no 12º districto.

NÃO BRINQUEM COM A ASSISTENCIA MUNICIPAL

Outro multado em 50$000

Pelo Dr. Adalberto Ferreira, chefe do Posto Central de Assistencia Municipal, foi intimado para pagamento da multa de 50$, por infracção do art. 98 do decreto n. 1.543, o Sr. Romeu Villa Verde de Carvalho, assignante do apparelho telephonico Villa 5220, installado á rua Conde de Bomfim n. 169, por ter, no dia 22 do mez proximo findo, feito dali um chamado falso para a casa da rua Conde de Bomfim n. 164.

O café declarou-se calmo

O mercado de café abriu hoje e funccionou em posição calma, mas com os vendedores accessiveis. Tendo estes declarado o limite de 23$500 sobre o typo 7, porém, os compradores, que se achavam retraidos, vieram ao mercado e fizeram acquisições um pouco maiores.

Assim foi que na abertura fecharam-se sobre o disponivel 3.819 saccas, ficando o mercado, nessas condições, com trabalhos mais animadores.

As ultimas entradas foram de 8.732 saccas e os embarques de 10.357, ficando em deposito 1.494.334 ditas.

O mercado está funccionando no periodo da nova safra referente a 1 de julho de 1922 á 30 de junho de 1923.

Esse mercado durante a tarde permaneceu activo e com os preços sem alteração apreciavel. Os vendedores collocaram mais 2.570 saccas, que produziram o total de 6.389 ditas para as vendas geraes do dia, ficando o mercado estavel.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino á Santos, 8.000 saccas, e a Bolsa americana não funccionou por ser ainda feriado nos Estados Unidos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel, permittindo melhoras accentuadas.

Temperatura — Noite ligeiramente fria, ligeira ascensão do dia.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel, permittindo melhoras accentuadas.

Temperatura — Noite ligeiramente fria, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo ás 6 horas da tarde de amanhã — Instavel.

O QUE HOUVE NO C. M.

O Conselho Municipal funccionou hoje sob a presidencia do Sr. Silva Brandão.

Approvada a acta e lido o expediente, falou o Sr. Garcez sobre um projecto enviado á mesa, relativo á regulamentação das horas de trabalho dos operarios municipaes.

A seguir, o Sr. Carlos Sampaio foi atacado por um intendente, falando depois o Sr. Vieira de Moura, que entrou a proferir um discurso menos cortez contra o director da Instrucção Municipal, pelo que foi advertido pela mesa e aparteado pelo intendente Arthur Menezes.

O Sr. França e Leite pediu a inclusão de um projecto sobre a regulamentação de vehiculos, e o Sr. Arthur Menezes fez identico pedido com relação a um projecto sobre carnes verdes.

Ainda falou o Sr. Bergamini sobre o atraso em que se acham os pagamentos aos funccionarios municipaes.

Afinal, na ordem do dia foram encerradas ...

UMA RUA QUE TOMA NOVA DENOMINAÇÃO

O Sr. prefeito, por decreto de hoje, deu denominação de rua Professor Pereira Reis á actual XIV, no districto de Santa Rita.

COMMUNICADOS

PERDÃO AOS PRESOS

O advogado Dr. Amadeu Teixeira, com escriptorio de advocacia á rua São Paulo, 522, Bello Horizonte, encarrega-se de obter o indulto para o preso que se achar cumprindo pena no Brasil.

Dr. Diogenes Sampaio

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Os pharmaceuticos de 1921 convidam os parentes, collegas, amigos e discipulos do saudoso prof. DIOGENES SAMPAIO, para assistirem á missa que fazem celebrar ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam extremamente gratos.

Manoel Antonio da Silva Pillar

Maria Eugenia Aché Pillar e filhos e Maria Belisaria de Araujo Pillar e filhos convidam os amigos e demais parentes a assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu querido esposo, pae, filho e irmão MANOEL ANTONIO DA SILVA PILLAR, mandam rezar amanhã, terça-feira, 4 de Julho, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Mathilde Fomm

Os filhos, noras e genros mandam rezar uma missa pelo setimo dia de seu passamento, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, no altar-mór. Por esse acto de religião, convidam todos os seus amigos e parentes, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. Affonso Pinheiro

Viuva, sogra e cunhados participam que se celebra a missa de 2º anniversario do seu passamento, amanhã, terça-feira, 4, na egreja de N. S. da Boa Morte (Avenida), ás 10 horas.

Fallecimento

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Lopes da Cruz, 161, a Exma. Sra. D. EMILIA CLEMENTE CAMPBELL, tendo-se realisado o enterro hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

José Alves de Macedo

Alzira Cardoso de Macedo e demais parentes farão celebrar a missa de trigesimo dia por sua alma, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

INDEPENDENCE DAY CELEBRATION

All Americans and their families are cordially invited to attend the celebration of Independence Day by the American Colony of Rio de Janeiro, on the Fourth of July, 1922, at Campo S. Christovão, and the club house of the Rio de Janeiro Athletic Association, Rua Coronel Figueira de Mello n. 456. Take "Alegria", or "Caju-Retiro" cars from Rua Assembléa or "São Januario" car from Rua Sete de Setembro.

Invitation cards may be obtained from the following: Mr. G. T. Colman, American Consulate; Mr. W. E. Embry, American Commercial Attache's Office; Mr. W. B. Campbell, American Chamber of Commerce; Mr. J. R. Scobie, American Teller, Window n. 9, National City Bank; Mr. R. H. Greenwood, General Electric Company; Mr. Frank Walsh Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co.; Mr. J. H. Lowe, Morro do Castello; Mr. F. M. Naber, Standard Oil Company of Brazil.

DECLARAÇÕES

AVISO

Levo ao conhecimento das pessoas de minhas relações, e aquellas a quem esta declaração possa interessar, que não serei responsavel pelos actos praticados pelo meu filho Roberto de Araujo Wanderley em meu nome e no de minha familia.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1922 — Antonia de Araujo Wanderley.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção da loteria de hoje:

66407	20:000$000
60658	5:000$000
29708	2:000$000
36618	2:000$000
2980	1:000$000

Operarios da Exposição caloteados e ameaçados de prisão

As obras do palacio dos Estados, cuja empreitada foi confiada ao Sr. Donato Generelli, foram paralysadas, na parte relativa á pintura, porque 23 operarios encarregados dessa tarefa, não foram pagos de seus salarios da ultima quinzena.

Ha dias que os operarios em questão vêm reclamando contra o atraso de seus salarios que lhes tem difficultado os meios de subsistencia.

As reclamações não foram attendidas e hoje á hora do ponto os 23 operarios pintores não só ainda não tinham recebido os seus salarios, como foram surprehendidos com a dispensa de todos. Appellaram para o Dr. Rocha Faria, engenheiro chefe da Exposição que lhes declarou nada poder fazer, pois qualquer providencia a respeito caberia ao empreiteiro.

Este procurado pelos operarios negou-se ao pagamento e dispensou-os, depois de lhes ter ameaçado com prisão no caso em que elles continuassem a reclamar.

Não tendo para quem appellar os 23 operarios vieram a A NOITE e nos pediram que transmittissemos ao Sr. prefeito as suas justas queixas, certos, como estão, de que o Sr. Carlos Sampaio dará uma solução sobre o caso.

Dous artistas pintores portuguezes em Buenos Aires

O governo argentino adquire um quadro de Carlos Reis

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O governo adquiriu o quadro intitulado "Os Pedintes" do grande pintor portuguez, Sr. Carlos Reis, que aqui abriu uma grande e admiravel exposição de pintura, juntamente com seu filho João Reis.

O quadro adquirido pelo governo, foi especialmente comprado para o Museu de Bellas Artes, desta capital e será o primeiro quadro que figurará na galeria do Museu, da autoria de artistas portuguezes.

Carlos Reis e seu filho João Reis trouxeram trabalhos primorosos, que bem demonstram o grão de progresso artistico de Portugal.

A concorrencia á sua exposição tem sido enorme e a venda de trabalhos foi total. Independentemente disso, ambos os artistas receberam encommendas particulares de trabalhos, especialmente de retratos. Tem sido um verdadeiro successo a sua exposição.

O "Pará" trouxe poucos passageiros

Procedente de Christiania e escalas, chegou ao nosso porto, esta manhã, o vapor norueguez "Pará", que transportou 10 passageiros para o Rio, todos em primeira classe, e conduz dous em transito. A Saude do Porto encontrou-o em bom estado sanitario.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — E. de Bellas Artes — Casa de Correcção — Avulsa da Justiça — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Bibliotheca Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria ...

Para a familia Furtado de Mendonça

Recebemos de Olavo (Trapiche Ruffier) 10$000.

Total, 519$000.

O "Stephen" está no porto

A Saude do Porto procedeu, esta manhã, á visita regulamentar do paquete inglez "Stephen", encontrando-o em bom estado sanitario. A unidade mercante ingleza procedeu de Nova York, e transportou 24 passageiros para o Rio, sendo 23 em primeira e um em terceira.

Um automovel atropelado por um bonde, em Nictheroy

Hoje, pela manhã, quando descia a rua Barão do Amazonas, em direcção á Ponte das Barcas, em Nictheroy, o bonde da Cantareira n. 12, guiado pelo motorneiro João Rodrigues, regulamento 103, apanhou pela cauda o automovel n. 40, que subia áquella hora a rua Marechal Deodoro, dirigido pelo chauffeur Emilio Xavier. O carro ficou sériamente avariado, não se tendo registado, felizmente, nenhum desastre pessoal.

A policia do 1º districto soube do facto.

QUEM PERDEU?

Para serem entregues a seus donos, foram-nos trazidos os seguintes objectos: Meia duzia de collarinhos, achada num bonde "Jardim-Leblon", e uma bolsa, de oleado preto, para senhora, achada na rua Riachuelo.

Écos de um desastre de automovel em Nictheroy

O Sr. Benjamin Sá Carvalho, sub-delegado do 1º districto de Nictheroy, remetteu hoje ao Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal da 3ª Vara, o inquerito policial alli aberto para apurar a responsabilidade do chauffeur do auto n. 34, que no dia 10 de junho findo atropelou a menor de nome Vadinha.

JOVENS, A POSTOS!

O coronel Rodrigo Teixeira de Magalhães presidente da Junta de Alistamento Militar do districto da Gambôa, pede-nos que avisemos os jovens das classes de 1901 e 1900 de que foram publicados os editaes da referida Junta no "Diario Official", convocando-os para setembro.

A 4ª conferencia do Curso Jacobina

Será assumpto da quarta conferencia do Curso Jacobina "As obras primas da pintura e monumentos da esculptura nacional", pelo Dr. Laudelino Freire, amanhã, quarta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Uma solemnidade tradicional

A festa da Misericordia, hontem, em honra de Santa Isabel

A administração superior da Irmandade da Santa Casa da Misericordia realisou hontem, em sua egreja, com o mesmo brilhantismo dos annos precedentes, a tradicional festividade de Santa Isabel, padroeira da Irmandade.

A's 11 horas, na respectiva egreja, que se achava ricamente ornamentada, após o "Introito em recto tono", teve inicio a missa solemne do maestro padre L. Perosi, sendo celebrante o Revm. padre Dr. Arthur Rocha, acolytado pelos Revmos. padres Freire, diacono e Valentim Marques, sub-diacono, servindo de mestre de cerimonias o capellão do coro, conego Manoel Seraphim de Oliveira, assistida por numerosos fieis, funccionarios e asyladas dos varios estabelecimentos mantidos pela instituição.

Em seguida, a orchestra, sob a direcção do maestro João Raymundo, executou a Ave-Maria do maestro Revmo. padre Flegier, cantada gentilmente pela senhorita Maria Helena de Carvalho, neta do provedor da Misericordia e filha do Dr. Reynaldo de Carvalho.

Subindo ao pulpito, por occasião do Evangelho, o Revmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel, discorreu sobre o mysterio da visitação de Santa Isabel a Nossa Senhora, demonstrando aos assistentes os serviços prestados aos pobres pela veneravel instituição.

Terminada a missa, o provedor, acompanhado das pessoas presentes, dirigiu-se ao salão de honra, afim de proceder á distribuição de premios ás asyladas e enfermeiras que, nas aulas e nas enfermarias se distinguiram pela applicação nos estudos e dedicação aos enfermos desvalidos.

Os premios couberam os seguintes: o instituido pelo finado commendador Villeneuve coube á orphã Maria Lopes Cleto, do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; o instituido pelo finado bemfeitor Dr. Francisco de Salles Rosa, coube á Asylada Laura Gomes Lyrio, do Asylo da Misericordia, e os em homenagem á memoria dos barões de Itacurussá, instituidos pelo Dr. João ... e sua Exma. esposa, D. Jeronyma Mesquita Martins de Castro, ás asyladas ... (comportamento), Antonietta Ferreira (trabalhos de costura), Miquelina Cardoso (curso complementar) e Eurydes Alves dos Reis (trabalhos de cozinha), do Asylo da Misericordia.

Os enfermeiros premiados foram:

Manoel de Araujo, Eponina Cabert, Maria José de Carvalho, Emilio Deodoro, Antonio Carlos Gomes, João Barbosa, José Fernandes, José Alves, Joaquim Soares Gomes, José Joaquim Cardoso, Alcidia Gonçalves, Eugenio Pinto de Oliveira, Manoel José Vieira, Aurora Guimarães, Marcolino do Nascimento, Manoel Leite Cardoso, Arthur Duarte, Mario Brum, Amelia Soares, Anna de Almeida, Alfredo Rodrigues, Manoel Rodrigues, Antonio Luiz da Costa, Agostinho Augusto, Theodoro Stocale, Victorino Moraes, Cantonilia da Rocha e Rosa Lopemo, todos do hospital geral; Antonia Ju..., Ritta Destord e Cecilia Corrêa, do Hospital S. Zacharias.

Ao encerrar-se a solemnidade deste acto, o Sr. provedor, Dr. Miguel de Carvalho, agradeceu, em nome da administração da Santa Casa, ás pessoas presentes que tinham vindo partilhar da festa da pia instituição, e ás altas autoridades que se fizeram representar, festa essa que não era só da Misericordia, mas da humanidade, pois que festejavam a caridade, para a qual têm concorrido innumeros brasileiros e portuguezes.

Fizeram-se representar: o Sr. presidente da Republica pelo commandante Neiva; o Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, pelo Dr. José Tavares Areias; o Sr. ministro da Viação Dr. Pires do Rio, pelo Dr. Cesario Alvim; o Sr. general José da Silva Pessoa, commandante da Força Militar, pelo Sr. tenente Porto Carrero; o Sr. coronel Marciano de Oliveira e Avila, commandante do Corpo de Bombeiros, pelo 2º tenente Athanazio Gomes Pereira; a V. O. 3ª da Penitencia, pelo Sr. major M. da Costa e João Manoel de Carvalho, e a V. O. 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, pelo Dr. J. de Moraes Jardim.

Compareceram á festividade, além de muitos fieis, os Srs. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; coronel João Pedro Caminha, mordomo da Thesouraria do Hospital Geral; Adjalme Eduardo da Costa e Araujo, 1º mordomo dos predios; Dr. Leonidas Detsi, 4º mordomo dos predios; Dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, 5º mordomo dos predios; Dr. Zeferino de Faria, mordomo do Hospital Geral; coronel Fridolino Cardoso, mordomo da Capella; marechal Luiz Antonio de Medeiros e desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, conselheiros da mesa; Guilherme Diniz Rodrigues, thesoureiro da Casa dos Expostos; coronel Pedro Coutinho dos Reis, procurador da Casa dos Expostos; ... Fernandes Malmo, thesoureiro do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; Heleodor Fernandes Porto, mordomo do Hospicio N. S. do Soccorro; coronel Cornelio Jardim, mordomo do Asylo Santa Maria; Dr. Alfredo ..., mordomo do Asylo São Cornelio; Antonio Joaquim Ferreira, definidor; ... do Nascimento Matta, Alexandre Cidade, Dr. João Victorino Pareto Junior, Dr. Reynaldo de Carvalho, numerosas commissões de asyladas, elevado numero de senhoras, coronel Manoel José de Paiva Junior, director da Secretaria da Misericordia; coronel João José da Silva, contador interino; Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, thesoureiro da Empresa Funeraria; Delegario José Monteiro, administrador do Hospital Geral; Pedro Laureano Botelho, archivista; José Valentim Motta, 1º escripturario; Antonio Corrêa de Lemos e muitos outros funccionarios.

Abrilhantando a solemnidade, fez-se ouvir no seu bello repertorio, não só na egreja como no saguão do Hospital a banda de musica da Casa dos Expostos.

A's 5 horas da tarde, reuniu-se no Consistorio a mesa da irmandade para o recebimento das cedulas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissario de 1922-1923.

Findo este acto, os irmãos, incorporados, assistiram ao "Te-Deum", sendo capitulante o revdmo. padre Dr. Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o revdmo. padre Carrescia; sub-diacono, o conego Avellar; mestre de cerimonias, o conego Manoel Seraphim de Oliveira, e capellos: conego Trigo, padres Galdi, Santos, Isidro, Armando, Tito Ramos.

A apuração das cedulas será feita hoje, ás 10 horas, na sala das sessões, e a eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias, no proximo domingo, 9 do corrente, ás mesmas horas.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de anonymo, 5$000.

O Dr. Henrique Roxo participa aos seus clientes e amigos que se mudou para a Praia da Saudade, 286, conservando o mesmo Tel. S. 824.

Um sermão patriotico ... Francisco Xavier

Appello aos politicos brasileiros

Os episodios do momento ... a interessar ... classes sociaes e ... crenças e ... cidos os appellos ... calma e agora ... de dirigir ...

Hontem, ainda, ... um modo impressionante, ... Francisco Xavier ... des do Coração de Jesus ... ceremonial, levou á egreja ... de devotos, que ... Evangelho, prégou o padre ... Fazendo o panegyrico ... te discorreu com ... tuação do paiz, ... dade. Não ... como brasileiro ... ao desenrolar dos ... que faz o povo ... revolução.

Com palavras ... vente appello aos politicos ... patria, abrir mão de ... Evocou o coração de Jesus ... illuminasse as idéas dos ... samentos de fins ... grande brasileiro ... reina no espirito dos ... suas idéas, todos ... brilhante coração ...

Tambem elle ... para Jesus, ... ca o seu largo e ... sil e a familia brasileira ... mendos effeitos ... Neste instante ... ra a alegria e a ... ção do Centenario ... é que ... a desgraça que ... todos os christãos ... do a Deus ... var o Brasil.

Não é necessario ... patriotica do pregador ... ção aos fieis que ... egreja de S. Francisco Xavier.

Um negociante apanhado e morto por um trem

Pela manhã de hoje, quando ... linha da Central do Brasil, na ... cadura, o negociante Miguel ... com 39 annos de edade, casado ... estrada Marechal Rangel n. 22 ... um trem expresso, que o matou ... mente.

O cadaver, com o ... auxiliar de dia, ficou ...

A policia do 20º districto ...

"La Raza"

Novo ainda, o jornal "La Raza" ... periodico movimentado, efficiente ... litica de approximação sul-americana ... pano-americana. Seu ultimo ... ainda melhor que os anteriores.

Consultorio medico

E. L. O. A. S. O. R. A. (Rio) — O regimen alimentar que usa é justamente o que lhe convém, mas devo dizer-lhe que é preciso insistir mais nas fructas e nos legumes verdes do que nos outros alimentos. Mas isso só não basta. E' indispensavel que faça exercicios. Póde convir a simples marcha, principalmente em subida e em terreno accidentado; a gymnastica sueca, insistindo sobre os movimentos da gymnastica abdominal: estender-se num plano resistente e passar repetidas vezes da posição deitada para a sentada, sem auxilio das mãos. Deverá, além disso, fazer refeições sempre ás mesmas horas, e procurar educar o intestino diariamente, em hora fixa. Tomará como remedio propriamente dito, de noite, uma ou duas colheres de chá do seguinte: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes. Convém tambem que tome injecções de Neuro-soro Silva Araujo. Póde usar para a pelle a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua fervida e agua de rosas em partes eguaes q. b. por 100 grammas.

C. O. N. F. O. R. M. A. D. A. (Rio) — São tantas as consultas que diariamente recebo que, passados dias, já não é possivel lembrar-me dos pormenores do que me foi relatado. De modo que não sei bem o que me disse a minha prezada consulente e, por consequencia, já não me lembro do que lhe indiquei. Queira escrever-me de novo.

R. E. N. E. (Lafayette) — Quero crer que o amigo não reflectiu bem quando tomou da penna para me escrever. Se tivesse reflectido, teria chegado á conclusão de que o que me pede não é mais do que um convite para ser cumplice de um crime. Não é?

T. E. R. R. A. (Oliveira) — Deve pingar no ouvido doente, quatro vezes por dia, tres a quatro gottas do seguinte remedio: glycerina — 10 grammas, acido phenico — 20 centigrammas. E', porém, necessario prestar attenção ao estado geral da creança, porque essas [illegible] revela muitas vezes certos estados anormaes (syphilis hereditaria, por exemplo) passiveis de tratamento. Quanto á outra consulta, indico-lhe o seguinte creme: agua oxygenada — 15 grammas, vaselina — 10 grammas, lanolina — 5 grammas, oxydo de zinco — 1 gramma, sublimado — 5 centigrammas.

C. A. Ç. A. D. O. (Petropolis) — 1.º A resposta a essa pergunta poderia ser dada por uma nova reacção de Wassermann. Se esta se manifestasse positiva, a resposta só poderia ser affirmativa e evidentemente a indicação therapeutica seria proseguir na medicação especifica. 2.º Ao lado da medicação especifica, é preciso fazer um tratamento tonico do systema nervoso; duchas escocezas, injecções de soro hormonico masculino, regimen methodico, alimentação sem excitantes, suppressão de toxicos (alcool, fumo, etc.). 3.º e 4.º Deve submetter-se ao tratamento que acima indico.

A. L. V. I. N. A. — Deve, sem demora, colher o material e envial-o a um laboratorio para exame. Do resultado desse exame é que depende o tratamento.

N. I. N. A. (Minas) — E' preferivel que use vaselina pura ou linimento oleo calcareo. Se, porém, houver ulcerações, embora minimas, é melhor o emprego da pasta de Lassar.

G. A. R. G. A. N. T. A. (Rio) — O tratamento que está fazendo é bom, mas, além disso, convém proceder á desinfecção das fossas nasaes por meio do Rhinol. Devo dizer-lhe tambem que a repetição desses accidentes da garganta revelam a existencia de alguma lesão que deve ser removida. Isso, porém, só póde ser verificado por um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

PARA O CENTENARIO

Um aviso aos expositores de bellas-artes

Pede-nos a secção de Bellas Artes, da commissão executiva do Centenario, a publicação do seguinte:

"A commissão directora da exposição de arte contemporanea resolveu limitar a seis (6) o numero de objectos de arte que cada expositor tem direito de enviar á mesma Exposição, não podendo as pinturas excederem da medida maxima de 5 metros na sua maior dimensão, e as esculpturas occupando uma área, para cada expositor, nunca superior a vinte (20) metros quadrados.

A entrega das obras de arte, que deverão ali figurar, deverá ser feita no prazo improrogavel de 1º a 30 deste mez de julho corrente, na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes."

O porto, pela manhã

Chegaram: de Nova York, o paquete inglez "Stepew", com passageiros; de Ilhéos, o paquete nacional "Cannavieiras", com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Mercury", com varios generos; de Christiania, o vapor norueguez "Pará", com varios generos; de Porto Alegre, o paquete nacional "Borborema", com varios generos; de Santos, o paquete nacional "Benevente", com varios generos e de Aracaju' e escalas, o paquete nacional "Itacolomy", com varios generos.

PROF. LUIGI CHIAFFARELLI

Restabelecido da doença, que, por algum tempo, o prendeu ao leito, quando até a noticia da sua morte foi mandada de S. Paulo para o Rio, o que felizmente não se deu, o professor Luigi Chiaffarelli, acaba de escrever a A NOITE, agradecendo o interesse que demonstrámos então por sua existencia, como aliás aconteceu da parte de todos os circulos musicaes do paiz, onde o nome do maestro Chiaffarelli é sobejamente respeitado, figurando como o de um dos maiores mestres da actual geração de optimos pianistas brasileiros.

Somos, por nossa vez, gratos a essa gentileza do maestro Chiaffarelli.

"CONTAM QUE..."

Muito interessante é o volumesinho em que Lincoln de Souza reuniu uma série de lendas de S. João d'El-Rey. E' esta uma das cidades raras do Brasil, cuja historia se apresenta admiravelmente florida de lendas, e o Sr. Lincoln de Souza teve tacto literario na colheita que fez. O volume, bem impresso, saiu da typographia dos Tribunaes, e esteve ao cuidado do Sr. Benedicto de Souza. Agradecemos ao autor a remessa preciosa.

FOLHETIM D'"A NOITE" (146)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

I X

DESESPERO

Aterrava-a o estado de exaltação em que o [illegible]. Tentou abraçal-o, mas foi repellida quasi desabridamente.

— Avó, declare-me desde já que considera como eu o meu pae innocente. Que outros o julguem culpado, vá; nós, porém, não devemos fazer côro com os inimigos e indifferentes! Parece-me que deixaria de estimal-a e até lhe ganharia odio se a não ouvisse proclamar a innocencia do marquez de Treveec!

Ella balbuciou:

— Ah! se assim fosse... Se na verdade estivesse innocente... Mas ouve cá, meu filho...

A este tempo já tinha conseguido rodeal-o com os braços, trazel-o para um sofá junto de si, e abrandal-o um pouco, unindo-se muito a elle.

— Não quero que succumbas ao desespero, nem que passes pelos mesmos transes que eu... Tambem pensei com: tu! Quando a nova fatal chegou aos meus ouvidos, nem me dei ao trabalho de indignar-me; suppuz que era um erro absurdo, filho de quaesquer coincidencias que em breve teriam uma explicação natural. [illegible] dias espera-va a noticia da liberdade de meu filho. Além disso, ninguem acreditou que fosse criminoso, nem sequer, segundo me disseram, o proprio juiz que instruiu o processo. Mas em face de provas convincentes, cessaram todas as duvidas: a prisão foi mantida, e indiciaram-n'o como assassino, porque da investigação não se apurou nenhum outro criminoso.

— E a justiça precisa sempre de um! pronunciou Gilberto amargamente.

— O que dizes filho, tambem o disse commigo mesma, quando a justiça teimava em considerar teu pae culpado. Eu fugia de pensar nas provas esmagadoras que de dia para dia se accumulavam contra elle. A instrucção terminou pela remessa ao tribunal criminal. Só então me decidi a examinar tudo e a ler os jornaes que transcreviam os relatorios e peças dos autos. Procedi a uma instrucção particular, só para mim, como o juiz procedera á outra para o publico... Foi horrivel! Ao passo que ia indagando, diminuia-me pouco a pouco a confiança, que eu suppunha inalteravel! Para destruir as provas que o compromettiam, teu pae só dava como defesa os seus protestos de innocencia!

— E não lhe bastavam? exclamou dolorosamente Gilberto.

— Não, filho, não bastavam, porque contrariavam a terrivel e detestavel verdade que se patenteava claramente, apesar de todos os meus esforços para repellil-a: o marquez era indubitavelmente culpado!

— Oh avó! Até deante da propria evidencia eu me recusaria a crer; e ainda não creio, não obstante as suas affirmações, que me ferem como se me cravasse um punhal no peito!

Escondeu o rosto nas mãos. A avó murmurou:

— Mas o que podias esperar?

— Esperava que a avó participasse dos mesmos sentimentos que eu; por exemplo: que lhe parecesse iniqua a justiça dos homens, que desejasse collaborar commigo no modo de vingar meu pae, especialmente para rehabilitar a sua memoria, e que apezar de tudo e de todos, o considerasse innocente... Em vez disso, quer matar-me!

— Oh, filho! Se eu acreditasse na innocencia de teu pae, não te abandonaria, não teria, amaldiçoando o meu sangue!... Em caso contrario, o meu procedimento seria indesculpavel aos olhos de Deus e dos homens! O que me converteu numa mulher deshumana e implacavel, foi o sentimento de um dever soberano, que tu, tão merecedor de um nome illustre, qual é o nosso, vaes já comprehender. Como depositaria delle, entendi que não devia confiar-te á sua guarda. Convenci-me de que Deus me mandava interromper a linha desta casa, até então gloriosa, e comquanto sentisse despedaçar-se-me o coração, obedeci ao que julgava ser a vontade divina. Paguei esta acção com vinte annos de remorso e de vida infeliz... um verdadeiro inferno neste mundo!

Parou um instante. Gilberto contemplava-a através de um véo de lagrimas, e agora lastimava-a sinceramente.

— Outra cousa, que me impellia a afastar-te da familia foi o dó que tinha de ti... pela cruel herança que te estava reservada. Vez como agora soffres. Previ esta vergonha, temi o teu desespero, e pensei que podias ser muito mais feliz desconhecendo a tua verdadeira familia. E não me enganava! Pois, não eras mais feliz, quando te julgava filho do Sr. e da Sra. Morel, não passavas mais tranquillamente a vida, gosando o amor e carinho dos que reputavas teus paes?...

— Sim, mas desconhecia os meus deveres, proferiu Gilberto magoado. Acceitei-os não só e a alegria, mas tambem com a esperança de alcançar emfim a felicidade, embora nos estivessem reservadas muitas e grandes provações. Seria um pouco menos infeliz, se a avó me dissesse com sinceridade que a minha inabalavel confiança a fazia vacillar que reflectindo melhor no pavoroso drama lhe surgiam algumas duvidas, e que a minha crença firme na innocencia de meu pae lhe provocava hesitações.

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

Temporada Aura Abranches

A companhia Aura Abranches faz mudar-se, hoje, o cartaz do Lyrico; irá ali á scena a magnifica comedia "A menina do chocolate", com a attracção de seus principaes papeis entregues aos seus interpretes [illegible] de Paul Gavault se irá á scena, hoje.

5 anniversario da companhia de S. José

Entre as muitas felicitações que a empresa Paschoal Segreto recebeu por motivo do 11º anniversario, passado ante-hontem, da companhia de S. José [illegible] todos.

Uma opereta nova, no Republica

Despede-se, esta noite, do cartaz do Republica, a opereta "Miss Diabo". Amanhã, teremos aquelle theatro a apresentação de uma peça nova para esta capital, e que será a opereta franceza "Viagem á China", espectaculo que constituirá a terceira récita de assignatura da companhia Amarante-Satanella. Em "Viagem á China" estreará a actriz Mary Soiler, que não é desconhecida da platéa carioca.

O theatro em Petropolis

A empresa J. Xavier continúa a manter, com successo, a temporada theatral em Petropolis. O Capitolio tem, agora, uma interessante companhia de burletas e comedias dirigida por Brandão Sobrinho e de que fazem parte Arthur de Oliveira, Victoria Soares, Amelia de Oliveira, Luiza de Oliveira, Edu' Carvalho, etc. A estréa dessa "troupe" deu-se, ante-hontem, com a burleta "O artigo 23", cuja representação agradou ao publico petropolitano.

O Recreio vae explorar a comedia

Dá hoje seu ultimo espectaculo, no Recreio, com a opereta "A casa das tres meninas", a companhia de operetas que ha mezes ali trabalha, e que amanhã estará dissolvida. A empresa Rangel & C. resolveu, de accordo com Leopoldo Fróes, explorar no Recreio a comedia, em espectaculos completos. Para isso Leopoldo Fróes vae reorganisar sua antiga companhia, que já tantos successos obteve nesta capital e nos Estados. A nova companhia deve estrear no meiado do corrente mez. Ao que parece, a "estrella" da companhia Leopoldo Fróes será a actriz Belmira de Almeida.

VARIAS

A estréa, dentro de breves dias, da companhia portugueza de comedia Maria Mattos, no Iris, será com a peça "O inferno".

—— Aura Abranches fará sua festa artistica, no Lyrico, na sexta-feira vindoura.

ESPECTACULOS

CINEMAS

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LYRICA DO CENTENARIO

Cavalheiro de alto tratamento precisa de um camarote para metade das recitas do 1º turno de numeros pares ou impares. Resposta a W. Moreira, caixa postal n. 1032.

"A BEIRA MAR"

E' este o titulo do tango-fado que está na moda, original da parceria feliz do "Luar de Paquetá" — Freire Junior e Hermes Fontes. Em todas as casas de musicas.

O MOMENTO THEATRAL

A critica continúa a elogiar a peça em scena no Trianon

Ha dias transcrevemos trechos elogiosos da critica theatral carioca sobre a peça "A vida é um sonho"... de Oduvaldo Vianna, em scena no Trianon, pela Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia [illegible]

Joaquim de Talma n'"O Imparcial" começa a sua chronica sobre "A vida é um sonho"... com estas palavras:

"O theatro do Sr. Oduvaldo Vianna vae-se singularisando pelo vigor de observação e minucia do ambiente."

Continúa Joaquim de Talma nesse tom falando sobre o novo trabalho de Oduvaldo Vianna. Depois num capitulo com o titulo "Personagens" escreve:

"Todos typos apanhados com mais ou menos felicidade á vida real as personagens da ultima comedia do Sr. Oduvaldo, estão geralmente tratadas com cuidado e vigor.

Salientam-se: pela vivacidade e sympathia a Maria das Dôres, pela discreção, de Macieo, pela malandrice velhaca e malfazeja, o de Rothelo, emfim a de Baptista, o velho sempre alegre, calmo, razoavel, que tinha um verso para cada situação, a alma boa da villa.

N'"A Patria", Paulo Magalhães tem periodos como o que se segue:

"Oduvaldo Vianna affirmou-se ante-hontem, talvez, como o mais minucioso dos nossos autores theatraes. "A vida é um sonho" não é uma peça de costumes, é uma photographia perfeita de um ambiente, de um meio nosso, genuinamente carioca. Peça feita de pequenos e impeccaveis detalhes, forma afinal um todo que, no genero, póde ser julgado perfeito. Quem conhece uma "Avenida" dos nossos bairros pobres não póde deixar de confessar-se encantado ante a perfeição com que ella foi reproduzida pela penna e pela habilidade do Oduvaldo Vianna."

Luiz Silva n'"A Noticia" não poupa tambem elogios calorosos tratando da primeira da "A vida é um sonho"...

"Oduvaldo Vianna, nosso collega de imprensa, é um escriptor theatral de grande actualidade. As suas ultimas peças têm isso demonstrado, e mais do que isso ainda, a sua proficiencia como "metteur-en-scene", que obedece a todos os detalhes, por minimos que sejam.

A sua peça hontem levada em "première" no Trianon, pela companhia que dirige e que tem como principal figura a actriz patricia Abigail Maia, vem affirmar o que acabamos de dizer pelo flagrante que é de um recanto da vida carioca, com a naturalidade de ambiente e cunho fiel de figuras da nossa sociedade burgueza.

Enscenar "A vida é um sonho", pela forma que está no Trianon, representa não só uma grande observação, como tambem um "tour de force" do machinista daquelle theatro, cujo palco é por demais exiguo para taes revelações de arte."

[illegible] afina pelo mesmo diapasão. A sua critica é aberta deste modo:

"A vida é um sonho". Verdadeiramente encantadora e bem interessante a nova peça do acatado e apreciado escriptor theatral, Sr. Oduvaldo Vianna, "A vida é um sonho", hontem levada á scena no Trianon. São tres deliciosos actos de scenas e aspectos da vida carioca, passados em uma avenida do Andarahy Grande, cujas cinco modestas, mas confortaveis casinhas são occupadas por varias familias, uma das quaes tem um verdadeiro rancho de creanças.

As diversas scenas se desenrolam com uma naturalidade extraordinaria, a mais perfeita e completa observação, que encanta o espectador predispondo-lhe o espirito de tal forma que prende a attenção de acto para acto até final, em que triumpha a moralidade do thema desenvolvido.

Abandonada pelo marido e inutilisada no trabalho, recorre á caridade publica

Para soccorrer a indigencia de Silvina Adelaide Matheus, victima de um desastre numa olaria da estação de Andrade Araujo, tendo perdido uma perna e prejudicado um braço, recebemos, hontem, da firma Xavier Dorte & C., a quantia de 100$ (cem mil réis). As pessoas que nos trouxeram esta somma nos informaram de que conhecem bem o dolorosissimo caso e avaliam, por isso, o valor precioso do nosso gesto, abrindo a subscripção.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Com grande assistencia de segurados e pessoas gradas, realisou-se hoje, á uma hora da tarde, na séde social da Companhia de Seguros de Vida, Fogo e Transportes (Terrestres e Maritimos) "PREVISORA RIO GRANDENSE", o sorteio dos premios de 500$000 a que concorreram as apolices da Classe "POPULAR".

Foram sorteados dous premios e contemplados os segurados pela apolice n. 30.2?6 — Sr. José da Costa, e apolice n. 30.098 — Exma. Sra. D. Maria José de Oliveira Camillo, ambos da E. F. C. do Brasil.

Presidiu a mesa o Sr. Oscar Martins da Veiga, estando presente ao acto o Sr. Dr. Sergio Barreto, fiscal de Seguros.

A Convenção entre Moçambique e a União Sul-Africana

LISBOA, 2 (Havas) — Logo depois da chegada do general Gomes Freire de Andrade a Lisboa, proseguirão activamente as negociações diplomaticas relativas á convenção entre Moçambique e a União Sul-Africana.

AGRICULTURA

"A utilidade da cooperação agricola", do porf. Eugenio Reis, encontra-se em todas as livrarias do Brasil. Rua S. José, 114.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Des. Belfort Roxo e Mattoso Camara, Armando Valle, funccionario dos Telegraphos; D. Iracema da Costa Vieira Dantas, professora municipal e esposa do Sr. Antonio Mariano Dantas.

Fazem annos hoje: Os Srs. Osmario Senna, empregado no commercio, filho do capitão José Senna, escrivão do 3º districto policial; Enrico da Costa Freitas, funccionario da Light.

—— Faz hoje, annos o nosso estimado companheiro Luiz Manzolillo.

CONCERTOS

O concerto do cantor Michael Georgevic, em homenagem e sob o patrocinio da Associação de Imprensa, com o gentil concurso da Mmes. Lenz, Walder, senhorita Ruth Walder e Srs. Sjoergen, Iras, Alex e Erich Walder, terá logar amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 horas da noite.

Ha grande anciedade em ouvir o tenor Georgevic, que bateu o "record" mundial de canto, fazendo 5 1|2 oitavas e 67 tons, estando passadas quasi todas as entradas.

NASCIMENTOS

Acha-se augmentado o lar da Sra. D. Maria da Piedade Reis e de seu esposo Sr. Adelino Ferreira Reis, da administração da Empresa do "Fon-Fon" e "Selecta", com o nascimento de mais um robusto menino, que será levado á pia baptismal com o nome de Milton. O casal Reis tem sido muito felicitado.

ENFERMOS

Acha-se recolhido á Ordem 3ª do Carmo, gravemente enfermo, o Sr. Waldemar Francisco da Costa, sobrinho do conferente da Alfandega João Francisco da Costa Junior e irmão do Sr. Adolpho Francisco da Costa, funccionario da Central.

—— Já está quasi restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, o antigo negociante desta praça, Sr. Paulino Gomes.

—— Na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto foi hoje submettida a uma melindrosa operação pelo cirurgião Dr. Pedro Ernesto a senhorita Lygia, filha do Sr. ministro Vicente Neiva, do Supremo Tribunal Militar. A enferma está em boas condições e tem sido muito visitada.

LUTO

Falleceu hontem em sua residencia, á rua Lopes da Cruz n. 161, (Bocca do Matto), a Exma. Sra. D. Emilia Clemente Campbell, esposa do Dr. Diogo Campbell. O enterro realisou-se hoje, tendo saido o feretro da casa acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Em S. Paulo, falleceu a Exma. Sra. D. Maria Luiza Bueno Lascasas, esposa do medico Dr. Lascasas dos Santos, que durante muitos annos clinicou em nossa capital.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, o Sr. Ernani de Sá, joven artista caricaturista. Natural da Parahyba do Norte, o extincto regressára ha pouco do Velho Mundo e tencionava, em breve, fazer uma exposição de seus trabalhos. O estudioso e applicado Ernani de Sá foi victimado por subita enfermidade, mão grado os esforços da sciencia para combater o mal. Era o extincto irmão do Dr. Anisio de Sá, director do Laboratorio Elrich e do pharmaceutico Carlos de Sá. O seu enterro foi muito concorrido, notando-se sobre o feretro muitas corôas.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma optima fazenda de café, proxima a uma importante cidade de Minas. Informações, nesta capital, com os Srs. Esteves, Rezende & C., rua da Candelaria, 78, sob. — PREÇOS MODICOS.